

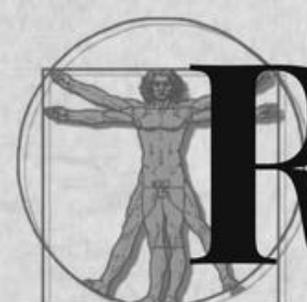


RevICO

e-ISSN 1677-3527

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

ANAIS DO
IV ENCONTRO DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
XXXI MOSTRA DE INICIAÇÃO A
PESQUISA EM ODONTOLOGIA
VII ENCONTRO PARAIBANO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
ODONTOLOGIA



RevICO

e-ISSN 1677-3527

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

ANAIS DO
IV ENCONTRO DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
XXXI MOSTRA DE INICIAÇÃO A
PESQUISA EM ODONTOLOGIA
VII ENCONTRO PARAIBANO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
ODONTOLOGIA

SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente da XXXI MICO	p. 05
Mensagem do Vice-presidente da XXXI MICO	p. 06
Mensagem do Presidente do IV EPGO	p. 07
Iniciação Científica	p. 08
Extensão Universitária	p. 09
Editor Acadêmico e Comissão Científica	p. 10
Modalidade Painel da Pós-graduação	p. 11
Modalidade Fórum Científico da Pós-graduação	p. 16
Modalidade Painel da Graduação	p. 17
Modalidade Fórum Científico da Graduação	p. 36



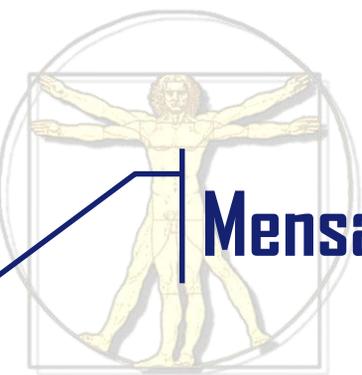
Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 15, número 2, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 15 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.



Mensagem da presidente

Tainá Nascimento Falcão

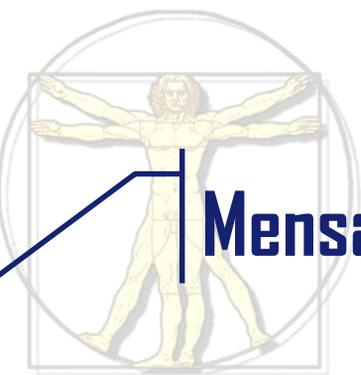
Presidente da XXXI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) chega ao seu décimo quinto ano, são trinta e uma edições de um evento que a cada semestre se compromete com a atualização do conhecimento e a troca de experiências. Foi com grande satisfação que desta vez atuamos em parceria com o IV Encontro da Pós-graduação em Odontologia (EPGO), que assumiu conosco a missão de aprofundar os saberes e enriquecer a formação dos alunos.

Nesta edição trazemos professores renomados para compor nossa grade científica e enobrecer nosso evento, além disso, inovamos com a exibição da videoconferência internacional. Nosso objetivo é sempre estimular a produção científica, aliada à tecnologia, que proporciona à comunidade acadêmica momentos de verdadeira construção do saber.

Assumir a presidência do evento exigiu muito esforço, mas os frutos que colhemos faz valer a pena o empenho. Agradeço a confiança a mim depositada e afirmo que o sucesso do evento até aqui é reflexo do trabalho de uma comissão responsável e comprometida com o que faz, por isso deixo meus sinceros agradecimentos a todos que tornaram este evento possível, também à CAPES pelo apoio, aos nossos palestrantes e sobretudo a dedicação de todos que compõem o Grupo de Pesquisa em Odontologia e Clínica Integrada (GPOCI).

É com muita honra que lhes apresento nossos anais e reitero nosso prazer tê-los conosco mais uma vez!



Mensagem do vice-presidente

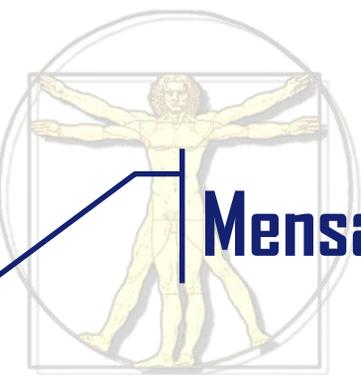
Jannerson Cesar de Xavier Pontes

Vice-Presidente da XXXI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A representatividade que a Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) tem no meio acadêmico é notória, por incitar e expor a produção científica de graduandos e pós graduandos principalmente da área de Odontologia, não somente da Universidade Federal da Paraíba mas de diversas instituições que sempre fazem com que o nosso evento brilhe. A cada edição, a MICO alcança um espaço de prestígio dentre os demais eventos da região pelo seu compromisso e respeito com a ciência.

Para que tudo o que vocês veem no evento, desde a divulgação nas redes sociais até a publicação do ANAIS, ocorra de forma louvável, são realizados muitos processos que demandam de uma equipe organizada, dedicada, prestimosa e que ama o que está fazendo. E é com muita felicidade e ansiedade que nos entregamos a cada edição, com muita dedicação e carinho, para levar o melhor de nós à sociedade.

Estar à frente como vice-presidente desta mostra tão querida é um compromisso imenso, mas não é algo que se consegue realizar sozinho, por isso deixo aqui meus agradecimentos ao Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI), toda comissão organizadora, aos avaliadores, palestrantes, funcionários do CCS e todos aqueles que contribuíram positivamente para que esta fosse mais uma edição de glória e conquistas.



Mensagem da pós-graduação

André Ulisses Dantas Batista

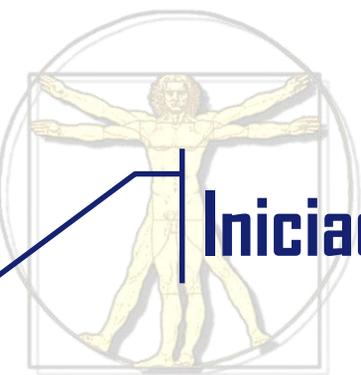
Presidente do IV Encontro de Pós-Graduação em Odontologia

Recebi com muita satisfação e senso de responsabilidade o convite de presidir o IV Encontro de Pós-Graduação em Odontologia da UFPB, tendo em vista todo o crescimento e amadurecimento que o Evento vem alcançando nos seus quatro anos de existência. Paralelamente a isso, a 4ª edição vem coroada com a excepcional notícia de que o PPGO da UFPB finalmente alcançou o Conceito 4 na Avaliação Quadrienal da CAPES, o que nos habilitará a solicitar a abertura do Curso de Doutorado em 2018.

O momento de comemoração é também motivo de lembrar que esse processo foi fruto do esforço coletivo que se seguiu à reformulação do Programa em 2014, e que precisa ser ainda mais fortalecido e encorajado. O Encontro continua fundamentado na importância da construção do conhecimento, pelo fortalecimento das linhas de Pesquisa existentes, além da possibilidade de trazer novas metodologias de ensino e pesquisa para discussão com os alunos da Graduação e Pós-Graduação. O evento constará com a participação do Coordenador da área de Odontologia da CAPES (Prof. Carlos José Soares – UFU) e de conferencistas de importantes Universidades do Brasil (USP, UNESP, UNICAMP, UFU, UFPE e UFPB), além de uma palestra internacional (USA) via teleconferência.

A realização do Encontro em conjunto com a Iniciação Científica através da XXXI MICO fortalece ainda mais a interação graduação x pós-graduação, pois os alunos de iniciação de hoje são nossos futuros mestrandos e doutorandos. Agradeço a todos os Docentes, Discentes de Pós-Graduação e Graduação pelo esforço conjunto e dedicação, além do agradecimento especial à CAPES/PAEP pelo financiamento do Evento unificado. Desejo que essa seja uma experiência enriquecedora para cada participante, despertando ideias, fortalecendo parcerias e intercâmbios e sendo um catalisador para que o PPGO/UFPB permaneça em constante crescimento e evolução, se destacando no cenário nacional e internacional da Odontologia.

E que venha a 5ª Edição!



Iniciação Científica

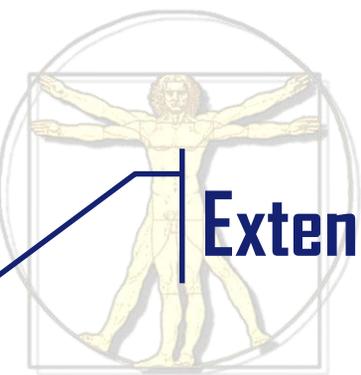
Karla Lorene França Leite

Acadêmico do Curso de Odontologia / UFPB

Um dos principais desafios no avanço do conhecimento é promover a busca por evidências científicas na sua formulação e implantação, um dos recursos que colaboram com essa prática é a iniciação científica. A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) é um evento semestral que estimula os processos de disseminação do conhecimento, considerando os contextos institucionais da universidade e os aspectos sociais.

Tendo em vista a necessidade de tomar decisões pautadas na literatura, a MICO incentiva que os estudantes de iniciação científica desenvolvam habilidades em avaliar e interpretar diferentes condições de saúde, promovendo o pensamento crítico.

A pesquisa científica estimulada pela MICO age como facilitador na orientação e crescimento profissional, além de oportunizar a troca de experiência entre discentes, docentes e profissionais da área, contribuindo com a atualização do conhecimento.



Extensão Universitária

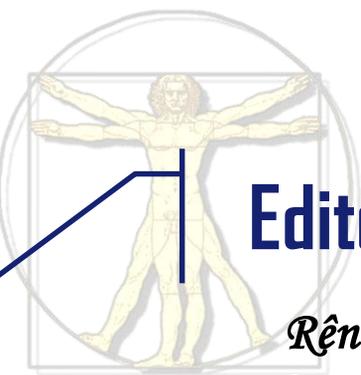
Larissa Suélen da Silva Lins

Acadêmica do Curso de Odontologia / UFPB

As universidades públicas atuam de maneira efetiva frente as necessidades da comunidade onde estão inseridas, desse modo as extensões universitárias constituem um processo educativo que articula cultura, ciência, ensino e pesquisa, formando uma relação entre a instituição universidade e a sociedade, sempre visando à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A extensão universitária disponibiliza serviços de qualidade a comunidade, bem como, colabora efetivamente para a formação profissional dos estudantes, possibilitando que os mesmos tenham experiências praticas da realidade profissional e social, sendo, portanto uma troca constante de conhecimento.

A XXXI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO), objetiva promover a interação entre estudantes e profissionais, por meio da apresentação de suas vivências, tanto em ensino, pesquisa ou extensão, proporcionando trocas de experiências, e gerando assim novas perspectivas para fomentar o aprendizado.



Editor Acadêmico

Rênnis Oliveira da Silva

Acadêmico do Curso de Odontologia / UFPB



Comissão Científica

Arthur Felipe Geminiano Leite (Graduando, UFPB)

Carmellyo Pires Leite Santiago (Mestrando, UFPB)

Débora e Silva Campos (Mestranda, UFPB)

José Klidenberg de Oliveira Júnior (Mestrando, UFPB)

Karla Lorene de França Leite (Graduanda, UFPB)

Luisiane de Avila Silva (Mestranda, UFPB)

Marcel Alves Avelino de Paiva (Mestrando, UFPB)

Marília Michele Paixão de Oliveira (Mestranda, UFPB)

Mayara Hannah Gomes da Silva Marques (Graduanda, UFPB)

Maria Rejane Cruz de Araújo (Mestranda, UFPB)

Michelle Almeida (Mestranda, UFPB)

Natanael Victor Furtunato Bezerra (Graduando, UFPB)

Ohana Rodrigues Farias (Mestranda, UFPB)

Panmella Pereira Maciel (Mestranda, UFPB)

Priscilla Kelly Batista da Silva Leite (Mestranda, UFPB)

Rayssa Lucena Wanderley (Graduanda, UFPB)

Rebeca Dantas Alves Figueiredo (Mestranda, UFPB)

PP01 Retratamento endodôntico do elemento 15 – Relato de Caso

Juliana Ramalho Guimarães; Eugênia Lívia de Andrade Dantas; Basílio Rodrigues Vieira*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
juliana_lfb@hotmail.com

Introdução: Os primeiros indícios de insucesso em tratamento endodôntico podem ser caracterizados por persistência microbiana observada por sua disseminação no periápice associada à sintomatologia dolorosa. A presença de dor é uma das situações mais evidentes do fracasso no tratamento e sugere a necessidade de reintervenção. **Objetivo:** Relatar um caso de retratamento endodôntico realizado no elemento 15. **Relato do caso:** Paciente M.F.S., 42 anos, compareceu ao consultório odontológico relatando dor no elemento 15, mesmo após o tratamento endodôntico realizado há um ano. Ao exame radiográfico observa-se uma obturação aquém do ápice dentário e, clinicamente, dor a percussão, sendo assim, optou-se por realizar o retratamento. Na primeira sessão foi realizado acesso e desobturação do terço cervical e utilizada medicação intracanal (Formocresol). Na sessão seguinte, foi efetuada a desobturação do canal e odontometria eletrônica apical, instrumentação manual e medicação intracanal (Calen) com troca quinzenal. Após um período de 35 dias, observou-se ausência de dor. **Portanto,** foi efetuada a obturação do canal por meio de condensação lateral utilizando cimento endodôntico Sealer 26. Atualmente, a paciente encontra-se sem dor e permanece em preservação. **Conclusão:** O insucesso endodôntico é reflexo de falha em alguma das etapas do tratamento. Cabe ao profissional utilizar os recursos disponíveis para diagnosticar e realizar uma reintervenção adequada, prevenindo assim, o fracasso também no retratamento.

Palavras-chave: Endodontia; Retratamento; Cavidade pulpar.

Área temática: 2b - Terapia Endodôntica.

PP03 Atividade antimicrobiana in vitro de uma esponja marinha (Cinachyrella sp.) sobre patógenos orais

Faumana dos Santos Câmara; Amanda Soares Costa; Ricardo Dias de Castro; Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Marianne de Lucena Rangel; Bárbara Viviana de Oliveira Santos; Sabrina Garcia de Aquino*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
faumana.santos@gmail.com

Introdução: O ambiente marinho reserva uma enorme e ainda inexplorada fonte de produtos naturais, sendo as esponjas marinhas o maior representante de fonte de moléculas com potencial bioativo, entre estes, uma possível atividade antimicrobiana. **Objetivo:** Avaliar o efeito antimicrobiano *in vitro* do extrato bruto e fases Hidroalcoólica e Clorofórmio da esponja marinha *Cinachyrella* sp. sobre patógenos orais. **Metodologia:** Foram utilizadas neste estudo cepas de *Candida* spp., *Streptococcus* spp., *Streptococcus sanguinis* e *Enterococcus faecalis*. A concentração mínima inibitória (CIM) foi avaliada através da técnica de microdiluição em placas de 96 poços e as concentrações fungicida mínima (CFM) e bactericida mínima (CBM) por sementeira do subcultivo. A ação antifúngica, bem como a ação antibacteriana da *Cinachyrella* sp foram testadas nas concentrações iniciais de 1 mg/mL e 2,5mg/mL, respectivamente, sendo a Nistatina e a Clorexidina utilizadas como controles positivos. **Resultados:** A *Cinachyrella* sp em sua fase Clorofórmio apresentou a melhor ação antimicrobiana, com a CIM de 156,25 µg/mL para *Candida tropicalis* e *Candida krusei* e de 312,5 µg/mL sobre *Candida albicans* bem como ação antibacteriana apenas sobre *Streptococcus sanguinis* a 125 µg/mL. A CFM e CBM coincidiram com a CIM, exceto para *Candida albicans*, para a qual obteve-se a CFM de CIMx2. **Conclusão:** A *Cinachyrella* sp. principalmente sua fase clorofórmio possui potencial antifúngico satisfatório na inibição do crescimento das diferentes espécies de *Candida*, bem como ação antimicrobiana satisfatória sobre *Streptococcus sanguinis*.

Palavras-chave: Antimicrobianos, Produtos naturais, Esponjas.

Área temática: 3b- Microbiologia.

PP02 Atividade antifúngica do óleo essencial de Coriandrum sativum L. (coentro) sobre Candida.

Candice Regadas Gondim Santiago; Pedro Luiz Rosalen; Sabrina Garcia de Aquino; Irlan de Almeida Freires; Ana Cláudia de Macedo Andrade; Ricardo Dias de Castro*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
candicegondim@hotmail.com

Introdução: As taxas de prevalência e incidência de candidose bucal vêm aumentando nos últimos anos. O número limitado de antifúngicos e o surgimento de cepas resistentes têm dificultado seu tratamento, o que torna urgente a busca por novos antifúngicos. O óleo essencial (OE) das folhas de *Coriandrum sativum* L. (Coentro) tem sido reportado pela literatura por apresentar forte atividade antifúngica. **Objetivo:** Este estudo tem o propósito de avaliar a atividade antifúngica e os constituintes do óleo essencial das folhas de *Coriandrum sativum* L. (coentro) orgânico cultivado no Estado da Paraíba, Brasil. **Metodologia:** O material botânico foi coletado e a excisada foi depositada no herbário da UFPB. A análise do macronutrientes foi através da diagnose foliar. O OE foi extraído através da técnica de hidrodestilação e o perfil fitoquímico determinado por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa. Foram realizados testes com 10 cepas de *Candida* para determinação da Concentração Inibitória e Fungicida Mínima. **Resultados:** Na determinação dos macronutrientes, verificou-se que os teores foram satisfatórios para nitrogênio (47,08 g kg⁻¹), fósforo (5,30 g kg⁻¹) e potássio (50,46 g kg⁻¹). No perfil fitoquímico foi identificada a presença do decanal, thymol e 2-Decen-1-ol. Os valores de CIM e CFM para o OE variaram de 17,57 a 125 µg/mL, respectivamente. **Conclusão:** O OE obtidos de folhas de *C. sativum* tem forte atividade antifúngica, e o perfil dos constituintes e avaliação dos macronutrientes estão de acordo com pesquisas recentes, o que permite incentivar o desenvolvimento de novas investigações pré-clínicas e clínicas.

Palavras-chaves: Óleos Essenciais, Coriandrum, Antifúngicos.

Área temática: 3b - Microbiologia

PP04 Atividade antimicrobiana in vitro de Anacardium occidentale sobre patógenos orais

Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Pedro Everton Marques Goes; Ricardo Dias de Castro; Sabrina Garcia de Aquino*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
rebecadantasf@yahoo.com.br

Introdução: O cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) pertence à família *Anacardiaceae* e é uma planta nativa do Brasil. São relatadas propriedades anti-inflamatórias, hipoglicemiante, antiulcerogênica, antileishmania e antimicrobiana, sendo esta última investigada inclusive contra patógenos orais. **Objetivo:** Avaliar o efeito antimicrobiano *in vitro* do extrato bruto obtidos da casca e da folha de *Anacardium occidentale* sobre patógenos orais. **Metodologia:** Foram utilizadas neste estudo cepas de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Enterococcus faecalis*. A concentração inibitória mínima (CIM) foi avaliada através da técnica de microdiluição em placas de 96 poços e as concentrações bactericida mínima (CBM) por sementeira do subcultivo. A ação antibacteriana da *A. occidentale* foi testada na concentração inicial de 10mg/mL, sendo a Clorexidina utilizada como controle positivo. **Resultados:** O extrato bruto da casca do *A. occidentale* apresentou a melhor ação antibacteriana, com as CIM de 2.500µg/mL, 1.250µg/mL e 312.5µg/mL para *S. aureus*, *E. faecalis* e *E. coli*, respectivamente. A CBM do extrato da casca para *S. aureus* e *E. faecalis* foi de CIMx4, porém a CBM para *E. coli* não foi identificada nas condições desse experimento. O extrato bruto da folha, por sua vez, apresentou CIM de 10.000 µg/mL, 2.500µg/mL e 1.250µg/mL para *E. faecalis*, *S. aureus* e *E. coli*, respectivamente. A CBM do extrato da folha para *E. faecalis* coincidiu com CIM, porém para *S. aureus* e *E. coli* foi de CIMx4 e CIMx2. **Conclusão:** O *A. occidentale*, sobretudo o extrato bruto da casca, possui potencial antimicrobiano satisfatório na inibição do crescimento das espécies de *S. aureus*, *E. coli* e *E. faecalis*.

Palavras-chave: Agentes antibacterianos; *Anacardium occidentale*; Produtos Naturais.

Área temática: 3b- Microbiologia.

PP05 Efeito do geraniol na nocicepção orofacial em camundongos induzida pelo glutamato.

Tereza Karla Vieira Lopes da Costa; Mariana Silva Barros; Frederico Barbosa de Sousa; Reinaldo Nóbrega de Almeida; Renan Braga Marinho; Ricardo Dias de Castro*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
tereza.vieira.91@gmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antinociceptiva orofacial do Geraniol em camundongos, utilizando o teste de Glutamato. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio pré-clínico, randomizado e duplo cego, previamente aprovado pelo CEUA/UFPB (nº068/2017). Para esse estudo foram utilizados 35 camundongos Swiss musculus, machos, pesando entre 25 e 40 gramas. Cerca de 30 minutos antes da indução da nocicepção, os animais foram tratados com o geraniol e com os controles: solução salina, como controle negativo, e Morfina, como controle positivo. As concentrações do geraniol foram: 12,5, 25 e 50 mg/kg. A indução da nocicepção foi feita com a injeção do glutamato na região de lábio superior direito (perinasal) do camundongo. O comportamento dos animais foi avaliado através do tempo de fricção em segundos da referida região, feito por um pesquisador cego ao grupo de tratamento. Os resultados foram analisados a partir de estatística inferencial, considerando $\alpha=5\%$. **Resultados:** Verificou-se que as concentrações de 25 mg/kg. ($p=0,01$; ME= 1,7; Poder: 86,4%; IC: 0,42/3.15) e 50 mg/kg. ($p=0,004$; ME=2,15; Poder: 94,8%; IC: 1,26/4,58) obtiveram melhores resultados quando comparadas ao controle negativo. **Conclusão:** O geraniol apresentou atividade antinociceptiva orofacial em camundongos no teste do glutamato.

Palavras-Chave: Dor facial; Medição da Dor; Glutamato-Cisteína Ligase.

Área temática: 3c- Fisiologia

PP06 Tratamento de Mordida Aberta com Aparelho Ortopédico Funcional

Helôisa de Almeida Ferreira; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho; Marcell Buriti Araujo; Augusto Garcia de Oliveira Junior*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
heloisaaf19@gmail.com

Introdução: A mordida aberta anterior consiste em uma das más oclusões mais comuns no universo da odontologia. Apresenta trespasses vertical negativo entre as bordas incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores, o que dificulta consideravelmente seu tratamento e prognóstico. Sua abordagem clínica busca determinar os fatores etiológicos e o estabelecimento de um diagnóstico diferencial entre a mordida aberta dentária e a mordida aberta esquelética. Sendo de suma importância o diagnóstico precoce e preciso de cada caso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento da mordida aberta anterior em uma criança com dentição mista. **Relato de Experiência:** Paciente I.V.S.C, 7 anos, sexo feminino, apresentando padrão facial Classe I e adenóide hipertrofica, compareceu a uma clínica particular em busca de tratamento ortodôntico. Foi realizado um tratamento multidisciplinar, envolvendo a reabilitação ortodôntica com o aparelho ortopédico facial SN3 sem arco de Eschler, associado à terapia fonoaudiológica e tratamento médico com otorrinolaringologista. Após 2 anos de uso contínuo, a paciente passou a usá-lo apenas durante o sono, até atingir a dentição permanente. **Conclusão:** O diagnóstico correto e a intervenção precoce da mordida aberta anterior trouxeram benefícios estéticos e funcionais à paciente. O uso do aparelho ortopédico facial SN3 funcionou como um método de tratamento eficaz aliado à terapia fonoaudiológica e acompanhamento médico otorrinolaringologista, levando-se em consideração a etiologia da má oclusão, a fim de promover uma ortodontia mais estável e segura.

Palavras-chave: Ortodontia Interceptora, Mordida Aberta, Má Oclusão.

Área temática: 4b – Ortodontia

PP07 Tratamento integrado de múltiplas lesões cervicais cariosas – Relato de Caso

Juliana Ramalho Guimarães; Eugênia Lívia de Andrade Dantas; Moan Jéffer Fernandes Costa; Basílio Rodrigues Vieira*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
juliana_lfb@hotmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma doença infecciosa decorrente da combinação de diversos fatores. A ocorrência de lesões cariosas na região cervical é um achado comum principalmente pela facilidade de acúmulo de placa na região. **Objetivo:** Descrever o tratamento integrado (restaurador e promotor de saúde) de lesões cariosas na região cervical de elementos dentais anteriores e posteriores. **Relato do caso:** Paciente V.A.S., sexo feminino, compareceu a Unidade Básica de Saúde relatando incômodo estético nos elementos dentários após remoção de aparelho ortodôntico. Ao exame clínico foram observadas lesões cariosas nas cervicais dos elementos 13, 23, 24, 33, 34, 35 e 43, além de mancha branca ativa nos elementos superiores anteriores e inferiores. Na primeira sessão foi realizada evidenciação de biofilme, orientação de higiene bucal (OHB) e aplicação de NaF a 2% neutro. Foram realizadas três sessões clínicas de tratamento restaurador com resina composta microparticulada na cor A3,5 com hibridização pela técnica convencional com adesivo monocomponente. Na quinta sessão foi realizado o acabamento e polimento das restaurações. Na última sessão foi realizada nova evidenciação de biofilme, OHB e aplicação de NaF a 2%. **Conclusão:** Um tratamento restaurador de lesões cariosas associado a ações de promoção de saúde bucal motivaram a paciente ao cuidado da saúde bucal, reduzindo assim o risco de cáries secundárias, que são o tidas como o maior motivo de falhas e substituição de restaurações.

Palavras-chave: Dentística; Restauração dentária permanente; Resinas compostas.

Área temática: 5a - Dentística.

PP08 Influência dos Métodos de Polimento sobre a Estabilidade de Cor e Rugosidade de dois Materiais Protéticos Provisórios

Priscilla Kelly Batista da Silva Leite; Ohana Rodrigues Farias; Irenaldo André Soares; George Azevedo Lemos; Robinsom Viegas Montenegro; André Ulisses Dantas Batista*

Universidade Federal da Paraíba – PPGO - UFPB
priscillaleitee@gmail.com

Objetivo: avaliar a rugosidade e a alteração de cor de uma resina acrílica convencional e de uma resina bisacrílica, submetidas a diferentes tipos de polimentos e expostas a solução corante. **Metodologia:** um total de 100 corpos de prova foram confeccionados a partir de uma resina acrílica convencional autopolimerizável (Duralay) (n=50) e de uma resina bisacrílica autopolimerizável (Protemp 4) (n=50) conforme instruções do fabricante. Os espécimes foram em seguida subdivididos em 10 grupos (n=10) de acordo com tipo de resina e método de polimento, incluindo sem tratamento, Sistema Enhance, kit borracha Edenta, acabamento Labordental e lixas d'água. Os espécimes foram imersos em solução corante (Café a 60°C) por 24 h e sete dias. A rugosidade superficial foi avaliada antes da primeira imersão e após a última imersão. A diferença de cor antes e após cada período de imersão foi determinada pela escala CIE L* a* b*. **Resultados:** o polimento com lixas de granulações crescentes foi mais efetivo. A resina bisacrílica exibiu melhor lisura superficial. Todas as amostras apresentaram alteração de cor após imersão em solução corante, sendo que a resina bisacrílica exibiu maior grau de pigmentação. As técnicas de polimento avaliadas não interferiram de modo significativo nas mudanças de cor. **Conclusão:** o grau de manchamento não depende da rugosidade superficial e sim do tipo de material, sendo a resina bisacrílica mais suscetível a alterações cromáticas.

Palavras-chave: cimentos de resina, restauração dentária temporária, corantes

Área temática: 5a – Materiais Dentários

PP09 Efeito in vitro de nanopartículas de quitosana na biocorrosão do esmalte dentário

Renata Cristina Sobreira Franca; Rebeca Tibau Aguiar; Hugo Lemes Carlo; Rogério Lacerda dos Santos; Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
renata_sfranca@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar o efeito das nanopartículas de quitosana (ChNPs) dispersas em solução no desgaste do esmalte dentário submetido ao desafio erosivo. **Metodologia:** As ChNPs foram preparadas por geleificação iônica (3,85 mg/mL) e caracterizadas por microscopia de transmissão. Sessenta blocos de esmalte hígido humano (4 x 4 mm) foram preparados e divididos (2 x 4mm) em parte experimental e controle, esta foi isolada com esmalte de unha. Quatro grupos foram formados de acordo com as soluções (n=15): ChNPs; Quitosana (5 mg/mL); Fluoreto de sódio (NaF 0,5mg/mL - controle positivo); e água destilada (controle negativo). As amostras foram imersas em ácido cítrico 1% por 90s, lavadas e imersas por 2h em solução remineralizadora (RE). Este ciclo foi repetido 4x/dia durante 7 dias. Após a 1ª e 4ª exposição ao ácido, as soluções foram aplicadas de acordo com cada grupo, por 2 min e imersas em RE. Após, foram realizadas as análises de dureza Vickers (VHN), porcentagem de perda de dureza (%SMH) e o desgaste por perfilometria óptica. Os dados foram analisados por Anova e Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Houve diferença estatística significante nos valores de VHN e %SMH somente com o controle negativo, o qual apresentou menor dureza ($258,3 \pm 41,9$) e maior %SMH ($34,5 \pm 10,5$). Não houve diferença estatística significante entre o desgaste dos grupos ChNPs ($5,5 \pm 1,7\mu\text{m}$) e NaF ($5,0 \pm 1,4\mu\text{m}$). O maior desgaste ocorreu no controle negativo ($10,9 \pm 0,9\mu\text{m}$), seguido pelo grupo quitosana ($9,5 \pm 2,3\mu\text{m}$). **Conclusão:** As nanopartículas de quitosana diminuíram o desgaste do esmalte ocasionado por biocorrosão com ácido cítrico.

Palavras-chave: Erosão Dentária, Desgaste dos Dentes, Testes de Dureza.

Área temática: 5a – Materiais dentários.

PP10 Revisão retrospectiva dos prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Oclusão e Disfunção Temporomandibular da UFPB.

Ohana Rodrigues Farias; Priscilla Kelly Batista da Silva Leite; Wellington Pereira de Moura; Pâmela Lopes Pedro da Silva; George Azevedo Lemos; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Robinsom Viégas Montenegro; André Ulisses Dantas Batista*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
ohana_rf@hotmail.com

Objetivo: Realizar uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes portadores de DTM atendidos na Clínica de Oclusão e Disfunção Temporomandibular do curso de graduação em Odontologia da UFPB, avaliando a prevalência de sinais e sintomas, fatores associados, diagnósticos e tratamento efetuado. **Metodologia:** Foram avaliados 213 prontuários de pacientes atendidos entre período de março de 2013 a dezembro de 2014, onde foram coletadas informações sobre fatores sócio demográficos, prevalência de sintomas de DTM e necessidade de tratamento (índice anamnésico de Fonseca- FAI), exame clínico, diagnósticos, tratamentos e encaminhamentos para outros profissionais. **Resultados:** A maior parte dos pacientes atendidos era do sexo feminino (81,7%), solteira (53%), estudantes (23,3 %) e entre 20 e 29 anos (26,8%). O relato de dor foi feito por 50,4 % dos pacientes. Conforme o índice FAI, 81,8% dos pacientes foram considerados com sintomas graves de DTM e 73,2% possuindo necessidade de tratamento. Presença de sintomas de DTM ($p = 0,001$) e necessidade de tratamento ($p < 0,001$) foram significativamente associadas ao sexo feminino. Disfunção temporomandibular muscular (41,5%) foi a mais prevalente e o músculo mais afetado foi o masseter (21,3%). Os tratamentos mais comuns foram placa oclusal (27,6%) e aconselhamento (22,6%). **Conclusão:** Pacientes do sexo feminino, jovens, solteiros e com queixa de dor foram os mais frequentes a procurar pelo tratamento. Os distúrbios musculares foram os mais prevalentes e a maioria dos tratamentos foi reversível e conservador. O encaminhamento para outras especialidades relacionadas à disfunção temporomandibular foi baixa.

Palavras-chave: Oclusão, Dor orofacial, Epidemiologia.

Área temática: 6a - Oclusão/ATM

PP11 Estomatite protética e positividade para *Candida* em pacientes da clínica de Estomatologia da UFPB: Relato de uma série de casos

Panmella Pereira Maciel; Sara Brito da Silva; Joyce Andreza Moreira Pessôa; Roberta Ferreti Bonan; Lúcio Roberto Cançado Castellano; Lino João da Costa; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogério Ferreti Bonan*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
panmellamaciel@hotmail.com

Objetivo: Relatar uma série de casos clínicos de estomatite protética e positividade para *Candida* de pacientes da Clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba. **Relato de casos:** Foram identificados 35 pacientes com estomatite protética no período de fevereiro a setembro de 2017. 74,3% dos pacientes faziam uso de prótese parcial removível, 80% eram do sexo feminino, com idade entre 29 a 83 anos. Foram realizados testes micológicos da prótese e mucosa em ChromAgar, 77,1% apresentaram positividade para *Candida*, sendo 65,7% *C. albicans*, 20% *C. krusei*, 11% *C. tropicalis* e 5,7% não identificado a espécie de *Candida*. Dos pacientes positivos para *Candida*, 63% apresentavam positividade em prótese e mucosa, 29,6% apenas em prótese e 7,4% apenas em mucosa, além disso, 78% dos pacientes positivos para *Candida* apresentavam algum tipo de comprometimento sistêmico. O tipo de estomatite protética de acordo com a classificação de Newton mais prevalentes foram a de tipo II (54,3%) e tipo III (37,1%). 37,1% apresentavam algum grau de hipossalivação, sendo 77% destes positivos para *Candida*. 86% dos pacientes foram orientados quanto à higiene da prótese e/ou orientados a confeccionar uma nova prótese. Foram prescritas medicações tópicas para 49% dos pacientes, todos eles apresentavam positividade para *Candida* em mucosa do palato e/ou em prótese. Em 14% dos pacientes não foi especificado a conduta na ficha clínica. **Conclusão:** A eliminação do fator causal através de orientação de higiene, troca da prótese e/ou uso de medicação tópica é essencial para tratar a condição, bem como para evitar recorrências.

Palavras-chave: Estomatite sob prótese, *Candida*, Assistência odontológica.

Área Temática: 7a - Estomatologia

PP12 Mucosite oral em pacientes pediátricos em tratamento para leucemia linfoblástica aguda

Rebecca Rhuanny Tolentino Limeira; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ricardo Dias de Castro*; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rebecca.rhuanny@hotmail.com

Introdução: A mucosite oral em pacientes oncológicos é o evento mais indesejável do tratamento quimioterapêutico. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar danos à cavidade oral resultantes da quimioterapia em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda (LLA). **Metodologia:** Este é um estudo prospectivo com uma amostra de 42 crianças e adolescentes avaliados por 10 semanas consecutivas após o diagnóstico. Foi utilizado o Guia de Avaliação Oral modificado (OAG), e os dados foram analisados pelo coeficiente de correlação de classificação de Spearman ($\alpha = 5$). **Resultados:** As alterações ao lábio normal vermelho e saliva foram positivamente relacionadas ao aumento do escore OAG durante todas as dez semanas de avaliação. As alterações na mucosa labial foram correlacionadas com um aumento no escore de OAG da 2ª à 10ª semana, o que também foi encontrado para mudanças na língua e na função de deglutição nas semanas 1, 6, 8, 9 e 10 e para alterações de gengiva da 5ª à 7ª semana. Nenhuma alteração vocal significativa foi correlacionada com o escore OAG total durante qualquer período de monitoramento. **Conclusão:** As alterações na mucosa do lábio vermelho, das mucosas jugais e / ou palatinas, da mucosa labial e das áreas das gengivas e na função de deglutição foram positivamente correlacionadas com o aumento da gravidade da mucosite oral em pacientes com LLA após o início do tratamento quimioterapêutico. Essas alterações podem causar desequilíbrios nas funções orais do sistema estomatognático, prejudicando assim a saúde e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Leucemia linfóide, Criança, Adolescente.

Área temática: 7a - Estomatologia

PP13 **Candidíase oral em pacientes da clínica de Estomatologia da UFPB: Uma série de casos.**

Sara Brito da Silva; Panmella Pereira Maciel; Lúcio Roberto Cançado Castellano; André Ulisses Dantas Batista; Roberta Ferreti Bonan Batista; Lino João da Costa; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogério Ferreti Bonan*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
saradyas@hotmail.com

Introdução: A presença de candidíase na cavidade oral tem se tornado bastante comum na prática clínica. Um bom exame e o uso de técnicas para comprovar a presença de uma infecção fúngica são pontos chave para a condução de um tratamento eficaz e satisfatório dessas afecções. **Objetivo:** Relatar o perfil e as características clínicas de uma série de casos de candidíase identificados em pacientes da clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba. **Relato de Casos:** Durante o mês de Agosto de 2017 foram documentados 7 casos de candidíase oral, dos quais, 3 indivíduos pertenciam ao gênero masculino e os demais, ao feminino. A faixa etária variou de 5 a 85 anos e os sintomas comumente relatados diziam respeito à ardência, incômodo bucal e sensação de boca seca. Em relação ao estado de saúde geral, 4 pacientes apresentavam comprometimentos sistêmicos e faziam uso de algum tipo de medicação. Após realização do exame clínico verificaram-se 4 quadros de candidíase pseudomembranosa, 2 casos de eritematosa e 1 associação entre o tipo pseudomembranosa e eritematosa, sendo a língua o sítio mais acometido. O teste de sialometria foi realizado nos pacientes com queixa de xerostomia e a hipossalivação foi admitida em dois deles. Todos os diagnósticos foram confirmados através de exame micológico e a Candida albicans mostrou-se o fungo predominante. Em relação à terapêutica, cinco pacientes fizeram uso de agentes antifúngicos tópicos (Nistatina ou Miconazol) e um deles recebeu indicação de uso sistêmico (Cetoconazol). **Conclusão:** Após o tratamento farmacológico prescrito, houve melhora e remissão de todos os quadros relatados.

Palavras-chave: Candidíase Oral, Antifúngicos, Relatos de Casos.
Área Temática: 7a – Estomatologia

PP15 **Xerostomia e hipossalivação: Avaliação em diabéticos tipo 2 no município de Patos – Paraíba.**

Daniel Furtado Silva; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Fernanda Raphaelly Brito Alves Albuquerque Ramos; Fabiana Mantovani Gomes França; Daiane Cristina Peruzzo; Kamila Rosamília Kantovitz*.

Faculdade São Leopoldo Mandic – SLM
furtado.ds@gmail.com

Introdução: O diabetes mellitus (DM) pode ser resultado de uma deficiência na ação e ou secreção da insulina. A sensação de boca seca ou xerostomia é relatada em cerca de 10 a 30% dos pacientes diabéticos que podem apresentar diminuição na quantidade de saliva. Entender sobre a xerostomia e hipossalivação (HS), que são algumas das alterações bucais dentre as várias encontradas, pode ser relevante para melhorar a qualidade de vida dos portadores de DM. **Objetivos:** Avaliar a relação entre xerostomia e HS em pacientes diabéticos tipo 2 no município de Patos – PB, assim como associar os dados sociodemográficos da amostra com a xerostomia e a HS, além de identificar os tipos de medicamentos associados a essas alterações. **Metodologia:** Estudo do tipo intervencionista em uma amostra composta por 50 pacientes, com dados coletados e anotados em um prontuário de pesquisa. Para o diagnóstico clínico da HS, foi feita a análise da quantidade de saliva em repouso, onde o paciente depositava em uma proveta graduada a 0,1 mL, por 5 minutos, cuspidando a cada minuto. E coleta de glicemia pós-prandial (2H) após refeição. **Resultados:** Ao final desse estudo observou-se que 78% dos pacientes era do sexo feminino; 82% idosos. 44% da amostra fazia uso de mais de uma medicação, as quais poderiam causar alterações salivares (76,7%). 72,7% dos homens apresentou xerostomia; 69% do total da amostra HS. Pacientes com DM descompensados tiveram 1,2 vezes mais chances de terem HS, apesar desta relação não ser estatisticamente significante. **Conclusão:** Pôde-se concluir que a HS está presente em grande parte dos pacientes, os mesmos não possuíam controle glicêmico e boa parte da amostra era de idosos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Xerostomia. Saliva.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

PP14 **Carcinoma de Células Escamosas Oral– Relato de Caso com duas lesões sincrônicas no mesmo paciente**

Joyce Andreza Moreira Pessôa; Panmella Pereira Maciel; Sara Brito da Silva; Augusto César Leal da Silva Leonel; Roberta Ferreti Bonan Dantas Batista; Danyel Elias da Cruz Perez; Paulo Rogério Ferreti Bonan*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
joyceandreza_cz@hotmail.com

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna que acomete lábio e/ou cavidade oral, e tem como principais fatores de risco o tabaco e o álcool. Lesões sincrônicas primárias são relativamente raras. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de carcinoma epidermóide com lesões sincrônicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, feoderma, 68 anos de idade, usuária de prótese, apresentou-se ao serviço de extensão em Estomatologia-UFPB, situado no Centro de Especialidades Odontológicas de Rio Tinto-PB, com queixa de dor na orofaringe e dificuldade de deglutição. Durante a anamnese, a paciente afirmou ser fumante de cachimbo há 50 anos. Ao exame clínico extrabucal, não exibia linfonodos palpáveis e não foram detectadas anormalidades. Ao exame clínico intrabucal, apresentava lesão no palato duro eritroleucoplásica, rugosa, irregular, em placa, associada à estomatite nicotínica, centro-lateral esquerda, com 3 centímetros de diâmetro, e outra lesão ulcero-granular, tumoral, de dimensões imprecisas, com crescimento vegeto-endofítico que se estendia pelo palato mole, pilar amigdaliano, assoalho lingual, rebordo alveolar e língua. A paciente relatou aparecimento dos sintomas há aproximadamente 2 anos. Foram feitas biópsias incisionais do palato duro e palato mole, prescrito cloridrato de tramadol 50mg e colúrio dedigluconato de cloroexidina 0,12%. O exame histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de carcinoma epidermóide. **Conclusão:** Esse caso enfatiza a relevância de um criterioso exame clínico e reforça o conceito da cancerização de campo.

Palavras-chave: Tabaco, Neoplasias Bucais, Carcinoma de Células Escamosas.

Área temática: 7a – Estomatologia

PP16 **Câncer pediátrico no Brasil: Caracterização através de uma análise temporal em um período de 15 anos**

Lais Guedes Alcoforado de Carvalho; Candice Regadas Gondim; Renato Carvalho Morais Junior; Gabriel Garcia de Carvalho; Hellen Bandeira de Pontes Santos; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ana Maria Gondim Valença; Ricardo Dias de Castro*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
laisgac@gmail.com

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo caracterizar o câncer infantil, que acomete crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos, identificando qual o tipo histológico e o local de acometimento dos tumores mais prevalentes para esta faixa etária. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico, ecológico, de base populacional, descritivo, com abordagem quantitativa. Utilizou-se dados secundários, adquiridos nos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). A análise estatística foi realizada no software IBM SPSS (21.0). **Resultados:** O número de casos de câncer infantil foi de 57.006, com maior predileção para o sexo masculino (54,1%). O tipo histológico mais frequente foi a Leucemia linfoblástica de células precursoras (6,4%), a linfocítica aguda (6,2%) e a mielóide aguda (4,6%). O sítio preponderante foi a Medula (28,0%), seguido de Linfonodos (10,8%). Nos primeiros anos de vida, os tipos histológicos mais frequentes foram o Retinoblastoma (1,90 +1,94) e Nefroblastoma (3,69 +3,18). Para o público adolescente, os tipos mais frequentes foram o Linfoma de Hodking (13,43 + 4,48) e o Osteossarcoma (13,65 +3,60). **Conclusão:** O câncer infantil foi mais prevalente no sexo masculino. A idade média de acometimento foi de 9,64 anos. Os tipos de neoplasias mais prevalentes foram leucemias linfoblásticas de células precursoras, linfocítica aguda e mielóide aguda. Para crianças com menores idades a neoplasia mais prevalente foi o Retinoblastoma e Nefroblastoma, já para adolescentes foi o Osteossarcoma e Linfoma de Hodking.

Palavras-chave: Oncologia; Criança; Base de Dados
Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PP17

Crianças com Paralisia Cerebral apresentam mais cárie dentária na dentição mista do que crianças sem necessidades especiais.

Luisiane de Avila Silva; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Alessandro Leite Cavalcanti; Yuri Wanderley Cavalcanti; Réniss Oliveira da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB;
luisi.avila@hotmail.com

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) provoca alterações estruturais na região orofacial e hábitos parafuncionais. As crianças com PC apresentam comprometimento motor frequentemente associado a distúrbios de coordenação, cognição e apreensão, resultando em maior risco de desenvolver problemas dentários em comparação com crianças sem necessidades especiais. **Objetivo:** verificar se há diferença na prevalência de cárie dentária entre crianças com Paralisia Cerebral e sem necessidades especiais. **Metodologia:** estudo transversal, método indutivo, procedimentos descritivos e analíticos e técnica de observação direta intensiva e extensiva. Amostra não probabilística foi composta de crianças com PC (n=29) e crianças sem necessidades especiais (n=61) de 5 a 7 anos, pareadas por idade, atendidas em Instituições reabilitadoras em João Pessoa-PB e em creches e escolas da rede municipal de ensino. **Resultados:** as crianças com PC apresentaram maior prevalência de cárie dentária pelos índices CPO-D e ceo-d (média 5,69). E, nas crianças sem necessidades especiais, a média nos índices foi de 2,03. Observou-se presença de cárie dentária em 22 (75,9%) crianças com PC, e em 36 (59,1%) crianças do outro grupo. Quanto ao parentesco do cuidador da criança com PC, 25 (86,2%) são as mães e 4 (13,79%) são as avós. Nas crianças sem necessidades especiais, o cuidador é a mãe em 55 (90,1%), uma avó em 5 (8,19%) e o pai em 1 (1,70%). Os cuidadores das crianças com PC tinham mais de 8 anos de estudo em 20 (69,9%), e os responsáveis das crianças sem PC em 24(39,3%). **Conclusão:** as crianças com PC apresentam maior prevalência de cárie dentária (75,9%) do que as crianças sem necessidades especiais (59,1%).

Palavras-chave: Paralisia cerebral, estudos transversais, cárie dentária.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva

PP19

Contribuição da calibração in lux de cirurgiões-dentistas para a realização de levantamentos epidemiológicos de cárie dentária

Michelle Almeida Silva; Fábio Correia Sampaio*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
michellealmeidasilva@hotmail.com

Introdução: As calibrações de cirurgiões-dentistas garantem padronização e validade dos resultados de diagnóstico de cárie. No entanto, a metodologia de calibração atual preconiza a repetição de exames clínicos em seres humanos para a obtenção das reprodutibilidades inter e intraexaminador. Este procedimento tem trazido à tona discussões quanto aos desconfortos gerados nos sujeitos examinados. **Objetivo:** Relatar a experiência de calibrar cirurgiões-dentistas por meio de imagens (in lux) para detecção de cárie dentária. **Relato de Experiência:** Participaram da calibração in lux 17 cirurgiões-dentistas, vinculados a um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba que executa levantamentos epidemiológicos de cárie em cidades de alto risco social. A calibração foi conduzida por uma instrutora padrão ouro para utilizar o índice definido pelo projeto no levantamento. O primeiro momento contou com um treinamento teórico com discussão de casos clínicos sobre os códigos e por último, ocorreu a calibração in lux a qual consistiu em 32 imagens projetadas das superfícies oclusais de elementos dentários, em Power Point, as quais os profissionais deveriam atribuir o escore que considerassem correto para cada condição de coroa. Ao final, foi possível discutir sobre os códigos atribuídos, mas também dialogar sobre os benefícios e dificuldades dessa metodologia de calibração. **Conclusão:** A experiência possibilitou perceber que a calibração in lux é promissora, pois evita desconfortos da calibração in vivo, é prática, ágil e menos onerosa, porém necessita de maior adaptação dos profissionais para o diagnóstico de cárie mediante, apenas, o exame visual de fotografias.

Palavras-Chave: Saúde Pública, Cárie Dentária, Inquéritos Epidemiológicos.

Área temática: 9a – Ciência do Comportamento/ Saúde Coletiva.

PP18

Descrição das publicações científicas sobre maturação óssea e dentária nos anais da SBPQO

Márlia Michele Paixão de Oliveira; Wilton Wilney Nascimento Padilha*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mari-michele1@hotmail.com

Introdução: A maturação óssea e dentária são parâmetros considerados na avaliação do crescimento e desenvolvimento humano, identificando a época ideal de intervenção no tratamento de desequilíbrios dentofaciais. **Objetivo:** Descrever a produção científica relacionada à maturação óssea e dentária pelos resumos publicados nos anais das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica-SBPQO. **Metodologia:** Realizou-se um estudo bibliométrico, por meio de documentação direta dos resumos publicados nos anais da SBPQO, no período de 2015 a 2017. A seleção foi realizada por meio da busca do descritor "maturação", o critério de inclusão utilizado foi o conteúdo estar relacionado à maturação óssea ou dentária. Os resumos foram caracterizados de acordo com o estado de origem, categoria da pesquisa (apresentação oral, painel iniciante e painel aspirante), área de conhecimento, desenho do estudo, objetivo e coleta de dados. **Resultados:** Foram encontrados 47 resumos com o descritor "maturação", destes foram selecionados 19 resumos por atenderem aos critérios de inclusão. Em relação à caracterização dos dados: 52,6% foram do estado de São Paulo; 52,6% da categoria painel aspirante; 42,1% na área de radiologia; 100% dos trabalhos foram estudos transversais; 73,6% compararam métodos de maturação óssea; 52,6% utilizaram radiografias panorâmicas e telerradiografias para coleta de dados. **Conclusão:** A produção científica sobre maturação óssea e dentária concentrou-se no estado de São Paulo, com enfoque na área da ortodontia, na área da pós-graduação (categoria painel aspirante), com pesquisas relacionadas à avaliação dos métodos de maturação óssea e estimativa de idade.

Palavras-chave: Pesquisa em odontologia, Desenvolvimento Ósseo, Resumos de reunião.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PP20

Relação entre presença Streptococcus e proteínas totais na saliva de idosos institucionalizados

Luiza de Almeida Souto Montenegro; Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Ilky Pollansky Silva e Farias; Leopoldina de Fátima Dantas Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
luizasmontenegro@gmail.com

Introdução: Parâmetros microbiológicos e bioquímicos da saliva podem ser indicativos da condição bucal. **Objetivo:** Analisar a saliva de idosos institucionalizados quanto ao fluxo salivar, número de Streptococcus totais e concentração de proteínas totais, assim como a relação entre estas variáveis. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento estatístico e técnica de documentação direta. Amostras de saliva não-estimulada foram coletadas de idosos (n=96) vinculados a quatro instituições de longa permanência da cidade de João Pessoa-PB. Para quantificar as proteínas totais, as amostras de saliva (20µl) foram homogeneizadas em reagente de Biureto e submetidas para leitura em espectrofotômetro (545nm). Streptococcus totais da saliva foram quantificados após incubação a 37° em meio Mitis Salivarius Agar com 15%, em micro-aerofilia por 24 h. Correlações estatisticamente significantes foram verificadas pelo teste de correlação de Spearman (p<0,05). **Resultados:** O fluxo salivar não-estimulado dos participantes do estudo foi 0,37 ± 0,35 mL/min. A dosagem de proteínas totais observada na saliva de idosos foi 16,2 ± 11,3 mg/mL. Com relação à contagem de Streptococcus totais, 56 amostras positivas, sendo a média de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL) igual a 1,01 ± 1,55 × 10⁴ UFC/mL. As variáveis Streptococcus totais e proteínas totais apresentaram correlação positiva (r=0,316, p=0,002). Não foram observadas correlações estatisticamente significantes com o fluxo salivar. **Conclusão:** O número de Streptococcus totais parece estar relacionado à concentração de proteínas totais na saliva.

Palavras-chave: Odontologia geriátrica; Saliva; Saúde bucal.

Área temática: 9a – Ciência do comportamento / Saúde Coletiva

PP21

Condição bucal e uso de próteses em idosos institucionalizados em João Pessoa – Paraíba

Ilky Pollansky Silva e Farias; Luiza de Almeida Souto Montenegro; Jannerson César Xavier de Pontes; Rayssa Lucena Wanderley; Larissa Suelen da Silva Lins; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ilkypggo.ufpb@gmail.com

Introdução: A condição bucal de idosos institucionalizados pode ser determinada por fatores variáveis que modificam o estado geral de saúde desses indivíduos. **Objetivo:** Analisar a condição bucal e o uso e a necessidade de prótese removível em idosos institucionalizados.

Metodologia: Realizou-se um estudo transversal, de abordagem indutiva, com procedimento estatístico-descritivo e técnica de documentação direta. Idosos (n=122) de quatro instituições de longa permanência da cidade de João Pessoa-PB foram investigados quanto ao sexo, experiência de cárie (dentes hígidos, cariados, perdidos e obturados; índice CPO-D) e uso e necessidade de prótese removível. A experiência de cárie e o uso e a necessidade de prótese removível foram analisadas pelos testes de Qui-Quadrado e Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** O sexo feminino foi o mais prevalente (69,6%). Quanto à experiência de cárie, observou-se: 2,46 ± 4,26 dentes hígidos; 1,31 ± 2,55 dentes cariados; 27,83 ± 6,27 dentes perdidos e 0,4 ± 1,27 dentes obturados. A média do CPO-D foi 29,54 ± 4,26. A prevalência de uso de prótese removível superior foi 42,7% e 22,6% para inferior. Verificou-se a necessidade 1,67 ± 0,61 próteses removíveis. Observou-se a necessidade de prótese removível superior para 74,8% e de prótese removível inferior para 91,9%. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre o sexo para as variáveis “dentes cariados” ($p=0,001$) e “dentes perdidos” ($p=0,01$). **Conclusão:** O perfil dos idosos institucionalizados é de mulheres com maior prevalência de dentes perdidos. A experiência de cárie varia quanto ao sexo.

Palavras-chave: Idoso fragilizado; Instituição de longa permanência para idosos; Saúde bucal

Área Temática: : 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PP22

Resultado da avaliação externa do PMAQ-CEO e os indicadores sociodemográficos de municípios da PB.

Amanda Lúcio Do Ó Silva; Yuri Wanderley Cavalcanti; Edson Hilan Gomes de Lucena; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

amandalds3@gmail.com

Introdução: O Programa de melhoria do acesso e qualidade (PMAQ) é usado para garantir a ampliação da oferta e qualidade dos serviços, através da avaliação externa avalia e classifica os serviços de acordo com: estrutura, equipamentos, insumos, processo de trabalho, organização, cuidado com o usuário, satisfação e percepção. Sua classificação apresenta-se como: muito acima da média, acima da média, mediano ou abaixo da média e muito abaixo da média. **Objetivo:** Relacionar o resultado da avaliação externa do PMAQ-CEO da PB com o IDH, PIB, índice GINI e População dos municípios cujo CEO foi avaliado. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem indutiva e técnica de documentação indireta. Foram coletados os dados sociodemográficos no site do IBGE. A classificação dos CEO foi obtida em Portaria de homologação da certificação emitida pelo MS. Dados foram tabulados e analisados no software Excel 2013 e realizados testes de correlação de Spearman **Resultados:** A classificação dos 53 municípios estudados foi: “acima da média” (14), “mediano ou abaixo da média” (36) e “Muito acima da média” (3). Foi encontrado índice de correlação negativo para relação entre Porte Populacional e classificação, Índice Gini e classificação (-0,20 e -0,24) respectivamente. E índice de correlação positivo, porém fraco, para relação entre classificação e IDH, PIB e PIB per capita (0,09; 0,11 e 0,12). **Conclusão:** Os dados sociodemográficos dos municípios estudados não apresentaram relação com resultados de desempenhos dos CEO.

Palavras-chave: SUS, Atenção Secundária à Saúde, Políticas Públicas de Saúde

Áreas Temática: 9a Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PP23

Síntese e caracterização de esponjas à base de quitosana e policaprolactona (PCL)

Isis de Araújo Ferreira Muniz; Carolina Lima de Almeida; Eliton Souto de Medeiros; Ricardo Dias de Castro; Sabrina Garcia de Aquino*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

isismuniz13@hotmail.com

Introdução: A quitosana é um biopolímero biocompatível que, devido às propriedades anti-inflamatória e antimicrobiana, vem sendo investigada para aplicação no tratamento de doenças orais de caráter infecto-inflamatório. **Objetivo:** Sintetizar e caracterizar esponjas a base de quitosana e blendas poliméricas de policaprolactona (PCL).

Metodologia: Esponjas de diferentes proporções (v/v) de quitosana e/ou PCL foram obtidas pelo método *freeze drying*: 75% de quitosana e 25% de PCL (75/25); 50% de quitosana e 50% de PCL (50/50), 25% quitosana e 75% PCL (25/75) e 100% quitosana (Q pura). As amostras foram caracterizadas pelo aspecto macroscópico, Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR), Potencial Zeta e Microscopia Ótica.

Resultados: Os ensaios de composição e comportamento térmico comprovaram a presença da quitosana e do PCL na esponja e indicaram uma boa estabilidade térmica. Por outro lado, a análise do Potencial Zeta mostrou um comportamento fora dos padrões desejados para a amostra do tipo 25/75 (Q/PCL), que por possuir maior quantidade de PCL, apresentaram um caráter aniônico, enquanto que as outras amostras tiveram caráter catiônico, característico da quitosana. **Conclusão:** A partir das caracterizações realizadas foi possível comprovar a formação da esponja composta por quitosana e PCL e sua estabilidade térmica. Novas análises, sobretudo quanto à sua estabilidade (degradação) em meio líquido, são necessárias para o avanço dos estudos da sua atividade antimicrobiana e anti-inflamatória para futura aplicação em infecções orais.

Palavras-chave: Quitosana, Materiais Biocompatíveis, Espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier.

Área temática: 8b - Periodontia

FP01

Efeito in vitro da Terapia Fotodinâmica sobre o ciclo de regeneração e morfologia celular de Candida spp.

Isabella Jardelino Dias; Carolina Medeiros de Almeida; Letícia Targino Campos; Edja Maria Melo de Brito Costa; Jozinete Vieira Pereira; Katia Simone Alves dos Santos; Roberia Lucia de Queiroz Figueiredo; Daliana Queiroga de Castro Gomes*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
isabellajardelino@yahoo.com

Objetivo: Avaliar, in vitro, a ação da Terapia Fotodinâmica sobre a morfologia e o ciclo regenerativo da parede celular de Candida spp. **Metodologia:** A partir da suspensão de cepas clínicas e padronizadas de Candida albicans e Candida tropicalis, foi realizado um ensaio experimental por meio do teste de adesão a substratos abióticos e pela análise da presença de quitina na parede celular com o corante Calcofluor White. A fonte de luz utilizada foi o laser InGaAlP, com comprimento de onda de 660 nm e dose total de 178,5 J/cm². Os seguintes grupos foram estabelecidos: (1) irradiado com laser; (2) na presença de azul de metileno por 20 minutos; (3) submetido à Terapia Fotodinâmica, com uso de azul de metileno como fotossensibilizador durante 20 minutos; (4) controle positivo (Nistatina); (5) controle de crescimento. **Resultados:** As suspensões fúngicas submetidas à Terapia Fotodinâmica apresentaram modificações em sua morfologia com ruptura do ciclo reprodutivo das leveduras, pela exibição de menores proporções de brotos germinativos; com redução do número e volume celular; com indução de transição morfológica para estágios com menor potencial patogênico; e pelo rompimento da integridade celular por meio de dano à parede celular dos fungos. O ciclo regenerativo da parede celular também apresentou comprometimento, indicado pela redução de fluorescência após a terapia aplicada. **Conclusão:** O efeito antifúngico da Terapia Fotodinâmica, perante fatores específicos de patogenicidade, desponta como um patamar inovador de conhecimento que podem propiciar o aperfeiçoamento de terapêuticas voltadas para a erradicação de microbiotas fúngicas resistentes aos antifúngicos disponíveis.

Palavras-Chaves: Terapia Fotodinâmica, Candida, Patogenicidade.
Área temática: 3b – Microbiologia.

FP02

O uso de protetor bucal previne traumatismos dento-alveolares em atletas de esportes de contato?

Loyse Martorano Fernandes; José Cordeiro Lima Neto; Thiago Farias Rocha Lima; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Marcela Barauna Magno; Bianca Marques Santiago; Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
loyse_martorano@hotmail.com

Objetivo: Determinar, por meio de uma revisão sistemática e metanálise, o impacto do uso de protetor bucal (PB) na prevalência de traumatismo dento-alveolar (TD) entre atletas de esportes de impacto. **Metodologia:** O estudo foi registrado na base de dados Prospero (CRD 42016048405), sendo aplicada a estratégia PECO. Buscas sistemáticas foram realizadas nas bases Medline, Scopus, Web of Science, Lilacs, Cochrane Library e SIGLE sem restrição de idioma ou data de publicação. A qualidade metodológica e o risco de vies foram avaliados conforme Fowkes e Fulton (1991), após a aplicação de critérios de elegibilidade pré-definidos. Os dados foram analisados no software RevMan, sendo realizada 2 metanálises, agrupando e subgrupando por modalidade esportiva, utilizando a prevalência de TD (eventos) e o número total de atletas para cada grupo (uso de PB e não uso de PB) para o cálculo da odds ratio ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Foram identificados 256 artigos após leitura de título e resumos, 14 estudos permaneceram para síntese qualitativa e 11 para síntese quantitativa. Os resultados das metanálises (MA) demonstraram que 73% (MA1) e 83% (MA2) dos usuários de protetor bucal possuem menor prevalência de TD. Na MA1 (11 estudos), a prevalência de TD entre usuários de PB foi 8,86% (n=253), enquanto entre não usuários foi 39,12% (n=1270) (OR = 0,27, IC_{95%} = 0,07-1,01, p=0,051). Na MA2 (5 estudos), a prevalência de TD entre usuários de PB foi 7,85% (n=177), enquanto que a prevalência entre não usuários foi 38% (n=777) (OR = 0,17, IC_{95%} = 0,04-0,80, p=0,02). **Conclusão:** O uso de protetor bucal contribui para menor prevalência de traumatismo dento-alveolar entre atletas de esportes de impacto.

Palavras-chave: Protetores bucais; Traumatismos dentários; Traumatismos em Atletas.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento/ Saúde coletiva.

PG01 Tratamento cirúrgico do freio labial teto persistente – Relato de caso clínico

Aila Joulyen Felix de Oliveira; André Augusto Albuquerque Monteiro; Victor Matheus Rodrigues de Sousa; Marlysonn Menezes de Sousa; Valéria Mariz Melo Pordeus Mendes; Flavia Kelly Dantas Leite; Cristiane Monteiro Barreiro de Araújo; Rosa Virginia Dutra de Oliveira*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
ailafelix0696@outlook.com

Introdução: O freio labial teto persistente, é uma variação na estrutura do freio labial superior. Este pode causar diastema mediano, interferir na escovação e fonação, bem como produzir efeito estético indesejável. **Objetivo:** O Objetivo deste trabalho consiste apresentar relato de uma cirurgia de frenectomia labial superior, através da técnica de exérese. **Relato de caso:** Paciente normossistêmico, leucoderma, 11 anos de idade, procurou a clínica odontologia do Unipê, para avaliação do freio labial superior, no qual apresentava descontentamento estético. Na frenectomia labial, a anestesia realizada foi a infiltrativa, no fundo de sulco vestibular. Previamente as incisões, o pinçamento único foi executado na porção mais superior do freio. Em seguida duas incisões foram feitas ao longo da brida formada pelo freio labial, dessa forma removendo uma pequena parte em forma de fita estreita com tesoura reta, juntamente a essa retirada do retalho, foram destruídas as inserções do freio. Por fim a sutura foi realizada na região da mucosa, depositado cimento cirúrgico na porção da gengiva inserida. **Conclusão:** Não há consenso entre os autores sobre a faixa etária ideal para a frenectomia labial que é uma cirurgia simples, de alta taxa de sucesso.

Palavras-chave: Anestesia local, Freio labial, Odontopediatria.

Área temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo

PG02 Diferentes formas de tratamento para cistos odontogênicos: relato de três casos

Bruna Lima Miranda; Tiburtino José de Lima Neto; Murilo Quintão dos Santos; Iris Quintão dos Santos; Natália Lins de Souza; Anderson Maikon de Souza Santos; Davi Felipe Neves Costa; Marcos Antônio Farias de Paiva*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
bruna_limamiranda@hotmail.com

Introdução: Cistos odontogênicos são lesões formadas por uma cavidade revestida de tecido epitelial produzido durante o desenvolvimento do dente que contém em seu interior material líquido ou semissólido. Entre as modalidades de tratamento existentes estão a marsupialização, enucleação, curetagem, descompressão e ressecção, além da combinação dessas técnicas. A melhor opção varia de acordo com o tipo de lesão. **Objetivo:** Este trabalho visa apresentar diferentes formas de tratamento para três casos de cistos odontogênicos realizados no Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB. **Relato de casos:** Os três pacientes foram encaminhados ao serviço após a observação de lesões em exames de rotina. Paciente 1 apresentava lesão envolvendo elemento 38 incluso, o plano de tratamento consistiu em enucleação da lesão e remoção do dente citado e após 4 meses constatou-se a neoformação óssea total na região. Paciente 2 apresentava lesão envolvendo ramo de mandíbula associado ao elemento 37, encontra-se em acompanhamento e seu plano de tratamento foi biópsia e descompressão seguidas de enucleação e osteotomia periférica. Paciente 3 apresentava lesão que se estendia de elementos 33 a 46, o plano de tratamento consistiu em biópsia por punção aspirativa, biópsia incisional e descompressão e foi acompanhado até uma regressão na qual a lesão poderia ser removida com segurança, sem lesionar estruturas nobres. **Conclusão:** O diagnóstico precoce de cistos odontogênicos, por meio de exames clínico, radiográfico e/ou laboratorial, previne ou minimiza a destruição de maxilares e possibilita ao paciente procedimentos mais conservadores, menor morbidade, melhor prognóstico e menor chance de sequelas.

Palavras-chaves: Cistos Odontogênicos, Diagnóstico Precoce, Tratamento conservador.

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo

PG03 Marsupialização de rânula em glândula sublingual: Relato de caso

Emanuela Caroline Teixeira Lima; Sirius Dan Inaoka; Tiburtino José de Lima Neto; Natália Lins de Souza; Anderson Maikon Souza Santos; Murilo Quintão dos Santos; Davi Felipe Neves Costa; Marcos Antônio Farias de Paiva*;

Universidade Federal Da Paraíba-UFPB
manu_catpb@hotmail.com

Introdução: A Rânula é uma condição incomum, que se apresenta como um aumento de volume na região sublingual. Ocorre mais frequentemente em pacientes abaixo dos 30 anos de idade, geralmente está relacionada a traumas. A Rânula é geralmente localizada na região sublingual, mas pode se estender para os espaços submental e cervical. **Objetivo:** Apresentar um caso de tratamento de Rânula em glândula sublingual através de marsupialização. **Relato de caso:** paciente foi encaminhada ao hospital universitário Lauro Wanderley (UFPB) apresentando aumento de volume em região sublingual, lesão de coloração da mucosa, em forma de cúpula, não sangrante e indolor, característico de Rânula em glândula sublingual. Foi optado pela técnica de marsupialização da lesão, foi realizado uma incisão na lesão e suturado a mucosa oral na cápsula da glândula. A cirurgia foi realizada sem intercorrências. A sutura foi removida em 14 dias. Paciente segue em acompanhamento de 1 ano evoluindo sem recidivas. **Conclusão:** A marsupialização da rânula em glândula sublingual é um tratamento que se mostrou eficaz, seguro e pouco invasiva, mostrando baixas taxas de recidiva.

Palavras-chave: Cirurgia, Rânula, Glândula Sublingual.

Área temática: 1b - cirurgia bucomaxilo

PG04 Qualidade das informações sobre odontologia legal disponíveis na internet

Yanka Barbosa Alves; Nadiny Cezar Rodrigues; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
yankajp@gmail.com

Objetivo: Analisar a qualidade das informações sobre odontologia legal (OL) disponíveis na internet. **Metodologia:** Estudo exploratório com abordagem quantitativa, utilizando como fonte de dados sítios brasileiros (n=20) que disponibilizam informações sobre OL, sendo elas comparadas com a literatura científica especializada e classificadas em corretas, parcialmente corretas, incorretas e informações não disponibilizadas. Os dados coletados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Observou-se que a maioria das informações corretas diz respeito à definição de odontologia legal (50%; n=10); quanto à área de atuação 60% dos sítios (n=12) disponibilizaram informações parcialmente corretas. Ao se tratar do papel do odontologista junto a outras profissões, 65% (n=13) foram parcialmente corretas. Com relação as peculiaridades do exame bucal na odontologia legal e conhecimentos necessários para o odontologista, 80% (n=16) dos sítios não disponibilizaram informações. Em 55% (n=11) também não havia informações sobre a atuação na antropologia forense. Por outro lado, nas áreas trabalhista e criminal, obteve-se respectivamente, 55% (n=11) e 65% (n=13) que expuseram tal informação como parcialmente correta. Nenhum sítio apresentou informações incorretas. **Conclusão:** Embora exista um percentual expressivo de informações corretas e parcialmente corretas sobre a odontologia legal, constata-se um elevado percentual de informações não disponibilizadas.

Palavras-chave: Odontologia legal. Internet. Área de Atuação Profissional.

Área temática: 9a – Ciência do Comportamento/Saúde Coletiva

PG05 Tratamento cirúrgico de fratura do complexo zigomático maxilar utilizando o acesso de Al kayat: Relato de caso

Emanuela Caroline Teixeira Lima; Iris Quintão dos Santos; Anderson Maikon de Souza Santos; Tiburtino José de Lima Neto; Natália Lins de Souza; Murilo Quintão dos Santos; Leonardo Costa de Almeida Paiva; Marcos Antônio Farias de Paiva*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
manu_catpb@hotmail.com

Introdução: A projeção do osso zigomático é essencial para aparência facial em geral e sua fratura geralmente resulta em assimetrias. O acesso aberto às fraturas do complexo zigomático é importante para realizar uma redução precisa e tridimensional do osso zigomático. **Objetivo:** Relatar o tratamento cirúrgico de fratura de complexo zigomático maxilar utilizando o acesso de Al Kayat. **Relato de caso:** Paciente deu entrada ao serviço de urgência e emergência do hospital de trauma de João pessoa, apresentando ao exame físico fratura de complexo zigomático maxilar esquerdo com deslocamento significativo. Durante o procedimento cirúrgico foi realizado acesso de keen para o pilar zigomático maxilar, acesso subciliar para o rebordo infraorbitário e o acesso de Al Kayat para reduzir a sutura frontozigomática e o arco zigomático devolvendo a projeção antero-posterior da face. Paciente segue em acompanhamento pós-operatório. **Conclusão:** o acesso de Al Kayat é uma opção viável para tratamento cirúrgico quando há fraturas de arco zigomático que necessitam de fixação, além de ser estético devido a maior parte de acesso ficar escondida no couro cabeludo.

Palavras-chave: cirurgia, fratura, zigoma.
Área temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo

PG06 Marsupialização de cisto periapical extenso infectado: relato de caso

Josinaldo Maria da Silva Filho; Anderson Maikon de Souza Santos; Natália de Sousa Lins; Tiburtino José de Lima Neto; Júlio Leite de Araújo Junior; Murilo Quintão dos Santos; Marcos Antônio Farias de Paiva; Anibal Henrique Barbosa Luna*;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
josinaldo.filho@live.com

Introdução: A marsupialização é um procedimento cirúrgico que consiste na criação da comunicação do interior de um cisto com o meio, tendo o objetivo inicial de esvaziamento de conteúdo e diminuição de pressão intralesional, podendo ser utilizada como terapia única ou etapa inicial no tratamento de lesões císticas. **Objetivo:** Apresentar a abordagem terapêutica dada a um cisto periapical, diagnosticado no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 48 anos, foi encaminhada ao serviço relatando ter sentido um gosto ruim na boca, associado a febre e mal estar. Ao exame panorâmico foi constatado lesão radiolúcida, unilocular, com margens irregulares, bem delimitada, festonada, com halo esclerótico e envolvimento do elemento 21 ao 26 estendendo para a região de túber maxilar esquerdo. Tendo hipótese diagnóstica de cisto periapical infectado, que foi confirmado por meio de biopsia incisional. O tratamento de escolha foi a marsupialização da lesão com instalação de dispositivo de descompressão e encaminhamento para conduta endodôntica dos elementos envolvidos. Em segundo momento cirúrgico a paciente foi submetida a curetagem da lesão remanescente e fechamento da fístula. Paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório, sem queixas. **Conclusão:** A marsupialização se mostrou um tratamento eficaz e um importante meio de minimizar danos a estruturas nobres.

Palavras-chave: Cirurgia, Cisto periapical, Patologia bucal.
Área temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo

PG07 Sinusite decorrente de fixação incorreta de fratura de complexo zigomático: Relato de Caso

Larissa Suelen Da Silva Lins; Tiburtino José de Lima Neto; Murilo Quintão dos Santos; Anderson Maikon de Souza Santos; Davi Felipe Neves da Costa; Sirius Dan Inaoka; Natália Lins de Souza; Marcos Antônio Farias de Paiva*

Universidade Federal Da Paraíba - UFPB
larissassl@hotmail.com

Introdução: Sinusite é a inflamação das membranas de revestimento dos seios face, podendo decorrer da presença de corpos estranhos em seu interior, quando acomete os seios maxilares sintomas comuns são dor na região do zigoma, cefaleia, pressão facial e sensação de obstrução. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente atendido pela equipe de residência em cirurgia buco maxilo facial do hospital universitário Lauro Wanderley (UFPB), em João Pessoa, no ano 2017. **Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, pardo, 35 anos, vítima de acidente moto ciclístico, foi conduzido ao hospital de emergência e trauma senador Humberto Lucena, após avaliação verificou-se fratura em complexo zigomático direito, e realizou-se cirurgia para fixação da fratura. Após dois anos de cirurgia, o mesmo procurou o serviço de cirurgia buco maxilo facial do hospital universitário Lauro Wanderley, apresentando sintomatologia dolorosa em região geniana direita, associada a aumento de volume e obstrução nasal, caracterizando sinusite. Ao exame de imagem verificou-se o velamento do seio maxilar direito, e fixação da fratura do complexo zigomático de maneira incorreta. Utilizou-se antibioticoterapia oral, não houve regressão dos sintomas, sendo necessária intervenção cirúrgica, realizada incisão vestibular-maxilar, com finalidade de expor o pilar zigomático, feita a remoção da placa de titânio, lavagem abundante, seguida de sutura contínua. Após dois meses de acompanhamento houve regressão dos sintomas e melhora do quadro. **Conclusão:** O tratamento de eleição para a sinusite crônica decorrente de corpo estranho está baseado em remoção total do corpo estranho associada à antibioticoterapia.

Palavras-Chave: Fixação de fratura; Sinusite; Ferida Cirúrgica.
Área temática: 1b- Cirurgia Bucomaxilo

PG08 Tratamento cirúrgico de fratura de corpo mandibular esquerdo: Relato de caso

Lucineide Pereira de Amorim; Natália Lins de Souza; Tiburtino José de Lima Neto; Iris Quintão dos Santos; Anderson Maikon de Souza Santos; Evaldo Sales Honfi Junior; Murilo Quintão dos Santos; Marcos Antônio Farias de Paiva*;

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
Lucineide-jampa@hotmail.com

Introdução: O acesso submandibular é uma das mais úteis abordagens para o ramo mandibular e a região de corpo posterior e é ocasionalmente referido como acesso de Risdon. É necessário o conhecimento detalhado da anatomia do nervo facial e de seus ramos, em especial o ramo marginal mandibular, onde frequentemente é lesionado quando não utilizado a técnica correta. Esse acesso tem como vantagem sua ampla abordagem facilitando a adaptação de diversos tipos de fixação. Entretanto, tem o inconveniente de propiciar cicatriz externa visível. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura de corpo mandibular esquerdo através do acesso de Risdon. **Relato de caso:** paciente foi admitido na urgência do hospital de emergência e trauma senador Humberto Lucena do estado da Paraíba com histórico de acidente motociclístico, ao exame de face apresentava fratura de corpo mandibular esquerdo, a fratura foi reduzida e fixada com 2 mini placas de titânio do sistema 2.0, cirurgia ocorreu sem intercorrências e segue estável e em acompanhamento pós operatório. **Conclusão:** o tratamento cirúrgico de fratura de mandíbula visa restabelecer a função do paciente, sendo o acesso submandibular adequado, e quase sempre viável para correção de fraturas mandibulares.

Palavras-chave: Trauma, fratura, mandíbula.
Área temática: 1b - cirurgia bucomaxilo

PG09 Tratamento cirúrgico ortognático de assimetria facial: relato de caso

Mateus dos Santos Frazão; Auréliane Dulcie Jackalyn Daluz; Ana Luisa Almeida do Nascimento; Cynára Liane Jales Ataíde de Melo; Elizabeth Barreto Galvão de Sousa; Matheus de Oliveira Neco; Lucas Alexandre de Morais Santos*;

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE
mateusfrazao96@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de uma assimetria facial tratado através de cirurgia ortognática. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 30 anos, apresentando laterognatismo mandibular, as costas de uma hiperplasia do ramo mandibular esquerdo, desvio de linha média dos maxilares para esquerda, cant maxilar. Sem assimetria do mento. Submetida a tratamento cirúrgico ortognático para promover um equilíbrio facial satisfatório, através osteotomias sagitais dos ramos mandibulares, Le Fort I e mentoplastia. **Conclusão:** A cirurgia ortognática, no tratamento de assimetria facial, tem como objetivo harmonizar os ossos da face e devolver uma estabilidade estética e funcional. Os tratamentos das assimetrias faciais são fundamentais para que o paciente não desenvolva um padrão anormal, acentuando as disfunções dele.

Palavras-chave: Assimetria facial, Cirurgia ortognática, Anormalidade maxilofaciais

Área Temática: 1b- Cirurgia Bucomaxilo

PG10 Experiência da Laserterapia de baixa intensidade na Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial

Rhayanny Nóbrega Lucena de Farias; Valeska Maria Souto Paiva; Tânia Lemos Coelho Rodrigues*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rhayannynobrega@hotmail.com

Introdução: A laserterapia é um tratamento inovador com embasamento científico e comprovações clínicas que atestam seu resultado efetivo. Na odontologia pode ser usada no alívio da dor imediata, diminuição de processos inflamatórios, prevenção contra infecções, reparação tecidual em casos de parestesia e nevralgia, entre outras ações de importância. **Objetivo:** O Projeto de Extensão intitulado "Uso de Laserterapia de baixa intensidade em Cirurgia Bucomaxilofacial" atende pacientes com queixa de dores que foram encaminhados à Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW/UFPB. **Relato de experiência:** O atendimento ao paciente foi realizado pelo aluno bolsista, voluntário e professores orientadores. Inicia-se com a anamnese detalhada da queixa principal, história e evolução. Com base na análise de cada caso, é aplicado o Protocolo de Laserterapia com auxílio do aparelho de Laserterapia da *MMOptics* que tem função de Laser Infra Vermelho com comprimento de onda 808 nm e Laser Vermelho com 606nm. Os resultados obtidos foram satisfatórios visto que a maioria dos pacientes chegou à clínica com face tóxica e relatos de dias com dores faciais intensas. O número de sessões é variado em cada caso, mas comumente com cerca de 4 sessões terapêuticas, é possível observar relatos de melhora ou até mesmo remissão dos sintomas dolorosos nos pacientes afetados pela nevralgia. **Conclusão:** Sendo assim, o emprego da Laserterapia de baixa intensidade é efetivo no tratamento da Trigeminalgia e promove interdisciplinaridade através da atuação entre diversas especialidades como cirurgia bucomaxilofacial, neurologia, psiquiatria, dentre outras.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, analgesia, laser.

Área temática: 1b Cirurgia Bucomaxilo

PG11 Confeção de estruturas anatômicas sintéticas como método de aprendizagem da anatomia de cabeça e pescoço

Lais Guimarães Pinto; Aline Donato dos Santos; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Sara Rebeca Andrade Araújo; Nathalia Farias Dantas; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante; Andrea Medeiros Rodrigues Cardoso*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ
lais_gp@hotmail.com

Introdução: O aprendizado das nomenclaturas e das diversas estruturas da cabeça e pescoço é complexo e considerado difícil pelos alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência na confecção de estruturas anatômicas sintéticas em um crânio, realizada por um grupo de cinco alunas de graduação de Odontologia do UNIPÉ. **Relato de Experiência:** Para facilitar a compreensão dos alunos da disciplina de Anatomia Topográfica sobre as estruturas anatômicas da cabeça, os professores incluíram a atividade de confecção de peças sintéticas em crânios sintéticos de resina na disciplina. Esse relato se refere a peças construídas por um grupo de 5 alunas do curso de Odontologia da UNIPÉ. As alunas planejaram as estruturas que deveriam ser reproduzidas, sob orientação dos professores da disciplina, em seguida, confeccionaram em momentos extraclasses as seguintes estruturas sintéticas: os trajetos dos nervos facial e trigêmeo, os músculos da mastigação e da mímica facial. Foram utilizados os seguintes materiais para a confecção: biscoito, colas em alto relevo 3D, tesoura, régua e lápis grafite. A atividade era apresentada e discutida semanalmente com os professores. Durante a realização da atividade, as alunas relataram uma maior compreensão sobre a localização e relação das estruturas construídas. No entanto, o manejo dos materiais na confecção foi apontado como uma dificuldade. **Conclusão:** O método de aprendizagem utilizado melhorou a compreensão e aprendizado das alunas sobre as estruturas da cabeça e pescoço, além disso permitiu que as alunas trabalhassem o planejamento e criatividade para construção da peças sintéticas, bem como as habilidades manuais.

Palavras-chave: Anatomia; Odontologia; Aprendizagem.

Área temática: 1c – Anatomia.

PG12 Transporte de solução da polpa ao esmalte dentário

Gabriel Garcia de Carvalho; Maria Lúcia Oliveira Vieira; Laryssa de Barros Pinto; Frederico Barbosa de Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabrielgarciaocarvalho@gmail.com

Objetivos: Testar a hipótese nula de que a proporção de lesões cáries proximais naturais não cavitárias com transporte facilitado de líquidos da polpa em direção à dentina relacionada à lesão cáries é pequena (20%). **Métodos:** Um total de 56 dentes humanos, pré-molares e molares, com lesão cáries proximal, distribuídos de acordo com os escores ICDAS de 1 a 3 foram selecionados por examinadores calibrados ($Kappa > 0,9$). Após remoção do tecido pulpar, as câmaras pulpares foram preenchidas por solução de Thoulet (contraste radiográfico) e o transporte até a lesão cáries proximal foi acompanhado em tempo real através de radiomicrografia digital (RxTh) por até 2 h. Os vídeos resultantes foram submetidos a análise de imagem para o número de lesões com transporte facilitado da solução de contraste até a lesão cáries. **Resultados:** O experimento do deslocamento da solução de contraste revelou um transporte facilitado da câmara pulpar até a lesão cáries proximal em 42,86% (24 amostras) das amostras analisadas ($n=56$), sendo rejeitada a hipótese de que essa proporção seria pequena (p de 0,008; magnitude de efeito h de Cohen de 0,51; e poder de 84,3%). **Conclusões:** Uma proporção representativa das lesões analisadas teve um transporte facilitado de líquido da polpa até a lesão cáries proximal, um achado que pode vir a mudar o panorama de abordagem da lesão cáries, uma vez que a composição sanguínea, presente na polpa, poderia interferir no processo cáries.

Área Temática: 2a - Biologia Pulpar.

Descritores: Esmalte Dentário, Dentina, Polpa Dentária.

PG13 Reações de esmalte e dentina por estereomicroscopia e radiomicrografia

Gabriel Garcia de Carvalho; Maria Lúcia Oliveira Vieira; Laryssa de Barros Pinto; Frederico Barbosa de Sousa*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabrielgarcia@carvalho@gmail.com

Objetivos: Testar a hipótese nula de que a estereomicroscopia (EM) e a radiomicrografia com solução de contraste (RxTh) resultam numa similar correlação entre as reações de esmalte e dentina nas lesões cárias proximais naturais não cavitárias. **Metodologia:** Um total de 91 dentes humanos, pré-molares e molares, com lesão cária proximal, distribuídos de acordo com os escores ICDAS de 0 a 3 foram selecionados por examinadores calibrados ($Kappa > 0,9$). A seleção dos locais dos cortes por desgaste (maior profundidade da lesão) foi realizada com auxílio de radiomicrografia dos elementos íntegros, cortes histológicos longitudinais (1 mm de espessura) foram analisados ao EM e ao RxTh, por examinador calibrado ($Kappa = 0,89$ e $0,81$, respectivamente) usando um sistema de escores para reações de esmalte e dentina. **Resultados:** A correlação de Spearman entre reações de esmalte e dentina foi de $0,6541$ (IC 95%: $0,74-0,54$; $p < 0,00001$; poder $> 99,9\%$) com uso da EM, com 67% das lesões apresentando apenas esclerose como reações dentinária. A correlação de Spearman entre reações de esmalte e dentina foi de $0,24$ (IC 95%: $0,39-0,07$; $p < 0,01$) com uso da RxTh, com 38,5% das lesões tendo apenas esclerose como reações dentinária, e 48,4% das lesões com profundidade máxima em dentina. **Conclusão:** A correlação entre as reações de esmalte e dentina foi baixa ($0,24$) quando se usou RxTh, com uma relativa alta frequência de lesões com profundidade máxima em dentina; e alta ($0,654$) quando se usou EM, com uma alta frequência de esclerose dentinária.

Palavras-chave: Esmalte Dentário, Dentina, Polpa Dentária.
Área Temática: 3a- Cariologia/ Tecido Mineralizado

PG14 Promoção de saúde bucal em pré-escolares

Ingrid da Rocha Ribeiro; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Ana Beatriz Costa Almeida; Ellen Thaynar Alves Brito; Maria Helena Lira Farias Teotônio; Rafael Alves Mendes Campos; Thaís Maria Constâncio Bezerra; Maria de Fátima Gabínio de Siqueira*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
ingrid.ribeiro@hotmail.com

Introdução: A primeira infância tem sido apontada como período ideal para introduzir bons hábitos. Ações preventivas e educativas aplicadas nesta faixa etária influenciarão positivamente o padrão de saúde do indivíduo por toda a vida. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver atividades lúdicas e educativas sobre higiene bucal e dieta saudável em pré-escolares, possibilitando os acadêmicos de Odontologia do 2º período vivenciar na prática o que foi visto na teoria de forma interdisciplinar. **Relato de Experiência:** O trabalho foi realizado na Creche Municipal Delegada Maria Tereza de Sousa Leite, na cidade de João Pessoa-PB, com crianças de 3 anos de idade, ambos os sexos e mesma condição socioeconômica. As atividades lúdicas envolveram desenhos, pinturas, colagens, teatro, fantoches, músicas, jogos, finalizando com um lanche seguido da entrega de kits de higiene bucal e escovação supervisionada. Durante a escovação observou-se negligência na higiene bucal de algumas crianças, presença de lesões cárias com diferentes padrões de atividades, porém bastante receptividade da parte das mesmas quanto aos ensinamentos e atividades aplicadas. **Conclusão:** O trabalho atingiu seus objetivos com êxito, proporcionando às crianças promoção de saúde e prevenção da doença cárie e aos acadêmicos a experiência de conhecer um pouco mais da realidade odontológica dos pré-escolares.

Palavras-chave: Saúde bucal; Prevenção de doenças; Cárie dentária.
Área temática: 3a – Cariologia.

PG15 Propriedades físico-químicas de sucos industrializados sem adição de açúcar e conservantes

Tainá Nascimento Falção; Elza Cristina Farias de Araújo; Natanael Victor Furtunato Bezerra; Loyse Martorano Fernandes; Diego Figueiredo Nóbrega; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
taina.falcao@hotmail.com

Objetivo: Avaliou-se o potencial hidrogeniônico (pH), tritabilidade ácida e sólidos solúveis totais (SST) de sucos sem adição de açúcar e conservantes. **Métodos:** Estudo experimental do tipo laboratorial. Foram selecionados seis sucos com sabores distintos, sem adição de açúcar e conservantes de três marcas comerciais. As amostras foram denominadas CL-LM® (Campo Largo Limão e Maçã®), CL-LA® (Campo Largo Laranja e Maçã®), A-LA® (Aliança Laranja e Maçã®), A-PM® (Aliança Pêssego e Maçã®), DB-LA® (Do Bem Laranja e Maçã®) e DB-G® (Do Bem Goiaba®). Utilizou-se água mineral Crystal® como controle negativo e Coca-cola® como controle positivo. Verificou-se o pH das bebidas utilizando-se pHmetro digital previamente calibrado a 4,01 e 6,86. A tritabilidade ácida foi determinada por titulação de hidróxido de sódio (NaOH 1 M) e os SST, em percentual, a partir do refratômetro para açúcar. As medições foram realizadas em temperatura ambiente (25°C), em triplicata e os dados analisados descritivamente. **Resultados:** Com exceção da água, todas as bebidas apresentaram valor de pH menor que 5,5. As médias de pH variaram de $2,64 \pm 0,09$ a $3,95 \pm 0,04$, para a Coca-cola® e DB-G®, respectivamente. Quanto à tritabilidade ácida, as bebidas apresentaram valores entre $0,42$ mmol de OH⁻ (Coca-cola®) e $1,17$ mmol de OH⁻ (CL-LA®). Os valores de SST variaram de 9% (DB-LA® e DB-G®) a 12% (A-LA®, A-PM® e CL-LM®). **Conclusão:** As amostras apresentaram pH abaixo do considerado crítico. O refrigerante, embora tenha apresentado maior acidogenicidade, foi a bebida que alcançou mais facilmente a neutralidade.

Palavras-chave: Propriedades Físicas e Químicas, Concentração Hidrogeniônica, Bebidas Dietéticas.
Área Temática: 3a – Tecido Mineralizado

PG16 Atividade antimicrobiana do Terpineol e Cinamaldeído frente ao microrganismo *Enterococcus faecalis*

Aldelany Ramalho Freire; Yuri Wanderley Cavalcanti; Simone Alves de Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
aldelanyramalho@hotmail.com

Objetivo: Determinar a atividade antibacteriana dos fitoconstituintes Terpineol e Cinamaldeído frente ao microrganismo *Enterococcus faecalis*. **Metodologia:** A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada para avaliar a atividade antibacteriana dos fitoconstituintes frente ao *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Nos ensaios de determinação da CIM, realizados em triplicata, os microrganismos foram empregados na concentração de 1×10^5 UFC/mL, obtida pela diluição de $1000 \times$ do inóculo previamente padronizado ($\lambda=600$ nm, $DO=0,1$). Soluções padronizadas de Terpineol e Cinamaldeído foram preparadas na concentração de 4 mg/mL (4000 µg/mL). Realizou-se a técnica da microdiluição em caldo, na qual os 96 poços da placa de cultura foram preenchidos com 100 µL do meio de cultura RPMI 1640 e 100 µL das soluções de trabalho dos fitoconstituintes foram inseridas na primeira fileira de poços da placa, seguida da transferência de 100 µL dos compostos do poço mais concentrado ao menos concentrado, gerando diluições seriadas de 1:2 (v/v). Inseriu-se 100 µL do inóculo bacteriano (1×10^5 UFC/mL) em todos os poços. Foram empregados controle de viabilidade dos microrganismos e de esterilidade do meio de cultura. Após a incubação das amostras a 37° C, por 24 h, os resultados foram analisados visualmente, considerando a inibição do crescimento microbiano no fundo dos poços. **Resultados:** A CIM obtida para o Terpineol foi de 2000 µg/mL. Para o Cinamaldeído, a CIM foi 500 µg/mL. **Conclusão:** O Terpineol e o Cinamaldeído possuem atividade antimicrobiana contra *E. faecalis*, o que sugere seus efeitos para o controle de infecções endodônticas persistentes.

Palavras-chave: Extratos vegetais, Produtos com ação antimicrobiana, *Enterococcus faecalis*.
Área temática: 3b – Microbiologia.

PG17 Própolis Vermelha e Cinamaldeído inibem cultura plancônica de bactérias cariogênicas

Nadiny Cezar Rodrigues; Loise Martorano Fernandes; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nadinycrodrigues@outlook.com

Objetivo: Definir a menor concentração do extrato hidro-alcoólico de própolis vermelha e do fitoconstituente cinamaldeído capaz de inibir o crescimento visível de *S. mutans* e *S. salivarius*. **Metodologia:** Cepas de referência de *S. Mutans* (UA159) e *S. salivarius* (ATCC) foram reativadas em meio de cultura Agar Brain Heart Infusion (BHI Agar). Utilizou-se uma densidade celular de 10^3 UFC/mL (DO=0,1; λ 600 nm). As substâncias foram diluídas, considerando sua densidade, assim para o cinamaldeído as concentrações avaliadas variaram entre 10.000 μ g/mL e 5 μ g/mL e para a própolis vermelha entre 75.000 μ g/mL e 300 μ g/mL. Foram realizados controles positivos com solução de Clorexidina a 2%, além dos controles de esterilidade e crescimento. Foi utilizado o ensaio da microdiluição em meio BHI em placas de 96 compartimentos. Inicialmente foram inseridos 100 μ L de meio BHI em cada poço, após 100 μ L das substâncias e realizada a diluição seriada. Ao fim 100 μ L do inóculo foram inseridos e o sistema incubado a 37°C, por 24h. Especialmente o *S. mutans* em microaerofilia. **Resultados:** Verificou-se que a CIM da própolis vermelha e do cinamaldeído foi de 600 μ g/mL e 62,5 μ g/mL, respectivamente, para *S. mutans*, enquanto que para *S. salivarius* foi de 300 μ g/mL de própolis vermelha e de 125 μ g/mL de cinamaldeído. **Conclusão:** As substâncias avaliadas apresentaram atividade inibitória satisfatória frente às cepas avaliadas, viabilizando seu uso nas CIM encontradas.

Palavras-chaves: Microbiologia, Concentração Inibitória Mínima, Fitoterapia
Área Temática: 3b – Microbiologia

PG19 Importância da multidisciplinaridade no manejo do paciente oncopediátrico – um relato de experiência

Ygor Alexandre Beserra de Sousa; Maríllia Guedes Monteiro; Carolina de Lourdes Lopes Rêgo; William Alves de Melo Junior*

Universidade estadual da Paraíba –UEPB
Ygooralexandre@hotmail.com

Objetivo: Relatar o impacto da atuação de uma equipe multidisciplinar em saúde na qualidade de vida de pacientes oncopediátricos em um hospital de referência em oncologia de campina grande-PB. **Relato de experiência:** O projeto “Laserterapia e ações educativas transdisciplinares na oncologia pediátrica” atua realizando sessões de laser de baixa intensidade (LBI) em crianças e adolescentes em tratamento antineoplásico com o fim tratar e prevenir a mucosite oral. Além disso, o projeto realiza ações de promoção e prevenção em saúde, utilizando recursos e intervenções lúdicas. Os pacientes submetidos a quimioterapia possuem um forte impacto psicológico em suas vidas, pois se encontram isolados do convívio social e escolar, em uma rotina estressante, além dos aspectos físicos como alopecia, dor e mucosite oral. Devido a isto, o projeto conta com uma equipe multidisciplinar, formada por graduandos de odontologia, medicina, biomedicina, fisioterapia, enfermagem, psicologia, que, além de atuarem realizando as sessões do LBI, buscam contribuir na melhoria da qualidade de vida desses pacientes, orientando seus cuidados de saúde sem dissociar seu aspecto psicológico e social, promovendo uma troca de conhecimento entre as áreas e proporcionando uma abordagem holística do paciente. **Conclusão:** Nota-se a importância da multidisciplinaridade hospitalar, proporcionando aos extensionistas possibilidades de enxergar o paciente em diversos aspectos, buscando em conjunto melhorar o seu bem estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapia a laser de baixa intensidade, equipe de assistência ao paciente, Odontopediatria.
Área temática: 4a - Odontopediatria

PG18 Perfil de sensibilidade fúngica de cepas de *Candida* spp. de isolados clínicos de cavidade bucal e de referência a antifúngicos licenciados

Mariana Silva Barros; Ana Cláudia de Macêdo Andrade; Ricardo Dias de Castro*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marianab.odonto@gmail.com

Objetivos: Avaliar a sensibilidade fúngica de 19 cepas de *Candida* spp. a ação da anfotericina B (100 μ g), ketoconazol (50 μ g), fluconazol (25 μ g), miconazol (50 μ g) e nistatina (100 U.I) (Cecon, São Paulo, SP, Brazil). **Metodologia:** As suspensões de leveduras foram preparadas em Caldo Sabouraud Dextrose e ajustadas com turbidez equivalente a $2.5 \cdot 10^5$ CFU/ mL, 530 nm, abs 0.08 – 0.1, conforme descrito pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, 2009). O cultivo foi feito por inunção na superfície do ágar Sabouraud Dextrose. Os discos foram aplicados sob o ágar e incubados a 37°C. Após 24 h, o halo de inibição do crescimento foi medido em milímetros. **Resultados:** Para a anfotericina B e a nistatina 94,74% das cepas foram sensíveis, enquanto 5,26% demonstraram sensibilidade intermediária ou resistência. Quanto ao miconazol, 63,16% das cepas apresentaram sensibilidade intermediária, enquanto 36,84% foram sensíveis. Nos testes com o cetoconazol 21,05% das cepas foram resistentes, 31,58% sensíveis e 47,37% demonstraram sensibilidade intermediária. Para o fluconazol, 84,21% das cepas exibiram resistência e 15,79% foram sensíveis. **Conclusão:** A maioria das cepas apresenta-se resistente ao fluconazol e sensíveis a nistatina e anfotericina B.

Palavras-chaves: Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-difusão, *Candida*, Antifúngicos
Área temática: 3c - Farmacologia

PG20 Produção clínica da disciplina de Clínica Infantil II do UNIPÉ no período 2017.1

Andrêssa Moreira Santos; Camila Santos de Mattos Brito; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos; Roberta Remiliana Silva Trinta; Priscila Lima de Luna Freire; Rosa Virginia Dutra De Oliveira*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ
dressamoreir@gmail.com

Introdução: A disciplina de Clínica Infantil II é um dos componentes da grade curricular do 8º período do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ, contando com carga horária total de 100 horas, sendo 80 h destinadas ao atendimento clínico de crianças de 3 a 12 anos incompletos. **Objetivo:** O referido estudo buscou analisar quantitativamente os procedimentos realizados durante o período de 2017.1 na disciplina de Clínica Infantil II do UNIPÉ. **Relato de experiência:** Os dados foram coletados pela técnica de documentação indireta, a partir das fichas de produção individuais preenchidas diariamente pelos próprios estudantes no decorrer do semestre na disciplina, e avaliados por procedimentos estatísticos no Excel onde foi possível realizar uma comparação por meio de frequência e porcentagem. No decorrer do semestre foram realizados 824 procedimentos, cujas incidências foram: levantamento de índices e exame clínico (21%); restauração com cimento ionômero de vidro (20%); restaurações em resina composta (20%); raspagem supragengival e/ou profilaxia (14%); exodontias (11%); procedimentos ortodônticos (10%); pulpotomia (2%); pulpectomia (2%). **Conclusão:** Conclui-se que no período estudado, os procedimentos clínicos apresentaram regularidade em suas quantidades. Observou-se que os registros de índices epidemiológicos foram rigorosamente revisados; houve uma maior preferência por procedimentos restauradores com cimentos de ionômero de vidro e foram realizadas em menor número as intervenções pulpares.

Palavras-chave: Odontopediatria, Procedimentos clínicos, Crianças.
Área temática: 4a – Odontopediatria.

PG21 Reabsorção radicular patológica e exodontia precoce de dente decíduo: relato de caso

Anna Lygia Pimentel Carneiro Bragg; Ivanna Clarissa Gomes da Silva; Monnice Helena Alves de Souza Barboza; Rosa Virginia Dutra de Oliveira*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
anna_lygia105@hotmail.com

Introdução: Os dentes decíduos, mesmo permanecendo por pouco tempo na cavidade bucal, são tidos como excelentes mantenedores de espaço naturais, podendo evitar problemas como diminuição do perímetro do arco, migrações dentárias, perda de espaço, entre outros, os quais contribuem para o desequilíbrio da oclusão. As principais causas da perda precoce de dentes decíduos são cárie, restaurações inadequadas, anquiloses, traumatismos, anomalias de desenvolvimento e reabsorções patológicas das raízes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de exodontia precoce de 2º molar decíduo. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu à Clínica Integrada Infantil II do UNIPÊ, relatando dor severa na região do elemento dentário 65. Ao exame clínico, observou-se lesão cariosa extensa. O exame radiográfico evidenciou, por sua vez, comprometimento pulpar e reabsorção patológica em mais de 2/3 das raízes, impossibilitando assim, a realização do tratamento endodôntico. Desta forma, o plano de tratamento baseou-se na exodontia do elemento 65. Após anestesia tópica, foi realizada anestesia infiltrativa, bloqueando o nervo alveolar superior posterior. Em seguida, procedeu-se a sindesmotomia com descolador de Molt nº 9 e luxação com alavanca reta. O elemento dentário foi removido com fórceps infantil nº 18D. Irrigou-se o alvéolo com soro fisiológico, comprimindo-se o local com gaze. O processo de cicatrização foi satisfatório. Planejou-se a instalação de mantenedor de espaço. **Conclusão:** A lesão cariosa extensa com comprometimento pulpar pode ter ocasionado a reabsorção patológica das raízes do dente decíduo em questão, ocasionando a perda precoce do mesmo.

Palavras-chave: Odontopediatria. Extração. Dente decíduo.
Área temática: 4a – Odontopediatria

PG23 Tratamento Restaurador Atraumático para controle da cárie em escolares: Relato de experiência

Hallide da Silva Santos; Izabelli Cristina de Lima Rodrigues; Amanda Lanna Andrade Barbalho; Marcelo Mauricio; Kathia Maria Fonseca de Brito; Giselle Firmino Torres de Sousa*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Hallide_santos@hotmail.com

Introdução: De acordo com a pesquisa Nacional de Saúde bucal em 2010, cerca de 80% das crianças brasileiras, aos 5 anos de idade, possuíam componentes dentários com necessidade de tratamento restaurador. Como forma de minimizar as deficiências do Sistema Único de Saúde, o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) se apresenta como uma alternativa para auxiliar no controle da cárie dental. **Objetivo:** Relatar o uso da Técnica do ART, proporcionado pelo Projeto de Extensão: Assistência Integrada Odontológica e Fonoaudiológica à Crianças dos Centros Municipais de Educação Infantil de Natal, vinculado a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Relato de experiência:** O projeto é realizado semanalmente, durante o semestre letivo, atendendo a mais de 250 crianças por semestre. Atualmente suas ações estão sendo desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora de Fátima, no Bairro de Felipe Camarão, na Zona Oeste de Natal, e conta com a participação de 16 discentes e 3 docentes. É realizado o exame das necessidades odontológicas das crianças e se estabelece o plano de tratamento, onde é realizado desde ações preventivas, até o tratamento curativo- o ART. **Conclusão:** Tal experiência se mostra de grande proveito tanto para as crianças que são atendidas pelo projeto, como também para os acadêmicos pelo aprendizado e execução da técnica, que foge da prática clínica limitada as paredes da universidade e mostra-se efetiva tanto para o controle da cárie dentária como para o condicionamento das crianças, capacitando, assim, os alunos para proporcionarem Saúde Bucal nas mais adversas situações.

Palavras-chaves: Cárie dentária. Odontopediatria. Saúde Pública.
Área temática: 4a – Odontopediatria

PG22 Fatores associados ao desenvolvimento do bruxismo infantil

Francisco Naldo Gomes Filho; Rênnis Oliveira da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
naldogfilho@gmail.com

Introdução: O bruxismo é definido como hábito parafuncional de ranger ou apertar os dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília, com prevalência em crianças de 14-20%. **Objetivo:** Verificar associação de fatores relacionados com a etiologia do bruxismo em crianças, na pesquisa Odontológica brasileira. **Metodologia:** Estudo dedutivo de procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Buscou-se o descritor “Bruxismo” nos Anais da SBPQO, entre os anos de 2013 e 2017, e foram selecionados os resumos que envolviam crianças. **Resultado:** Das 14544 publicações, 50 resumos relataram o bruxismo infantil e 18 compuseram a amostra final, com o intuito de selecionar os estudos sobre as causas deste distúrbio. Constatou-se que o bruxismo está associado aos hábitos deletérios (n=3); aos fatores psicológicos: hiperatividade e ansiedade (n=5); às patologias crônicas: asma, rinite e sinusite (n=3); ao período do sono: poucas horas de sono e ambiente inadequado (n=3); a fatores genéticos: pais com bruxismo (n=3); e a fatores extrínsecos: envolvimento em episódios de bullying (n=1). **Conclusão:** O bruxismo infantil pode ter uma etiologia multifatorial. Entretanto, sugere-se estar relacionado com fatores psicológicos.

Palavras-chave: Bruxismo, Odontopediatria, Criança.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

PG24 Metodologias ativas de aprendizagem no ensino da disciplina de Clínica Infantil II do UNIPÊ

Ivanna Clarissa Gomes da Silva; Gabriella Maria Lopes Negromonte Silva; Camila Santos de Mattos Brito; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos; Roberta Remiliana Silva Trinta; Priscila Lima de Luna Freire; Rosa Virginia Dutra De Oliveira*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
ivannaclarissa1@hotmail.com

Introdução: Metodologias ativas de aprendizagem vêm sendo cada vez mais aplicadas no ensino da graduação, cuja vantagem é proporcionar ao discente autonomia para gerenciar sua aprendizagem e desenvolver maior responsabilidade por sua própria formação. O Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ dispõe de um programa permanente de capacitação docente, cuja finalidade é incentivar a implementação de tais metodologias no ensino dos cursos de graduação. A disciplina de Clínica Infantil II, um dos componentes do 8º período do curso de odontologia vem introduzindo algumas dessas metodologias. **Objetivo:** Relatar a introdução de metodologias ativas na disciplina de Clínica Infantil II durante o período 2017.2. **Relato de experiência:** Variações da metodologia *team based learning* foram utilizadas nas aulas: “Terapia pulpar em dentes decíduos” e “Doenças gengivais na infância”. Antes de cada aula, os alunos, estudaram previamente o conteúdo por meio de textos. Questões baseadas nos textos foram aplicadas individualmente, as respostas coletadas e novamente respondidas em grupos pré-determinados. Comparou-se a taxa de acerto individual e em grupo. Após essa etapa, houve aula expositiva dialogada de 15 minutos sobre “Terapia pulpar em dentes decíduos” e os alunos responderam questões baseadas em casos clínicos. Já na aula “Doenças gengivais na infância”, após aula expositiva dialogada, houve construção de cartazes com desenhos, recortes e colagens retratando diferentes tipos de lesões gengivais. **Conclusão:** A utilização de metodologias ativas de aprendizagem despertou o interesse dos alunos, que se mostraram mais atentos à aula e envolvidos com as propostas apresentadas.

Palavras-chave: Ensino, Educação superior, Aprendizagem.
Área temática: 4a – Odontopediatria

PG25 A realização do tratamento restaurador atramático no crei laranjeiras - relato de experiência

Ívanna Clarissa Gomes da Silva; Luisiane de Ávila Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ivannaclarissa1@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de realizar o Tratamento Restaurador Atramático (TRA) em um Centro de Referência em Educação Infantil (CREI) no município de João Pessoa-PB. **Relato de Experiência:** Neste ano tive a oportunidade de fazer parte do projeto de extensão denominado “Criart”, o qual tem por objetivo intervir na saúde bucal de pré-escolares do CREI Laranjeiras. A partir das minhas visitas a este local pude perceber que seria importante promover o controle da cárie em crianças a partir da realização de uma técnica minimamente invasiva, tendo como finalidade a redução de possíveis exposições pulpares ou até mesmo exodontias precoces por cárie. Então, dei início, sob coordenação e orientação, ao TRA nos pré-escolares, os quais se mostraram totalmente receptíveis a execução desse procedimento. A operacionalização do TRA foi elaborada em 3 etapas: Instrução e escovação supervisionadas, exame clínico e o TRA. Primeiro, instruí-los na escovação, desde a quantidade de creme dental à forma correta de higienizar, etapa esta que vem sendo desenvolvida desde o início do projeto; depois realizei exame clínico em crianças com 5 anos de idade para averiguar quais eram as que tinham indicação para o TRA, e por fim executei o TRA em três crianças. A justificativa para realização deste procedimento nesta faixa etária se deve ao último ano em que estas crianças estarão no CREI. **Conclusão:** Foi uma experiência muito satisfatória, pois pude perceber o quão importante é exercer um tratamento minimamente invasivo, de alta resolutividade e baixo custo para uma comunidade com renda de um salário mínimo e que tem acesso limitado ao tratamento odontológico.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Restauração, Pré-escolares.
Área temática: 4a – Odontopediatria.

PG27 Importância do acompanhamento das possíveis complicações bucais em pacientes oncopediátricos

Maríllia Guedes Monteiro; Ygor Alexandre Beserra de Sousa; Isaac Wilson Pereira de Almeida; William Alves de Melo Junior*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
marillialedes@hotmail.com

Introdução: O tratamento oncológico ocasiona uma série de efeitos colaterais, oriundos dos procedimentos quimio e radioterápicos. Um desses efeitos é a eclosão de mucosites orais, que agravam a condição do paciente. Nesse contexto a atuação do cirurgião-dentista é de suma importância na avaliação da cavidade oral, para prevenir e tratar possíveis complicações bucais. **Objetivo:** Relatar a vivência em um projeto de extensão, que realiza avaliações e tratamento da cavidade oral em um hospital de referência em oncologia de Campina Grande – PB. **Relato de Experiência:** O projeto “Laserterapia e ações educativas transdisciplinares na oncologia pediátrica” atua na avaliação, profilaxia e tratamento por meio do laser de baixa intensidade (LBI), das mucosites orais dos pacientes oncopediátricos. Essa análise é realizada pelo professor responsável e pelos extensionistas, sendo importantíssima no controle do aparecimento das lesões bucais. O projeto também promove campanhas de apoio ao uso do LBI e ações de orientação quanto à higienização oral correta, utilizando-se de atividades lúdicas, tais como “Entre princesas e heróis” e “Julho bordô”, além da distribuição de escovas, cremes dentais e clorexidinas, prevenindo assim o aparecimento das complicações orais decorrentes do tratamento oncológico. **Conclusão:** Destarte, é de extrema relevância que haja um acompanhamento odontológico dos pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico, já que, a presença dos profissionais e estudantes da área tem contribuído de maneira significativa para a melhoria da qualidade de vida e redução dos possíveis agravos bucais, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida aos internos.

Palavras chave: Exame bucal, Oncologia, Mucosite oral.
Área temática: 4a – Odontopediatria

PG26 Exodontia de Mesiodens em paciente pediátrico: Relato de Caso Clínico

Lucineide Pereira de Amorim; Brenda Fabrizia Buriti Dantas Ferreira; Bianca Ferreira Cirylo; Emanuela Caroline Teixeira Lima; Ivanna Clarissa Gomes da Silva; Maria de Fátima Gabínio de Siqueira; Priscila Lima de Luna Freire*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
lucineide-jampa@hotmail.com

Objetivo: Relatar a conduta cirúrgica para remoção de Mesiodens em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente E.C. S., 07 anos de idade, sexo masculino, melanoderma, compareceu a Clínica Escola de Odontologia acompanhado de sua mãe, queixando-se de um dente o qual atrapalhava o elemento dentário 11 de erupcionar no seu lugar habitual o que dificultava sua alimentação e fonação, deixando o mesmo constrangido. Ao exame clínico, foi diagnosticado como um Mesiodens, supranumerário na linha média, também chamado de Mesiodens de Bolk. Procedeu-se a intervenção cirúrgica, com anestesia terminal infiltrativa, utilizando lidocaína a 3% (Lidostesin), seguido de descolamento suave com descolador de molt e remoção do elemento com o fórceps número 1. Não houve dificuldade no procedimento, ou qualquer intercorrência, e o dente apresentava raiz cônica e curta, não se fazendo necessária sutura, apenas irrigação, hemostasia pela compressão de gaze e orientações pós-cirúrgicas. **Conclusão:** O paciente retornou após uma semana, adaptado a nova condição sem o elemento, não relatou nenhum incômodo ao se alimentar, e foi observado adequado aspecto cicatricial no local, com isso, o mesmo foi encaminhado para o COESP aonde vem realizando o tracionamento ortodôntico do elemento 11, por meio da colocação de braquete e fio ortodôntico.

Palavras-chave: Odontopediatria, dente Supranumerário, dente Permanente.
Área temática: 4a – Odontopediatria

PG28 Importância das atividades lúdicas em crianças em tratamento antineoplásico – Um relato de experiência

Maríllia Guedes Monteiro; Ygor Alexandre Beserra de Sousa; Danyllo Guimarães Morais Barros; William Alves de Melo Junior*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
marillialedes@hotmail.com

Introdução: A hospitalização necessária para realização do tratamento antineoplásico em crianças e adolescentes acarreta severas mudanças negativas em suas rotinas, advindas do quadro clínico em que se encontram, enfrentando uma realidade de procedimentos invasivos e restrições da convivência com seus familiares e atividades escolares. Nesse sentido, as atividades lúdicas assumem uma relevante função, contribuindo para um tratamento mais humanizado e menos traumático. **Objetivo:** Relatar vivências em atividades lúdicas realizadas em um hospital de referência na oncopediatria de Campina Grande – PB. **Relato de Experiência:** O projeto “Laserterapia e ações educativas transdisciplinares na oncologia pediátrica” promove além do uso do laser de baixa intensidade (LBI), ações de promoção de saúde, orientando os pacientes e seus devidos acompanhantes acerca dos cuidados que devem ser realizados na cavidade oral. Essas ações são realizadas de maneira lúdica com a utilização de macro modelos bucais, ensinando a maneira correta de realizar a higiene oral; e também por meio de desenhos, pinturas, fantasias e músicas, proporcionando momentos de descontração e aprendizagem. **Conclusão:** Diante disso, as ações lúdicas tanto no âmbito educativo da promoção de saúde bucal, quanto nas brincadeiras são extremamente benéficas, pois orientam e promovem alegria e bem-estar, fortalecendo psicologicamente a criança e fazendo com que a mesma aceite melhor o tratamento.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal, Oncologia, Exame bucal.
Área temática: 4a – Odontopediatria

PG29 Tratamento de dentes supranumerários e impactação dentária em paciente pediátrico: um relato de caso

Matheus de Oliveira Neco; André Augusto Albuquerque Monteiro; Aila Joullyen Felix de Oliveira; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos*

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ
matheusoliveira1411@hotmail.com

Objetivo: Apresentar caso clínico de dentes supranumerários em maxila e retenção de elementos da série normal em paciente pediátrico atendido no serviço de odontopediatria do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, procurou o serviço de odontopediatria do Centro Universitário de João Pessoa para avaliação de rotina. Ao exame clínico observou-se presença de dente supranumerário (mesiodente) conóide na arcada maxilar do paciente. Ao exame radiográfico notou-se impactação do germe do elemento dentário 11 e 21, possivelmente devido a presença dos supranumerários intraósseos. O paciente foi submetido a anestesia local, em ambiente ambulatorial para remoção dos elementos 51, 52, 62 e do mesiodente, o mesmo evoluiu sem intercorrências durante o procedimento. Tendo sido realizada nova tomada radiográfica, com finalidade de traçar planejamento do caso em seqüência, sem interferências dos elementos extraídos. Após nova avaliação, optou-se pela espera de cerca de 6 meses em avaliação da irrupção dos germes dos dentes permanentes e sua evolução em relação aos supranumerários ainda incluídos. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento proposto para este caso teve como finalidade a desobstrução de via erupitiva dos elementos 11 e 21, além da remoção de elemento supranumerário conóide com expectativa de ganho de função e estética ao paciente.

Palavras-chave: Odontopediatria; radiografia; cirurgia bucal
Área temática: 4a-Odontopediatria

PG30 Impacto de metodologias ativas na monitoria: relato de experiência

Monnice Helena Alves de Souza Barboza; Priscilla Lima de Luna Freire; Rosa Virginia Dutra de Oliveira; Luiza Moreira Rabello; Flavia Kelly Dantas Leite; Maria de Fátima Gabinio de Siqueira; Roberta Remiliana Silva Trinta; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
monnice_alves@hotmail.com

Introdução: A saúde das crianças está atrelada a diversos fatores, dentre eles, fatores econômicos, emocionais, direito à educação e a moradia. A qualidade de vida reflete na condição oral das crianças, que podem, ou não, serem vítimas de maus tratos. A clínica escola de odontologia é um amplo espaço que fornece a comunidade e aos alunos métodos que visam melhorar a saúde das crianças, dentre elas, podemos destacar as metodologias ativas utilizadas. **Objetivo:** Observar o impacto de crianças e família atendidas na disciplina de clínica integrada infantil I que foram submetidos a metodologias ativas. **Relato de experiência:** Após elaboração de metodologias ativas nas monitorias com o uso de exercícios de fixação, álbum seriado, disponibilização de textos, decoração e atividades lúdicas em clínica, foi constatada uma melhora no processo de aprendizado através de metodologias ativas dos alunos e uma mudança de comportamento de crianças não colaborativas após aplicação do método. **Conclusão:** Podemos observar que o uso de metodologias contribui de forma positiva no aprendizado de monitores e alunos no curso de graduação em odontologia, além de contribuir com a qualidade de vida e saúde da criança.

Palavras-chave: Monitoria, Odontopediatria, Metodologia
Área temática: 4a - Odontopediatria

PG31 Fluxo salivar de pacientes pediátricos oncológicos: estudo caso-controle

Paula Maria Maracajá Bezerra; Raphael Cavalcante Costa; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Lecidamia Cristina Leite Damascena; Nyellison Nando Nóbrega Lucena; Simone Alves de Souza; Eliane Batista de Medeiros Serpa; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
paulammaracaja@gmail.com

Objetivo: Avaliar o fluxo salivar não estimulado (FSNE) em pacientes oncopediátricos, antes de iniciar a terapia antineoplásica, e indivíduos saudáveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso-controle (1:2), desenvolvido no período de fevereiro de 2016 a setembro de 2017, no qual foram selecionadas 28 crianças e adolescentes diagnosticados com câncer, em atendimento no Hospital Napoleão Laureano, João Pessoa/PB. Os controles consistiram de 57 pacientes saudáveis, sem evidência de câncer, atendidos em clínicas-escola da Universidade Federal da Paraíba, pareados com os casos por sexo e idade no período de fevereiro de 2016 a abril de 2017. A coleta de saliva foi realizada sem estimulação, em ambos os grupos, por meio da expelção ativa durante 2 minutos. Os dados revelaram uma distribuição não normal (teste de Shapiro-Wilk), sendo empregado o teste de Mann Whitney para comparação entre os grupos, adotando-se o nível de significância de 5%. **Resultados:** A mediana do FSNE, no grupo caso, foi de 0,39 mL/min (0,00 mL/min – 1,45 mL/min), com um coeficiente de variação de 75,26%. No grupo controle, a mediana de FSNE foi 0,60 mL/min (0,05 mL/min – 3,00 mL/min) e coeficiente de variação de 87,80%. Observou-se diferença significativa entre os grupos quanto ao fluxo salivar (p=0,03). **Conclusão:** Pacientes oncopediátricos ainda não submetidos a tratamento antineoplásico apresentam redução do fluxo salivar em comparação a crianças e adolescentes saudáveis.

Palavras-chave: Saliva, Câncer, Odontopediatria.
Área temática: 4a – Odontopediatria.

PG32 Laserterapia e atividades lúdicas: melhorando a qualidade de vida de crianças e adolescentes em tratamento antineoplásico

Ygor Alexandre Beserra de Sousa; Marillia Guedes Monteiro; Carolina de Lourdes Lopes Rêgo; Danyllo Guimarães Moraes Barros; William Alves de Melo Junior*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
ygoralexandre@hotmail.com

Objetivo: Relatar a vivência de um projeto de extensão, evidenciando a importância de atividades lúdicas e do laser de baixa intensidade (LBI) para um avanço positivo das condições de saúde de pacientes oncopediátricos. **Relato de experiência:** O projeto: “Laserterapia e ações educativas transdisciplinares na oncologia pediátrica” realiza, além de sessões do LBI em crianças e adolescentes em tratamento antineoplásico, ações de promoção de saúde, proporcionando uma melhor qualidade de vida à esses pacientes. Uma das principais consequências em decorrência desse tratamento é a mucosite oral, um dano que ocorre no trato mucosa oral e gastrointestinal podendo evoluir para úlceras dolorosas dificultando a mastigação e deglutição, aumentando o tempo de internação do paciente e risco de morte. O LBI aumenta o metabolismo celular e estimula a atividade mitocondrial conferindo inúmeros benefícios: analgesia, atividade antiinflamatória e cicatrizante. Simultaneamente às atividades desenvolvidas pelo projeto, estudantes do curso de odontologia atuam promovendo cuidado, atenção, orientação e interação com pacientes e seus familiares através de ações lúdicas, promovendo também a saúde bucal desses pacientes, juntamente com a equipe multidisciplinar atuante no projeto. **Conclusão:** Percebe-se a importância da vivência multidisciplinar hospitalar, que vem proporcionando aos extensionistas um local rico em diversas áreas de conhecimentos, conferindo crescimento profissional e também pessoal. Na prática, tem-se percebido os benefícios do LBI na vida dos pacientes, juntamente com as atividades lúdicas realizadas, proporcionando-os um bem estar físico e psicológico.

Palavras-chave: Terapia a laser de baixa intensidade, Mucosite oral, Odontopediatria.
Área temática: 4a - Odontopediatria

PG33 Perda precoce por cárie e tratamento com mantenedor de espaço do tipo banda-alça: relato de caso clínico

Adrcy Halany Gomes da Silva; Karlivânia Ferreira de Andrade; Ana Maria Gondim Valença; Ednara Mercia Fernandes de Andrade*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gomesshalany@gmail.com

Introdução: A perda precoce de um dente decíduo ocorre, entre outras razões, devido a lesões de cárie extensas, reabsorção radicular ou trauma, podendo resultar em alterações oclusais, estéticas e fonéticas. Os mantenedores de espaço do tipo banda-alça constituem um aparelho fixo unilateral, indicado para a manutenção de espaço na região posterior, sendo utilizado para preservar o espaço destinado ao elemento dentário permanente sucessor, sem que este se torne impactado ou sofra desvios durante sua erupção. **Objetivos:** Descrever um caso clínico de uma paciente atendida na Clínica de Odontopediatria da UFPB, apresentando perda precoce de dentes deciduos por cárie. **Relato do caso clínico:** Paciente de 6 anos, sexo feminino, procurou atendimento na clínica de Odontopediatria junto a sua responsável, por queixa de cárie extensa nos elementos dentários 75 e 85, que apresentavam indicação de exodontia. Foram solicitadas radiografias panorâmicas e periapicais dos dentes 75 e 85. A análise das radiografias confirmou a presença de cárie extensa nos elementos dentários 75 e 85, estando os seus sucessores, 35 e 45, no estágio 6 de Nolla, justificando a necessidade de exodontias e preservação de tais espaços. O tratamento de eleição foi a exodontia dos dentes deciduos e a confecção de dois mantenedores de espaço do tipo banda-alça. Os mantenedores banda-alça foram cimentados com CIV e a paciente permaneceu em acompanhamento. **Conclusão:** O resultado obtido com a instalação dos dispositivos banda-alça pode ser considerado satisfatório, tendo em vista a facilidade de confecção, baixo custo, possibilidade de ajustes e satisfação apresentada pela paciente.

Palavras-chave: Ortodontia Interceptora; Mantenedor de Espaço em Ortodontia; Má Oclusão
Área temática: 4b – Ortodontia

PG34 Má oclusão Classe III e tratamento com máscara de tração reversa: Relato de caso

Maria Andressa Alves da Silva; Panmella Pereira Maciel; Juliana Pedrine Dias Aguiar*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP
mariaandressaalves@gmail.com

Introdução: A má oclusão de Classe III é estabelecida como uma discrepância esquelética facial, que pode ser caracterizada pelo retrognatismo maxilar, prognatismo mandibular ou a combinação de ambos. **Objetivo:** Relatar os resultados ósseos e dentoalveolares em paciente de padrão III após o tratamento com máscara de tração reversa. **Relato de Caso:** Paciente P.T., gênero masculino, 6 anos, procurou tratamento especialização com queixa principal de ter mordida diferente dos amigos. Na avaliação facial apresentou assimetria facial, perfil reto, ângulo nasolabial aberto, lábio superior curto e terço médio pouco desenvolvido. Apresenta dentição mista, arco de Baume tipo I, classe I de Angle, mordida cruzada anterior, sobremordida, linhas médias coincidentes. Na avaliação das medidas cefalométricas foram utilizados as medidas da análise USP, de Bimler e de McNamara para melhor diagnóstico. As medidas mostraram protrusão de maxila e mandíbula, com mandíbula mais discrepante da norma, padrão III, maxila e mandíbulas pequenas, braquifacial, hiperflexão da mandíbula, retroinclinação da maxila, incisivos superiores verticalizados e retruídos e incisivos inferiores bem posicionados. O tratamento foi realizado com aparelho de Hyrax modificado com gancho (HMG) e máscara de tração reversa. Os resultados faciais e oclusais começaram a ser observados pelos pais no 2º mês de tratamento. Os primeiros resultados ósseos foram avaliados através da teleterradiografia lateral após 8 meses do início do tratamento ao comparar medidas cefalométricas. **Conclusão:** Após uso de aparelho HMG e máscara de tração reversa houve resultados satisfatórios, sendo este bem indicado para este tipo de má-oclusão.

Palavras-chave: Ortodontia, Má Oclusão, Tratamento.
Área Temática: 4b - Ortodontia

PG35 A importância da leitura no desenvolvimento intelectual no âmbito acadêmico

Erika Thais Cruz da Silva; Nássara Beatriz de Pontes Santos; Ramon Rodrigues de Lima; Ayala Formiga Medeiros; Wellington Venâncio Avelar; Allany de Oliveira Andrade; Marcelo Gadelha Vasconcelos; Rodrigo Gadelha Vasconcelos*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
erika-thais-silva@hotmail.com

Introdução: O ensino superior exige um hábito rotineiro de leitura, devido ao seu alto grau de exigência e complexidade. Atualmente nas instituições de ensino superior, pode-se observar a preocupação de muitos alunos quanto à falta de materiais (principalmente de livros bons e atualizados), dificuldade de elaborar trabalhos, organizar ideias além do medo de escrever, fatores estes, intimamente ligados à prática da leitura. **Objetivo:** Relatar a importância e benefícios advindos da confecção de um livro de Materiais Dentários para os alunos do curso de Odontologia do Campus VIII da UEPB e também para toda a comunidade acadêmica. **Relato de experiência:** O projeto de extensão “A importância da leitura no desenvolvimento intelectual no âmbito acadêmico: elaboração de livro para a disciplina de materiais dentários I”, busca que seja confeccionado pelos próprios alunos participantes do projeto um livro que contemple conteúdos referentes à disciplina. Os discentes são orientados pelos professores participantes do projeto a utilizarem livros de autores renomados, bem como artigos científicos nacionais e internacionais na construção do livro, procurando elaborar um material com um rico conteúdo através de uma linguagem acessível e de fácil entendimento pelo leitor. **Conclusão:** A confecção desse material estimula o desenvolvimento intelectual e o interesse pela leitura tanto dos alunos envolvidos na confecção projeto, quanto dos estudantes do curso de odontologia do campus VIII da UEPB, além de todos os docentes e discentes do curso de Odontologia das outras instituições de ensino superior de modo geral, que poderão usufruir de um livro de qualidade.

Palavras-chave: Educação, Materiais Dentários, Odontologia.
Área temática: 5a – Materiais Dentários.

PG36 Prática da escultura dental nas restaurações clínicas

Alan Medeiros Bezerra; Bruna Lima Miranda; Thais Paulo da Silva; Isis de Araújo Ferreira Muniz; Iris de Araújo Ferreira Muniz; Antônio de Pádua Cavalcante da Costa; Dayane Franco Barros Manguiera Leite; Isabela Albuquerque Passos Farias*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
Allan.liens@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo investigar a prática da escultura dental em restaurações de amálgama de prata e resina composta. **Metodologia:** A amostra preliminar foi composta por 25 cirurgiões-dentistas de Unidades de Saúde da Família da cidade de João Pessoa-PB. Um formulário foi aplicado com questões envolvendo a prática da escultura dental em restaurações clínicas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A maioria (94%) dos cirurgiões-dentistas estavam formados há mais de 5 anos; 72% já possuíam algum tipo de especialização, sendo a Saúde da Família a mais citada (24%). Todos os participantes afirmaram fazer a escultura dental nas restaurações clínicas. De acordo com o questionário, 56% dos cirurgiões-dentistas utilizavam o esculpido de Hollenback para fazer escultura em amálgama de prata, já 16% afirmaram utilizar outros instrumentos. Considerando a resina composta, 52% afirmaram realizar a escultura diretamente com a espátula de inserção de resina. Apenas 38% dos cirurgiões-dentistas afirmaram sempre reproduzir todos os acidentes anatómicos presentes em um dente. A respeito da importância de se reproduzir a anatomia dentária, 24% afirmaram envolver fatores funcionais, oclusais e estéticos, enquanto 32% relacionaram apenas a fatores oclusais. **Conclusão:** A prática da escultura dental é realizada pelos cirurgiões-dentistas em restaurações clínicas.

Palavras-Chave: Escultura, anatomia, restauração dentária permanente.
Área temática: 5b - Dentística

PG37 Efeito de suplementos proteicos na luminosidade de esmalte bovinos com e sem clareamento

Elza Cristina Farias de Araújo; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*; Nadiny César Rodrigues; Natanael Victor Furtunato Bezerra; Tainá Nascimento Falcão; Loyse Martorano Fernandes; Yuri Wanderley Cavalcanti.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ecfaraújo@hotmail.com

Introdução: A ingestão de suplementos proteicos pode impactar a coloração dentária. Além disso, o clareamento pode influenciar na alteração de cor. **Objetivo:** Avaliou-se a alteração de luminosidade em blocos de esmalte bovino submetidos, ou não, ao clareamento dental. **Metodologia:** Blocos foram obtidos com auxílio de disco diamantado, sendo padronizados em seqüências de lixa água (600, 1200). A análise de luminosidade foi realizada com o auxílio de um espectrofotômetro digital. Parte dos blocos (n=30) foi exposto ao clareamento com 35% de peróxido de hidrogênio (40 min – única aplicação). Posteriormente, os blocos foram expostos a quatro suplementos proteicos: *Whey Protein* sabor morango (marca), *Whey Protein* chocolate (marca), *Whey Protein* sabor cookies (marca) e *Whey Protein* sem sabor. Água destilada e refrigerante Coca Cola® foram utilizados como controles negativo e positivo, respectivamente. Os blocos (n=6/grupo) foram imersos nas substâncias durante 24 horas, por 7 dias, sendo as soluções substituídas diariamente. Análise de luminosidade (ΔL) foram verificadas após a exposição às substâncias. Comparações múltiplas foram realizadas por análise de variância a dois critérios. **Resultados:** Não foram verificadas diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$) entre os blocos clareados e não clareados para os grupos: controle negativo, *Whey Protein* sabor morango, *Whey Protein* chocolate e *Whey Protein* sem sabor. Dentro do grupo de blocos clareados, todos os grupos diferiram estatisticamente do grupo controle positivo ($\Delta L = -19,46$). **Conclusão:** Os suplementos proteicos avaliados não provocam alteração significativa da luminosidade do esmalte dental.

Palavras-chave: Clareamento, Exposição, Bebidas dietéticas.
Área temática: 5b – Dentística.

PG38 Distribuição dos cirurgiões-dentistas e concentração de renda na Paraíba, Brasil

Renata Oliveira dos Santos; Nattan Almeida e Sousa; Raquel Venâncio Fernandes Dantas.*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
renata6olvs@hotmail.com

Objetivo: Este estudo transversal verificou a distribuição dos cirurgiões-dentistas (CD) no estado da Paraíba, a razão de habitantes/CD nos municípios e a relação entre essa razão e a renda *per capita*. **Metodologia:** Os dados foram obtidos por meio de consulta aos bancos de dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados descritivamente. **Resultados:** O número de cirurgiões-dentistas da Paraíba cadastrados no CFO é de 4.490 (1,5%). Desses, 949 (21%) apresentam uma ou duas especialidades. De 2012 a 2017 houve um aumento de 45%, aproximadamente, no número de CD no Estado. As cidades de João Pessoa e Campina Grande apresentam cerca de 68,3% dos CD da Paraíba, sendo que 2.217 (49,4%) estão localizados apenas na capital. Observa-se que a menor razão entre habitantes e CD na Paraíba encontra-se em João Pessoa (366 hab./CD), cujo PIB *per capita* é R\$22.366,71 e a maior refere-se ao município de Pedras de Fogo (14.249 hab./CD), com PIB *per capita* de R\$15.755,46. **Conclusão:** Há uma polarização dos profissionais de Odontologia em João Pessoa, cidade com maior PIB *per capita* no Estado. Em contrapartida, algumas cidades do interior, as quais apresentam os menores valores de PIB *per capita*, há poucos ou nenhum cirurgião-dentista por habitante.

Palavras-chave: Avaliação em saúde, Cirurgiões-dentistas, Distribuição, Cidades.
Área temática: 5b – Dentística

PG39 Uso de retentor intrarradicular anatômico de fibra de vidro em dentes fragilizados: Relato de caso

Adricy Halany Gomes da Silva; Marcella Guedes Pereira Gouvêa Bezerra; Priscilla Kelly Batista da Silva Leite; Roberta Ferreti Bonan; Robinsom Viegas Montenegro; André Ulisses Dantas Batista*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gomeshalany@gmail.com

Introdução: Dentes tratados endodonticamente tipicamente têm uma extensa perda de estrutura dental e requerem o uso de retentores intrarradiculares e/ou núcleos de preenchimento para manter a restauração final. Em canais alargados, um pino de fibra de vidro padrão muitas vezes não se adapta bem à preparação de canal radicular, deixando um grande espaço de cimento entre o pino e a estrutura do dente, podendo comprometer a retenção da restauração final. Os pinos anatômicos diretos fornecem uma técnica alternativa para restaurar esses dentes com melhor adaptação e biomecânica mais favorável. **Objetivos:** Apresentar um relato de caso clínico sobre a utilização de retentores intrarradiculares anatômicos para reabilitação oral de paciente atendido na Clínica de Integração da UFPB. **Relato do caso clínico:** Paciente de 39 anos, sexo feminino, procurou atendimento na Clínica de Integração queixando-se da estética apresentada por seus elementos anteriores. Verificou-se tratamento endodôntico nos dentes 12, 22 e 23. O elemento 23 foi retratado pela presença de lesão apical, e após isso retentores intrarradiculares foram confeccionados. O elemento 12 recebeu um retentor metálico fundido, e para os elementos 22 e 23 optou-se pela confecção de núcleos anatômicos, pelo alargamento do conduto e devido à pouca estrutura necessária para retenção da prótese. Será apresentada a seqüência clínica de confecção dos citados núcleos anatômicos. **Conclusão:** A facilidade de uso e estética das fibras de vidro associadas à capacidade da resina composta em tomar a forma anatômica do canal radicular se torna uma ótima alternativa para os tratamentos restauradores, especialmente em dentes fragilizados.

Palavras-chave: Pinos dentários; Técnica para retentor intrarradicular; Restauração Dentária Permanente.
Área temática: 6b-Prótese

PG40 Coroa de Zircônia fresada como pilar para Prótese Parcial Removível: Relato de Caso

Marcella Guedes Pereira Gouvêa Bezerra; Adricy Halany Gomes da Silva; Ohana Rodrigues Farias; Roberta Ferreti Bonan; Robinsom Viegas Montenegro; André Ulisses Dantas Batista*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marcellaguepoub@gmail.com

Introdução: Quando dentes pilares de Prótese Parcial Fixa são utilizados como suporte de Próteses Parciais Removíveis, as coroas fresadas ou delineadas são usualmente o tratamento de escolha, por permitirem melhores condições de suporte, retenção e estabilidade. Tradicionalmente as coroas metalocerâmicas são as de eleição para essa função, porém, a evolução das cerâmicas à base de zircônia, com suas propriedades físicas, biológicas e mecânicas adequadas, permitiu seu uso, em determinados casos, como material para restaurar pilares de Prótese Parcial Removível, oferecendo melhores resultados estéticos e funcionais ao paciente. **Objetivos:** Apresentar um relato de caso clínico sobre utilização de coroa de zircônia fresada para reabilitação oral de paciente atendido na Clínica de Integração da UFPB. **Relato de Caso:** Paciente de 39 anos, sexo feminino, procurou atendimento na Clínica de Integração apresentando coroas metalocerâmicas com porções metálicas visíveis nos elementos 12 e 22 e restaurações comprometidas nos elementos 11 e 21, evidenciando problemas estéticos. Para resolução do caso foram confeccionadas coroas totais em zircônia para os elementos 12 e 22, facetadas em resina composta para os elementos 11 e 21, além de uma coroa em zircônia fresada para o elemento 23, possibilitando uma melhor estabilidade à prótese. **Conclusão:** a zircônia apresenta características mecânicas promissoras para utilização em coroas fresadas e como suporte de Próteses Parciais Removíveis. Salienta-se, porém, que o acompanhamento clínico desse tipo de restauração ainda é escasso, na literatura, sendo encorajados estudos de sobrevivência em longo prazo.

Palavras-chave: Prótese Parcial Removível; Reabilitação Bucal; Cerâmica.
Área temática: 6b - Prótese

PG41 Uso e necessidade de prótese dentária em idosos residentes em instituições de longa permanência

Maria Letícia Barbosa Raymundo; Ilky Pollansky Silva e Farias; Luiza de Almeida Souto Montenegro; Jannerson Cesar Xavier Pontes; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marialeticiabarbosa@hotmail.com

Introdução: A reabilitação protética é o tratamento utilizado na substituição da dentição perdida, de forma a suprir as necessidades antes atendidas pela dentição natural. Ainda assim, é comum que idosos institucionalizados sejam edêntulos ou façam uso de próteses em condições insatisfatórias. **Objetivo:** Verificar a prevalência do uso e da necessidade de próteses total ou parcial, em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal de abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. A amostra (n=125) foi composta por idosos residentes em quatro instituições de longa permanência (ILP) na cidade de João Pessoa-PB. Os participantes do estudo foram examinados por um examinador calibrado que verificou a condição das próteses utilizadas, assim como a necessidade de reabilitação protética. A classificação do uso e necessidade foi determinada levando em consideração prótese superior ou inferior, podendo ser total ou parcial. **Resultados:** A prevalência de idosos que fazem uso de prótese superior é de 42,4% e de prótese inferior é de 22,4%. Da amostra, 73,6% necessitam de prótese superior, dos quais 76,08% necessitam de prótese total e 23,9%, de prótese parcial. Com relação à prótese inferior, 90,4% necessitam, sendo que 62,83% necessitam de prótese total e 37,16%, de prótese parcial. **Conclusão:** Dessa forma, fica evidente que há baixo índice de uso de prótese por idosos institucionalizados, e que a maior necessidade é de prótese total inferior.

Palavras-chave: Prótese dentária, idosos, saúde bucal.
Área: 6b – Prótese

PG42 Impacto da laserterapia na qualidade de vida de pacientes oncológicos: Relato de Experiência

Ana Karoline Vieira Melo; Lucas Emmanuél de Moraes Neves; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Gustavo Gomes Agripino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPP
anakarolinevme@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante atividades realizadas nas enfermarias adultas de dois centros de referência em oncologia do estado da Paraíba, com ênfase no impacto da laserterapia na qualidade de vida dos pacientes. **Relato de experiência:** Durante as atividades de um projeto de extensão da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, voltadas à pacientes internos nas enfermarias da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) e do Hospital Napoleão Laureano, tornou-se possível à compreensão de que o tratamento antineoplásico é instituído de forma multifatorial e individualizado, sendo a quimioterapia e radioterapia as principais modalidades. No entanto, puderam ser vistas todas as citotoxicidades causadas por essas ao sistema estomatognático, sendo a mucosite oral a lesão mais prevalente. Por tal fator, verificou-se a necessidade de intervir de forma direta nessas situações. Sendo assim, foram realizados exames clínicos, nos quais os pacientes que apresentaram qualquer sinal e/ou sintomas passaram a ser devidamente orientados e acompanhados. A equipe lançou mão de métodos preventivos e terapêuticos, com destaque para a laserterapia com laser de baixa potência, que proporcionou aos pacientes um completo estado de bem-estar físico, mental e social, com melhorias nítidas na deglutição, paladar, mastigação, dor e salivação. **Conclusão:** Ficou claramente expressa a melhoria na qualidade de vida dos pacientes, com destaque para fatores nutricionais, psicológicos e sociais, proporcionada pelas sessões de laserterapia, reduzindo dessa forma as co-morbidades que poderiam interferir no tratamento antineoplásico.

Palavras-chave: Protocolos antineoplásicos, Toxicidade aguda, Doenças da boca.
Área temática: 7a – Estomatologia

PG43 Hemangioma em lábio superior: relato de caso

Naiara Viégas da Silva Santos; Italo Jorge de Sousa; Brenda Fabricia Burity Dantas Ferreira; Layza Roseanny Barros Landim dos Santos; Gilka Soares Sampaio Andrade; Laudence de Lucena Pereira; Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato; Patricia Guerra Peixe Gonçalves*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
naiaraviegassds@gmail.com

Introdução: O hemangioma é considerado um tumor benigno de origem vascular que exhibe uma rápida fase de crescimento com proliferação de células endoteliais, seguida de uma involução gradual. A sua maior incidência é relatada após o nascimento, acometendo principalmente a região de cabeça e pescoço, com sua posterior involução na maioria dos casos (90%) até os nove anos de idade. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de hemangioma no lábio superior. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos de idade, procurou o serviço de urgência de um centro de especialidades odontológicas de João Pessoa, queixando-se de nódulo no lábio superior. No exame clínico foi observada lesão nodular exofítica no lábio superior, de consistência fibrosa, coloração arroxeada e presença de vasos sanguíneos evidentes. A lesão foi tratada com Ethamolin e laserterapia, porém sem remissão da mesma. O encaminhamento ao cirurgião vascular foi realizado, devido à profundidade da lesão e do seu potencial hemorrágico, além do comprometimento estético e emocional observado. **Conclusão:** Portanto, ressalta-se a importância de um atendimento humanizado e multiprofissional, principalmente em casos que envolvam o comprometimento emocional e estético, além de condutas coerentes para boa resolução dos quadros clínicos.

Palavras-chave: Hemangioma, Células endoteliais, Vasos sanguíneos.
Área Temática: 7a - Estomatologia

PG44 Nevralgia Trigeminal de origem ocupacional tratada com Laser em Baixa Intensidade no Espectro Infravermelho – Relato de Caso Clínico

José Jhenikártery Maia de Oliveira; Artemisa Fernanda Moura Ferreira; Francisco de Assis Limeira Júnior*

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
jhenikartery.maia2008@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho visa relatar um caso de um paciente portador de nevralgia trigeminal de origem ocupacional tratada com Laserterapia (LLLT). **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 67 anos, agricultor, desdentado total, apresentou-se com história de dor na face de forte intensidade, no lado esquerdo, há mais de seis anos, envolvendo as áreas das três divisões do nervo trigêmeo. A dor semelhante a choques elétricos apareceu espontaneamente após anos de trabalho na agricultura, sob o sol constante. O paciente faz uso de anticonvulsivantes desde que começou a sentir as dores, mas sem alívio importante. À palpação, verificou-se dor nas regiões dos forames mental, infra-orbital, supra-orbital e áreas adjacentes aos forames. Demarcou-se pontos em torno nos forames e áreas próximas. Procedeu-se a LLLT (Twin flex®, MM Optics Ltda, 780nm - 50mW - 4J - 100J/cm² - Spot 0,04cm²), durante aproximadamente 04meses. Foram feitas aplicações de LLLT três vezes por semana, totalizando 40 sessões, divididas em dois ciclos de 20 aplicações, separados por um período de 30 dias. O paciente relatou uma melhora importante, não tendo mais crises. O alívio da dor foi total, ficando uma pequena sensibilidade intra-oral em torno do forame mental em função de já se apresentar praticamente sobre o rebordo residual, devido à reabsorção alveolar. O paciente está sendo acompanhado há 04 anos seguindo estável e sem sintomatologia. **Conclusão:** Considerando que o tratamento farmacológico pode causar efeitos colaterais e reduzir sua ação com o tempo de utilização, a Laserterapia representa uma opção de tratamento conservador com resultado clínico satisfatório, como observado neste caso.

Palavras-chave: Neuralgia do Trigêmeo; Lasers; Fototerapia.
Área Temática: 7a - Estomatologia

PG45 Lipoma em cavidade oral: relato de caso

Raissa Paula Alves Lacerda; Gabriela Vasconcelos Barbosa; Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato*; Laudnice de Lucena Pereira; Gilka Soares Sampaio Andrade; Patrícia Guerra Peixe Gonçalves.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
rah_lacerda96@hotmail.com

Introdução: O lipoma bucal é um tumor benigno, composto de tecido adiposo, de origem mesenquimal, com crescimento lento e assintomático. Apesar de pouco frequente na cavidade oral são lesões comuns no abdômen, ombros e costas. **Objetivo:** Relatar um caso de lipoma em mucosa oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, J. S. D., 71 anos, feoderma, procurou atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) com queixa principal de "necessitar atendimento odontológico". Durante a anamnese o paciente afirmou ser hipertenso, fazer uso de anti-hipertensivo, etilista ocasional e exposição solar durante 35 anos sem proteção. Na inspeção dos tecidos moles verificou-se uma lesão nodular, séssil, de coloração amarelada, consistência fibroelástica, medindo cerca de 6 mm em seu maior diâmetro na mucosa jugal. As hipóteses diagnósticas foram fibrolipoma e lipoma. Foi realizada biópsia excisional, no qual o espécime foi encaminhado para análise histopatológica. Os achados microscópicos revelaram presença de células uniformes, destacando-se mucosa malpighiana suprajacente com discreta acantose. **Conclusão:** Nessas lesões a excisão cirúrgica conservadora é o tratamento indicado, uma vez que recidivas são raras. Portanto, é necessário conhecer as características clínicas observando consistência, cor e localização, além de exames complementares para obter o diagnóstico definitivo através do histopatológico.

Palavras-chave: Neoplasias bucais; Medicina Bucal; Biópsia
Área temática: 7a - Estomatologia.

PG46 Displasia epitelial grave em queilite actínica: Relato de caso clínico

Karlivânia Ferreira de Andrade; Joyce Andreza Moreira Pessoa; Pannella Pereira Maciel; Roberta Ferreti Bonan Dantas Batista; Danyel Elias da Cruz Perez; Paulo Rogério Ferreti Bonan*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
karlivania.7@gmail.com

Introdução: A queilite actínica é a principal lesão potencialmente maligna de lábio e pode se transformar em carcinoma de células escamosas (CCE). O tabaco e o álcool são os principais agentes etiológicos. Por ser malignizável, seu diagnóstico precoce torna-se crucial. **Objetivo:** Descrever um caso de queilite actínica com displasia epitelial apresentando os seus aspectos clínicos e conduta terapêutica. **Relato de Caso:** Paciente JEPF, sexo masculino, 61 anos, compareceu ao CEO-Rio Tinto, queixando-se de lesão no lábio inferior, com aproximadamente dois anos de evolução. Na anamnese relatou ter diabetes, osteoporose, histórico de doenças neoplásicas, além de possuir histórico de câncer de boca na família. Relatou também ser ex-tabagista e etilista. Ao exame extra-oral, verificou-se cicatrizes decorrentes de cirurgias, presença de ceratose seborreica em alguns locais da face com aspecto papilar e ligeiramente áspero. Ao exame intra-oral, apresentava língua fissurada, varicosidades, pigmentação por amálgama na região de molares e lesão em crosta no lábio inferior de coloração amarelada com halo esbranquiçado, com superfície com tendência granular, com áreas compatíveis com elastose solar. As hipóteses diagnósticas para a lesão labial foram CCE, queilite actínica e queilite glandular. O paciente foi submetido a biópsia incisional da lesão e o diagnóstico foi de displasia epitelial grave. O paciente foi submetido a exérese completa da área de crosta e erosão adjacente. **Conclusão:** É fundamental a participação do cirurgião dentista no diagnóstico precoce das lesões potencialmente malignas, afim de favorecer o prognóstico, permitir a reabilitação e manutenção da saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer Bucal, Queilite, Biópsia.
Área temática: 7a- Estomatologia.

PG47 Adenoma Pleomórfico em meio oral: um relato de caso

Raissa Paula Alves Lacerda; Gabriela Vasconcelos Barbosa; Laudnice de Lucena Ferreira*; Israel Felipe Noberto Seco Barbosa; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Victor Yuri Nicolau Ferreira.

Centro Universitário de Ensino de João Pessoa – UNIPÊ
rah_lacerda96@hotmail.com

Introdução: O Adenoma Pleomórfico é a neoplasia benigna mais comum em glândula parótida, no qual apresenta-se como um aumento de volume de consistência dura e poderá exibir assimetrias grandiosas na face. **Objetivo:** Relatar um caso de Lipoma em mucosa oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 41 anos, feoderma, procurou atendimento no centro de especialidades odontológicas (CEO), com queixa principal de "bola na bochecha". Durante anamnese o paciente afirmou ser tabagista e etilista. Na inspeção dos tecidos moles apresentou-se um aumento nodular, normocromo na mucosa jugal, de consistência fibroelástica. As hipóteses diagnósticas foram adenoma pleomórfico, fibrolipoma e lipoma. Foi realizada biópsia excisional no qual o espécime foi encaminhado para análise histopatológica. Os achados microscópicos foram alterações proliferativas de células ductais e mioepiteliais, com células com aspectos ductiforme. O estroma da lesão apresentava áreas fibrosas e hialinizadas, compatível com Adenoma Pleomórfico. **Conclusão:** É de fundamental importância o conhecimento de características clínicas, levando em conta aspecto como consistência, cor e localização e exames complementares para identificar e diagnosticar a lesão.

Palavras-chave: Neoplasias bucais; Medicina Bucal; Biópsia
Área temática: 7a - Estomatologia

PG48 Associação terapêutica no manejo da mucosite oral quimioinduzida em pacientes pediátricos: relato de casos

Yolanda Targino Medeiros dos Santos; Raphael Cavalcante Costa; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
yolandatarginom@gmail.com

Objetivo: Discutir 10 casos de mucosite oral grave quimioinduzida em pacientes pediátricos oncológicos, tratados com uma solução oral para bochecho associada à laserterapia de baixa potência. **Relato de série de casos:** Foram acompanhados 10 pacientes pediátricos a partir do diagnóstico para um câncer e, quando da ocorrência de mucosite oral grave, os pacientes foram submetidos à laserterapia de baixa potência e solução multicomponentes de mucosite oral. Além disso, foram avaliados os protocolos quimioterápicos utilizados quando da ocorrência da mucosite oral grave cuja classificação deu-se por meio do índice *Oral Assessment Guide* (OAG) modificado, um guia de avaliação oral utilizado mundialmente para o acompanhamento e mensuração da mucosite em pacientes oncológicos. Os dados foram coletados no Hospital Napoleão Laureano, João Pessoa/PB. O protocolo de tratamento consistiu no uso da solução para mucosite oral utilizada no setor de pediatria. Concomitante ao uso da solução oral iniciou-se a terapia fotodinâmica com laser de baixa potência (ECCO Fibras e Dispositivos; n/s -040401; modelo -BM0004A), calibrado para um comprimento de onda de 670nm, potência de 120mW e densidade de energia de 7 J/cm². Os sítios anatômicos mais frequentes de desenvolvimento das lesões foram: vermelhão do lábio, mucosa labial e língua. O tempo médio para regressão das lesões foi de 6,8 (± 3,9) dias. **Conclusão:** O protocolo utilizado, com o uso da laserterapia de baixa potência, aliado à solução de mucosite oral, mostrou-se eficaz no tratamento da mucosite oral em pacientes pediátricos em tratamento quimioterápico.

Palavras-Chave: Quimioterapia, Lasers, Estomatite.
Área Temática: 7a - Estomatologia

PG49 A importância dos exames imaginológicos no diagnóstico do tumor marrom do hiperparatireoidismo secundário: relato de um caso clínico

José Jhenikártery Maia de Oliveira; Francisco de Assis Limeira Júnior; Artemisa Fernanda Moura Ferreira*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
jhenikarteryamaia2008@hotmail.com

Introdução: O hiperparatireoidismo secundário é uma complicação da insuficiência renal crônica terminal que pode ocasionar a osteodistrofia renal. O tumor marrom representa uma forma extrema de osteodistrofia, que na maioria dos casos requer tratamento conservador através do controle dos níveis séricos do paratormônio. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar um caso de tumor marrom assintomático envolvendo a base do crânio descoberto acidentalmente em uma tomografia de seios da face. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 54 anos, apresentava hiperparatireoidismo secundário a insuficiência renal crônica terminal. Ao realizar uma tomografia computadorizada para avaliação dos seios da face, foi descoberta uma lesão óssea indicativa de tumor marrom do hiperparatireoidismo nos ossos da base do crânio, segundo critérios clínicos e radiográficos. Esta descoberta precoce proporcionou a mudança da conduta da equipe médica com relação ao tratamento do hiperparatireoidismo, que vinha sendo tratado com calcitriol, porém sem resposta significativa, devido à severidade da doença. O controle do hiperparatireoidismo através do uso de cloridrato de cinacalcete 30 mg e de transplante renal proporcionou a paralisação do crescimento da lesão, prevenindo complicações neurológicas. Aguarda-se a estabilização do paciente com relação ao transplante renal para decidir sobre tratamentos adicionais. **Conclusão:** Neste caso, o diagnóstico precoce e acidental da lesão através de uma tomografia computadorizada com outra indicação clínica, mostra a importância dos exames de imagem no acompanhamento de pacientes com insuficiência renal crônica.

Palavras-chave: Hiperparatireoidismo; Osteodistrofia Renal; Tomografia Computadorizada.
Área temática: 7b – Imaginologia

PG51 Terapia alternativa para lesão central de células gigantes: relato de caso

Mariana Santos de Lucena; Israel Leal Cavalcante; Caio César da Silva Barros; Anaícla Cavalcanti; Danielle do Nascimento Barbosa; Renato Luiz Maia Nogueira; Renata Cordeiro Teixeira Medeiros; Rafaella Bastos Leite*.

Faculdades Nova Esperança - Facene / Famene
marylucena@gmail.com

Introdução: As lesões centrais de células gigantes (LCCGs) dos ossos maxilares constituem um grupo de lesões incomuns de etiologia incerta. Ocorrem com maior frequência em adultos jovens, do sexo feminino, com predileção pela região anterior da mandíbula. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente que apresentava uma LCCG em região anterior de mandíbula, a qual foi submetida a aplicações quinzenais de corticoides, sem sinais de recidiva clínica-radiográfica. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 32 anos, compareceu a serviço de Estomatologia com aumento de volume em região de corpo mandibular do lado esquerdo, sem sintomatologia dolorosa, apresentando integridade da mucosa alveolar adjacente. Os exames de imagem evidenciaram uma imagem radiolúcida osteolítica e multilocular que ocasionava deslocamento e discreta reabsorção radicular dos elementos 34 e 35. Foi realizada biópsia incisiva, sendo o diagnóstico final de LCCG. A paciente foi submetida a seis aplicações quinzenais de hexacetonido de triancinolona 20mg/ml diluída em solução anestésica de lidocaína 2%/epinefrina 1:200.000 em uma proporção de 1:1 (1ml/cm³ da lesão), sem sinais de recidiva e exibindo reintegração óssea na região acometida. **Conclusão:** O tratamento de lesões extensas com injeções intralesionais de corticoides tem mostrado efeitos satisfatórios resultando em diminuição da lesão e até resolução do caso.

Palavras-chave: Tratamento; Medicina bucal; Granuloma periapical
Área temática: 7c - Patologia oral

PG50 Lesão central de células gigantes mimetizando lesão periapical: relato de caso

Maria Eduarda de Araújo Cruz; Rafaella Bastos Leite; Israel Leal Cavalcante; Caio César da Silva Barros; Anaícla Cavalcanti; Renato Luiz Maia Nogueira; Danielle do Nascimento Barbosa; Renata Cordeiro Teixeira Medeiros.

Faculdades Nova Esperança - Facene / Famene
eduarda.meloo@hotmail.com

Introdução: As lesões centrais de células gigantes (LCCGs) dos ossos maxilares constituem um grupo de lesões incomuns de etiologia incerta. Ocorrem com maior frequência em adultos jovens, do sexo feminino, com predileção pela região anterior da mandíbula. **Objetivo:** Relatar um caso de LCCG em maxila, inicialmente diagnosticada como lesão de origem endodôntica. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 24 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia com aumento de volume em região anterior da maxila do lado esquerdo, com cerca de 12 meses de evolução, sem sintomatologia dolorosa e apresentando integridade da mucosa alveolar adjacente. A paciente havia sido submetida a tratamento endodôntico dos dentes 21 e 22 devido a um diagnóstico errôneo de lesão periapical de origem endodôntica. Radiografias intra-orais evidenciaram uma imagem radiolúcida unilocular, associada ao periápice dos dentes 21 e 22, gerando deslocamento dentário, ultrapassando a linha média do palato, simulando uma lesão periapical. Foi realizada biópsia incisiva, com o diagnóstico final de LCCG. A paciente foi submetida a seis aplicações quinzenais de hexacetonido de triancinolona. Após sete anos, não apresentou recidiva e exibiu regeneração total da região. **Conclusão:** Apesar da dificuldade diagnóstica entre LCCG e lesões periapicais, o Cirurgião dentista deve ter conhecimento e cautela no momento do diagnóstico, evitando tratamentos desnecessários e não resolutivos.

Palavras-chave: triancinolona; diagnóstico; medicina bucal.
Área temática: 7c - Patologia oral

PG52 Tratamento de retração gengival utilizando proteína da matriz do esmalte sem enxerto conjuntivo

Jéssica Gomes Alcoforado de Melo; Diego Moura Soares; Rodolfo José de Albuquerque Santiago; Daniela Siqueira Lopes; Eduardo Moreira Lessa; Renato de Vasconcelos Alves; Saulo Cabral dos Santos*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
gameloj@gmail.com

Objetivo: diversas técnicas para tratamento de recessão gengival vêm sendo propostas na literatura. Objetiva-se relatar um caso de tratamento de recessão gengival múltipla, utilizando a técnica do retalho reposicionado coronalmente associado com uma proteína da matriz do esmalte. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 22 anos, apresentando múltiplas recessões gengivais no hemiarco superior direito, classe I de Miller. A técnica de escolha foi a do retalho de reposicionado coronalmente, modificada por Zuchelli & De Sanctis. Após a anestesia, incisões oblíquas e o descolamento do retalho, foi realizado o desbridamento da região radicular exposta. A superfície da raiz foi então condicionada com EDTA de 24 % durante 2 minutos e lavada com solução salina estéril. Após o preparo da superfície, a raiz foi revestida com Emdogain, de acordo com as instruções do fabricante. O retalho foi coronalmente avançado e estabilizado na região da junção cimento-esmalte por meio de suturas do tipo colchoeiro horizontal nas papilas desepitelizadas. Por fim, foi aplicado, novamente, o Emdogain por cima do tecido gengival, para promover uma melhor cicatrização. **Conclusão:** a utilização da proteína da matriz do esmalte proporcionou uma melhor cicatrização dos tecidos gengivais, porém, ainda foi visualizado a presença de recessão residual sem ganho de espessura do tecido. Sugere-se a associação de enxerto conjuntivo juntamente com emdogain, para propiciar um maior ganho de espessura e melhorar o prognóstico do caso.

Palavras-chave: Periodontia, Retração gengival, Estética dentária.
Área temática: 8b – Periodontia

PG53 A limitação de atividades diárias relacionada à fragilidade de idosos institucionalizados da cidade de Timbaúba-PE

Eduarda Gomes Onofre De Araújo; Lucila Tavares Beserra De Vasconcelos Lira; Jannerson César Xavier De Pontes; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
eduarda.onofre@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento muitas vezes não corresponde de forma positiva à condição de saúde, levando à vulnerabilidade dos idosos, podendo causar dependência. **Objetivo:** Verificar a prevalência e a relação entre dependência e fragilidade de idosos institucionalizados em Timbaúba-PE. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, de abordagem indutiva, com procedimento estatístico e técnica de observação direta extensiva. Idosos (n=46) vinculados a duas instituições de longa permanência na cidade de Timbaúba-PE foram investigados quanto ao grau de dependência das atividades de vida diária (escala de Katz), onde os idosos podem ser classificados em: independentes, dependência leve, dependência moderada ou dependência alta, e quanto a fragilidade (Fried, 2001), onde os idosos podem ser classificados em: frágeis, potencialmente frágeis e não frágeis. Correlações estatisticamente significantes foram investigadas pelo teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** As prevalências de independentes, dependência leve, dependência moderada e dependência alta foram 54,3%, 17,4%, 10,9% e 17,4% respectivamente. As prevalências de frágeis, potencialmente frágeis e não frágeis foram 50,0%, 34,8% e 15,2% respectivamente. Não foi verificada correlação estatística entre o índice de dependência e de fragilidade de idosos ($p = 0,301$, $r = -0,15$). Entretanto, a fadiga relatada (instrumento de fragilidade) apresentou correlação estatística negativa com o nível de dependência ($p = 0,042$, $r = -0,301$; $p = 0,020$, $r = -0,341$). **Conclusão:** Embora a fragilidade e a dependência de idosos não tenham sido relacionadas, a fadiga relatada parece produzir impacto significativo sobre a dependência desses idosos.

Palavras-chaves: Idoso fragilizado; Instituição de longa permanência para idosos; Qualidade de vida; Assistência a idosos.

Área temática: 9b – odontogeriatrics.

PG55 Perfil dos procedimentos estéticos nos tratamentos odontológicos

Amanda de Oliveira Pereira; Renata Praxedes Fernandes; Rênnis Oliveira da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
2amandaoliveira@gmail.com

Introdução: Procedimentos estéticos em odontologia têm sido amplamente divulgados e debatidos nas mídias sociais observando-se um aumento da sua procura pela população, por isso, é preciso verificar se a produção científica na área acompanha essa tendência. **Objetivo:** Descrever o perfil da produção científica brasileira em odontologia que aborda o tema estética. **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de documentação indireta no Anais do SBPQO 2016, buscando o descritor estética e excluindo os estudos que não envolveram seres humanos. **Resultados:** Do total de 3121 resumos publicados, 72 apresentavam o descritor estética, e de acordo com os critérios de exclusão, 43 foram selecionados para a amostra. Os resumos se distribuíram entre as áreas de: Ortodontia (n=12;27,9%), Oclusão (n=9;20,9%), Periodontia (n=7;16,2%), Dentística (n=7;16,2%) e Prótese (n=2;4,6%). Houveram 7 resumos (16,2%) que tratavam da percepção estética de indivíduos sobre o sorriso, sem relacioná-la com outras áreas. O público-alvo do estudo se distribuiu em: adultos (n=14; 32,5%), crianças (n=7;16,2%), estudantes e profissionais da odontologia (n=6;13,9%), demais estudos (n=17;39,5%) não apresentavam critérios de idade para os voluntários da pesquisa. **Conclusão:** A partir dos dados apurados e considerando-se relevância do aspecto estético nos tratamentos, a produção científica não se volta de maneira significativa para atender esta demanda crescente. Gerando carência na atualização de procedimentos estéticos durante os tratamentos reparativos.

Palavras-chave: Estética; oclusão dentária; Ortodontia

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PG54 Relato de experiência: a formação de um técnico enriquecida através das visitas

Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Lukas de Jesus Santiago de Sousa; Henrique Batista Marques Lopes*.

Instituto Federal da Paraíba – IFPB
Eduarda.onofre@hotmail.com

Introdução: A formação dos técnicos em equipamentos biomédicos, em muitos casos, é deficitária. Isso porque algumas instituições colocam em sua grade curricular disciplinas práticas, que ensinam o manuseio básico dos equipamentos disponíveis, mas que se tornam insuficientes quando se trata de um aprendizado completo acerca do curso. Uma forma de minimizar essas lacunas no aprendizado prático é a realização de visitas técnicas, que contribuem com o conhecimento real do estudante e aumentam o amor pela profissão. **Objetivo:** O objetivo da visita foi demonstrar como funciona a dinâmica dentro do local de trabalho de um técnico em equipamentos biomédicos, o hospital, centro de convergência de toda a tecnologia atualmente empregada na recuperação da saúde. **Metodologia:** O hospital universitário Lauro Wanderley é um centro de polarização de atendimento para os municípios do estado. É um instrumento de prática para a profissionalização dos estudantes de vários segmentos da área de saúde. Possui 220 leitos, o que impõe a necessidade de uma equipe técnica de manutenção bem estruturada. A visita teve intuito de conhecer o hospital e toda ação referente à manutenção dos equipamentos e setores que precisam de assistência. O acompanhamento foi feito pelo técnico responsável que pôde compartilhar experiências adquiridas como também a rotina de trabalho. **Conclusão:** É notável a importância das visitas para a formação de um técnico que possui visão sobre um dos campos de atuação, tendo em vista que esta atividade extracurricular propõe abertura para diversas discussões interdisciplinares. Essas visitas tornam o técnico mais próximo e aberto à realidade da profissão.

Palavras-chave: Manutenção de equipamentos, equipamentos médicos, relato de experiência

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG56 Importância da escovação supervisionada para promoção da saúde bucal em pré-escolares

Amanda Medeiros Gomes; Thays Matias Ribeiro; Ingrid Tavares Freitas; Antônio Veloso Correia Neto; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
amanda_medeiros19@hotmail.com

Introdução: A promoção da saúde bucal na fase pré-escolar é importante para que se estabeleçam hábitos saudáveis que possam ser levados durante toda a vida, portanto, a escovação dentária deve ser instituída como hábito de autocuidado prioritário. **Objetivo:** Relatar a experiência das atividades de escovação supervisionada vivenciadas pelo projeto de extensão "Sorrindo para o bem" num CREI da cidade de João Pessoa-PB. **Relato de Experiência:** Após semanas realizando atividades de educação em saúde com condicionamento afetivo dos pré-escolares para com os extensionistas, realizou-se a escovação supervisionada com todas as turmas do CREI, entre 2 e 5 anos. Durante a atividade, a correta técnica de escovação foi demonstrada, bem como a quantidade de creme dental utilizada. Constatou-se que as crianças de todas as faixas etárias ainda não possuem destreza manual para realizar a escovação adequadamente. Entretanto, na turma de maior idade, notou-se uma maior habilidade para realizar a escovação dentária. Percebeu-se a resistência de alguns na execução da ação, por sentirem receio, medo, dor ou certo constrangimento por já possuírem múltiplas lesões de cárie, enquanto outros se mostraram abertos ao procedimento. **Conclusão:** Conclui-se que a escovação supervisionada é uma forma de orientação indispensável e determinante na aprendizagem da escovação, mas para que se torne um hábito é necessário que ocorra uma continuidade e que seja sempre supervisionada pelos pais, professores e/ou cuidadores. Além disso, é importante que durante a técnica sejam trabalhadas formas de desconstruir o medo e qualquer constrangimento que a criança possua, tornando esse momento prazeroso e agradável.

Palavras-chave: Educação em saúde; saúde bucal; escovação.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento/ Saúde coletiva.

PG57 Perfil do Cirurgião-Dentista ideal definido por um grupo de adultos na cidade de Patos/PB

Ana Beatriz Costa Almeida; Kallyne Kennya Fernandes Alencar Furtado; Lucas Rabelo de Lima; Faldryene de Sousa Queiroz Feitosas; Cristiano Moura; Luciana Ellen Dantas Costa*.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
anabeatrizca26@gmail.com

Objetivo: Verificar a atual imagem do cirurgião-dentista diante de um grupo de adultos. **Metodologia:** O estudo qualitativo foi realizado com 40 indivíduos (40 e 59 anos) da cidade de Patos-PB. Por meio de entrevista buscou-se verificar a percepção dos entrevistados sobre o cirurgião-dentista, em relação à primeira ideia e o profissional ideal. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/FCM (protocolo n° 881066). **Resultados:** Utilizando-se a avaliação do conteúdo pela estratégia temática de Bardin (1993) que subdivide as opiniões dos entrevistados em categorias, quando arguidos sobre a primeira ideia que remetem a palavra "dentista", expressões como sofrimento, dor, passividade e invasão que expressam sensações e sentimentos foram mais prevalentes (37,5%): "Trauma, pois fui num dentista há 20 anos e tive muita dor" (mulher, 54 anos). No relato acerca do dentista ideal a categoria características profissionais foi a mais citada (51,3%): "Preparado, atualizado, atender bem, ser qualificado" (homem, 57 anos). Palavras e frases expressando paciência, relacionamento, humanização, acolhimento, competência, qualificação profissional são observadas nas falas dos entrevistados. **Conclusão:** Apesar de vivenciarem uma Odontologia em fase de transição, a imagem hostil que, muitas vezes, a população adulta ainda tem em relação ao dentista, relaciona-se muitas vezes ao instrumental e equipamento utilizado para o tratamento odontológico, o que contribuiu, através dos anos, para a formação de uma imagem negativa. Sendo reconhecido também como profissional capacitado e importante para a sociedade.

Palavras-Chaves: Odontologia; Recursos Humanos ; Saúde Pública.
Área temática: 9a - Ciências do comportamento/Saúde Coletiva

PG58 Organização da atenção em saúde bucal na Paraíba a partir do 2º ciclo do PMAQ-AB

Hélvia de Figueiredo Pires; Nayara Pereira Limão; Macrinna Rafaela Fernandes Marinho de Souza; Ane Polline Lacerda Protasio; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
hvilapires@gmail.com

Objetivo: Descrever a organização da atenção em saúde bucal, com base em características do processo de trabalho e das ações desenvolvidas pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB), a partir de dados do 2º ciclo de avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). **Metodologia:** Utilizou-se informações contidas no Módulo VI (Entrevista com o profissional da Equipe de Saúde Bucal) do instrumento de avaliação externa do PMAQ-AB, sendo os dados analisados descritivamente. **Resultados:** Um total de 814 profissionais das ESB respondeu às questões analisadas. Em relação à organização da agenda, 77,5% (n=632) dos profissionais afirmaram que ela garante consultas de demanda espontânea e agendadas; 85% (n=693) agendavam o retorno dos usuários para continuidade do tratamento e 95,2% (n=776) ofertavam atividades de saúde bucal no território. Quanto a 'como são agendadas as consultas', 45,8% (n=373) afirmaram que são agendadas em qualquer dia da semana e em qualquer horário. Em relação aos procedimentos executados pelas ESB, na Unidade de Saúde, 68,3% (n=557) realizavam drenagem de abscesso; 99,1% (n=808) realizavam aplicação tópica de flúor; 98,2% (n=800) exodontia de dente permanente; 97,7% (n=796) restauração de amálgama; 96,4% (n=786) restauração de resina composta e 97,8% (n=797) realizavam raspagem, alisamento e polimento supragengivais. **Conclusão:** Na Paraíba, a maioria das ESB garante o atendimento à demanda espontânea e o agendamento para retorno, desenvolvendo elas ações e serviços estabelecidos para a Atenção Básica, reforçando assim o papel deste nível de atenção como porta de entrada do sistema de saúde.

Palavras-chave: Atenção primária. Saúde bucal. Avaliação em saúde.
Área temática: 9a - Ciências do comportamento/Saúde Coletiva

PG59 Percepção dos professores sobre planejamento curricular em um centro de Referência em Educação Infantil

Iara Honório da Silva; Ivanna Clarissa Gomes da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
iara-honorio@hotmail.com

Objetivo: Esse estudo analisou a percepção das educadoras sobre planejamento curricular do Centro de Referência em Educação Infantil (CREI) Laranjeiras. **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva. A amostra foi constituída por (n=5) educadoras. Foram obtidas informações quanto ao conhecimento sobre planejamento curricular por meio de entrevista semiestruturada; e responderam as seguintes questões: possuem formação profissional na educação Infantil, como avaliam a participação no planejamento, qual a importância do planejamento para a sua prática nas turmas de Educação Infantil, Como é realizado o planejamento da creche. **Resultados:** As professoras (n=5) obtiveram média de 46 anos de idade, mais de 5 anos de experiência de trabalho na educação Infantil. Ao ser abordado sobre a construção do planejamento curricular, cinco educadoras afirmaram participar do planejamento dentro da CREI por meios de reuniões. Ao questionar sobre o seu próprio desempenho no planejamento e de como seria essa avaliação, quatro relataram que são ativas e que buscam sempre inovar através de buscas por livros didáticos ou internet, apenas uma participante não soube responder. Cinco souberam descrever sobre planejamento curricular, porém, ao responderem, duas não mencionaram a importância desse planejamento **Conclusão:** A partir das entrevistas, notou-se que há conhecimentos sobre o que é planejamento, currículo e avaliação. As respostas foram positivas ao relacionarem sobre planejamento curricular.

Palavras-chave: Educação Infantil. Percepção. Planejamento.
Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PG60 Autonomia dos profissionais de enfermagem na Atenção Básica

Josefa Jaqueline de Sousa; Iara Honório da Silva; Jordânia Abreu Lima de Melo; Rosany Casado de Freitas Silva; Talita Costa Soares Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Faculdade Maurício de Nassau-FMN
jaquesousa.jp@gmail.com

Objetivo: Descrever as abordagens da literatura científica dadas à autonomia do profissional de enfermagem que atua na Atenção Básica (AB). **Metodologia:** Pesquisa documental, onde buscou-se na Biblioteca Virtual em Saúde, estudos referentes a autonomia dos enfermeiros (as) na AB, publicados de 2012 a 2017, disponíveis, nas línguas portuguesa e inglesa. Descritores utilizados: autonomia, enfermagem, trabalho e AB. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos, destes, seis atenderam aos critérios de inclusão, sendo pesquisas qualitativas (5) e revisão da literatura (1). Abordagens identificadas: no gerenciamento da Unidade Básica de Saúde e processos de cuidados em saúde (prescrição de medicamentos e atividades de educação em saúde). Nos processos de cuidado, o enfermeiro apresenta a liberdade de escolher o modo e o tipo de assistência para ofertar a cada usuário, respeitando as necessidades de cada indivíduo. Na gestão da UBS, os trabalhos não especificaram a autonomia do enfermeiro em tomar decisões. Foram listadas como dificuldades ao exercício da autônoma a sobrecarga de trabalho, condições de trabalho precárias e demanda excessiva. **Conclusão:** O enfermeiro (a) encontra possibilidades de expandir sua autonomia na prática assistencial, entretanto, a prática da autonomia se distancia das atividades gerenciais.

Palavras-chave: Enfermagem; Trabalho; Atenção Básica.
Área-temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PG61 Processo de trabalho das equipes da Estratégia de Saúde da Família nas ações do Programa Saúde na Escola no município de Caaporã- PB

Karla Lorene de França Leite; Iasmine Lima Dutra; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
karla_lorene@hotmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) enfrenta desafios na distribuição da gestão intersectorial, onde a qualificação dos atores envolvidos pode contribuir no planejamento e obter subsídios para fortalecer o cuidado. **Objetivo:** Descrever o processo de trabalho das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nas ações do PSE no município de Caaporã-PB. **Metodologia:** Estudo quanti-qualitativo, procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva e extensiva. De nove equipes da ESF, a amostra foi constituída por médico (n=1), enfermeiro (n=6) e cirurgião-dentista (n=8). Os voluntários forneceram dados quanto à formação profissional e participaram de entrevista semi-estruturada: (1) Educação permanente (EP) na atuação profissional; (2) Corresponsabilidade em desempenhar as ações; (3) Práticas no PSE; (4) Dificuldades encontradas durante o planejamento; **Resultados:** Os participantes foram mulheres (93%) com nove anos de atuação profissional (40%) e especialização (73%), atuando no PSE em duas escolas (66%); (1): Entendida como ferramenta de atualização (34%), exercida mensalmente (53%); (2): Sentem-se motivados em acompanhar os escolares desde a infância (43%); (3): Fornecem palestras (27%), mas não tem incentivo do setor de educação (60%); (4): Falta de tempo (n=6), desarticulação com escolas (n=3), darolutividade aos problemas encontrados (n=2), privação de insumos (n=2), desinteresse dos escolares (n=2). **Conclusão:** O processo de trabalho é baseado na EP como instrumento de prática orientadora, mas com ações de caráter expositivo e com baixas perspectivas de resolução, reflexo da falta de organização na agenda para o planejamento das atividades.

Palavras-chave: Educação Continuada; Educação em Saúde; Saúde Escolar.

Área Temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG63 Análise do câncer de cabeça e pescoço, em 15 anos no Brasil

Luiz Fabrício Santos de Oliveira; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho; Carmelly Pires Leite Santiago; Ana Cláudia Macedo de Andrade; Ana Maria Gondim Valença; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Ricardo Dias Castro*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
fabriciodontojp@gmail.com

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço apresenta alta incidência no Brasil e requer um estudo constante de sua distribuição, o que motiva a estudá-lo detalhadamente, buscando entender de que forma esse câncer se comporta na população, avaliando sua distribuição temporal, além dos seus principais agravos. **Objetivo:** Avaliar as localizações anatômicas e classificações histológicas dos cânceres em cabeça e pescoço, registrados no Brasil, entre os anos de 2000 e 2014. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, ecológico, de base populacional, descritivo com abordagem quantitativa, a partir da análise de 220.391 dados secundários dos Registros Hospitalares de Câncer disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer. As variáveis de interesse foram: a localização do tumor primário e tipo histológico. A escolha pela localização do local do tumor primário foi feita de acordo com a Classificação Internacional das Doenças. **Resultados:** Os locais de maior acometimento do câncer em cabeça e pescoço foram: pele da face (44,2%); cavidade oral (16,7%); glândula tireóide (8,9%); laringe (8,8%); encéfalo (5,4%) e linfonodos localizados na região de cabeça e pescoço (3,8%). Os tipos histológicos mais prevalentes foram: Carcinoma de Células Escamosas (38,0%); Carcinoma Basocelular (27,0%); Carcinoma Papilar (3,70%); Carcinoma Basocelular Nodular (2,50%) e Tumor Epitelial Maligno (2,50%). **Conclusão:** O Carcinoma de Células Escamosas foi o tipo histológico mais prevalente de câncer em Cabeça e Pescoço entre os anos de 2000 e 2014, no Brasil, sendo o sítio de maior acometimento a pele da face.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Base de Dados.

Área temática: 9a - Ciências do comportamento/ Saúde coletiva

PG62 Fatores Sociais estão relacionados ao estágio clínico avançado de câncer bucal

Larissa Suelen da Silva Lins; Natanael Victor Furtunato Bezerra; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
larissassl@hotmail.com

Introdução: Características sociais podem determinar o padrão de acesso a serviços de saúde, bem como a exposição a fatores de risco. Assim, essas características podem influenciar a prevalência de estágio clínico avançado do câncer bucal. **Objetivo:** Verificar a distribuição de casos de câncer bucal, e sua relação com fatores sociais no Brasil, entre os anos 2000 e 2010. **Metodologia:** Informações sobre 51116 casos de câncer bucal foram coletadas do Sistema de Informações de Registros Hospitalares de Câncer. O estágio clínico de câncer bucal foi dicotomizado em: inicial (I e II) e avançado (III e IV). Buscou-se verificar a relação da variável dependente (estágio clínico de câncer bucal) com as variáveis independentes: sexo, faixa etária, estado civil e escolaridade. Procedeu-se a análise da distribuição de frequência e montagem do modelo binário de regressão logística ($\alpha < 0,05$). **Resultados:** Indivíduos que cursaram ensino superior (RP=1,948) apresentaram maior razão de prevalência para estágios clínicos avançados de câncer bucal quando comparados a indivíduos com nenhuma escolaridade. Em comparação aos indivíduos casados, os solteiros (RP=3,712) apresentaram maior razão de prevalência para o estadiamento avançado de câncer bucal. As faixas etárias de 20 a 44 (RP=3,277) e de 45 a 64 (RP=2,185) demonstraram maior razão de prevalência para o estágio avançado de câncer bucal, comparados a faixa etária de 15 a 19 anos. A variável sexo foi incluída no modelo binário de regressão logística, não apresentando significância estatística. **Conclusão:** Indivíduos com ensino superior, solteiros e entre 20 e 44 anos demonstraram maior prevalência do estágio clínico avançado do câncer bucal.

Palavras-chave: Câncer bucal; Estadiamento de Neoplasias; Fatores Sociológicos; Determinantes Sociais de Saúde;

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento/ Saúde Coletiva

PG64 Estrutura, ambiência e horário de atendimento das Equipe de Saúde Bucal na Paraíba: 2º ciclo do PMAQ-AB.

Macrinna Rafaelle Fernandes Marinho de Souza; Ane Polline Lacerda Protasio; Nayara Pereira Limão; Hévila de Figueiredo Pires; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
macrinnarafaelle@hotmail.com

Objetivo: Descrever a estrutura, a ambiência e os horários de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) na Paraíba para a oferta de atenção em saúde bucal. **Metodologia:** Por meio de dados secundários contidos no Módulo V (entrevista com o profissional da Equipe de Saúde Bucal-ESB) do instrumento de Avaliação Externa do 2º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) foram obtidas informações relativas à estrutura, ambiência e os horários de atendimento das ESB. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Um total de 952 profissionais das ESB respondeu às questões analisadas. Em relação às características estruturais e ambiência, 89,6% (n=854) dos profissionais referiram que, no consultório odontológico, os pacientes possuem privacidade durante o atendimento. Quanto à rede hidráulica e sanitária da UBS, verificou-se que 99,1% (n=944) não contém cheiro de esgoto e 99,5% (n=948) não dispõe de pias entupidas. Sobre a rede elétrica, 81,5% (n=777) relataram que não há presença de fios expostos, soltos ou desencapados e 77,2% (n=736) responderam que as tubulações não se encontram por fora da parede. Em relação ao horário de atendimento da ESB, verificou-se que 99,7% (n=950) das UBS funcionam no turno da manhã, 96,4% (n=919) durante a terça-feira, seguido de 96% (n=915) na quarta-feira, 95% (n=905) na quinta-feira, 94,6% (n=902) na segunda-feira e apenas 77,2% (n=736) atendem na sexta-feira, com exceção dos dias de campanhas e mutirões. **Conclusão:** Na Paraíba, a estrutura física, a ambiência e os horários de atendimento das UBS favorecem a oferta de atenção pelas Equipes de Saúde Bucal.

Palavras-Chave: Estrutura de serviços, Saúde Bucal, Unidade Básica de Saúde.

Área temática: 9a - Ciências do comportamento/Saúde Coletiva

PG65 Diabetes e a pesquisa odontológica

Renata Praxedes Fernandes; Amanda de Oliveira Pereira; Rênnis Oliveira da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
renataprxedes1@gmail.com

Objetivo: Verificar produção científica sobre a relação da diabetes com a odontologia na SBPqO 2016. **Metodologia:** Empregou-se abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Pesquisou-se no Anais da SBPqO 2016 os resumos que possuíam o termo “diabet” e selecionou aqueles com a diabetes como tema central. **Resultados:** Totalizando 3.408 resumos, 59 possuíam o termo “diabet”, desses 38 foram incluídos na amostra por atenderem ao critério de inclusão. Destes, 21(55,2%) foram realizados em animais, 12(31,5%) em humanos com idade indefinida, 3(7,8%) em adultos/idosos, 1(2,6%) em adultos e 1(2,6%) em crianças/adolescentes. Desses, 26(68,4%) eram laboratoriais, 6(15,7%) dados secundários, 3(7,8%) exames clínicos, 2(5,2%) ensaios clínicos randomizados, 1(2,6%) revisão sistemática. As áreas que predominaram foram: 21(55,2%) periodontia, 5(13,1%) implantodontia, 3(7,8%) ortopedia, 2(5,2%) saúde coletiva, 1(2,6%) oclusão, 1(2,6%) microbiologia, 4(10,5%) farmacologia, 1(2,6%) odontopediatria. As diabetes predominantes foram: mellitus de qualquer tipo - 15(39,4%), mellitus tipo 2 - 9(23,6%), mellitus tipo 1 - 2(5,2%), mellitus tipo 1 e 2 - 1(2,6%) e 11(28,9%) não informaram o tipo. **Conclusão:** Os trabalhos analisados apresentaram ênfase na diabetes Mellitus, no estudo em animais, do tipo laboratorial e na área da periodontia.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Periodontia, Odontologia
Área-temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PG66 Eficiência de escovação de pré-escolares em instituição de tempo integral: um estudo-piloto

Rênnis Oliveira da Silva; Luisiane de Ávila Silva; Mariana Cavalcante Lacerda; Ivanna Clarissa Gomes da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rennisilva@gmail.com

Introdução: A escovação inadequada pode causar problemas bucais como a cárie, em crianças ela se torna mais eficiente quando supervisionada por um adulto. **Objetivo:** Verificar a eficiência e as características da escovação dentária em pré-escolares. **Metodologia:** Estudo indutivo de procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. No local de estudo não há rotina de escovação, sendo uma escolha da criança que a efetua sem acompanhamento. A escovação foi avaliada quanto a quantidade de creme dental utilizada (ideal, regular ou inadequada), o tempo de escovação (em segundos) e o número de superfícies escovadas (0-16). A eficiência de escovação foi definida pela diferença percentual de biofilme visível antes da escovação (M0) e após a escovação (M1). O índice de O’Leary foi utilizado para fazer esse registro. **Resultados:** A amostra foi composta por pré-escolares (N=20), divididos em dois grupos, 4 anos (G1, n=10) e 5 anos (G2, n=10). A quantidade de creme dental foi: ideal (G1, n=05; G2, n=04), regular (G1, n=01; G2, n=04), inadequada (G1, n=03; G2, n=02), em G1 houve criança que não conseguiu colocar o creme dental sozinha (n=01). O tempo médio de escovação em G1 e G2 foi de: 22,80 e 42,20, respectivamente. O número médio de faces escovadas foi de: G1=3,70 e G2=6,90. O percentual de redução de biofilme visível em G1 foi de 4,82 (M0=94,00-M1=89,18); em G2 10,62 (M0=97,25-M1=86,62). **Conclusão:** A escovação das crianças é insuficiente nos dois grupos, e suas características sugerem que a idade influencia na qualidade da mesma.

Palavras-chave: Escovação Dentária, Biofilmes, Educação Pré-Escolar
Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PG67 Avaliação do nível de conhecimento de saúde bucal em adolescentes de uma escola pública

Rhayanny Nóbrega Lucena de Farias; Marcella Guedes Pereira Gouvea Bezerra; Maria Germana Galvão Correia Lima*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Objetivos: investigar em adolescentes, o conhecimento que têm sobre higiene bucal, fatores relacionados à cárie e práticas de cuidados bucais. **Metodologia:** a amostra foi composta por 200 estudantes de uma escola pública, com idade entre 14 e 19 anos. Foi elaborado um questionário com 10 perguntas fechadas de única ou múltipla escolha. Os dados foram organizados, tabulados e analisados através da estatística descritiva. **Resultados:** quase todos investigados (98%) acham importante ter escova individual. Quanto à escovação 78% preferem a escova de cabeça média e 59% de cerdas médias; 61% fazem sua troca de 3 em 3 meses e 58% pelo tempo de uso; 78% escovam os dentes 3 vezes/dia e 57% utilizam o dentífrico fluoretado. Quanto a importância do fio dental, 20% acha que o seu uso evita cárie, mas 64% só o utiliza às vezes. Quanto ao conhecimento dos fatores que promovem a cárie, 28% acham que é causada por escovação errada, 24% por sujeira entre os dentes e 13% pelo consumo de alimentos doces. Com relação a importância da visita ao dentista, 35% não vai porque não tem tempo e 27% porque acha que seus dentes são saudáveis. Quanto aos comportamentos importantes para os dentes serem saudáveis, 35% consideram a escovação correta, 27% a visita ao dentista e 27% ao uso do fio dental. **Conclusão:** esses achados relatam a necessidade de se conhecer o entendimento dos alunos frente as questões relativas à saúde bucal e pela sua análise é possível elaborar atividades educativas que atendam as demandas destes grupos, motivem para mudanças de hábitos e comportamentos em saúde, e assim ser possível visualizar mudanças no panorama das condições de saúde bucal desta população.

Palavras-chave: Saúde bucal, Educação em saúde, Adolescente.
Área temática: 9a - Ciência do comportamento / Saúde coletiva

PG68 Violência Obstétrica: Devemos nos preocupar com isto?

Rosany Casado de Freitas Silva; Jordânia Abreu Lima de Melo; Josefa Jaqueline de Sousa; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Faculdade Maurício de Nassau-FMN
rosanyfc@hotmail.com

Objetivo: Identificar práticas de violência obstétrica relatadas em literatura científica brasileira. **Metodologia:** Pesquisa com abordagem dedutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação direta por meio de busca e análise de estudos científicos na Base de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde, publicados de 2012 a 2017, que estivessem disponíveis e na língua portuguesa. Descritores utilizados: violência, obstetria e parto. **Resultados:** Encontraram-se 38 estudos, destes, cinco atenderam aos critérios de inclusão. Se caracterizaram como estudos qualitativos (3) e relatos de experiência (2), sendo artigos científicos (4) e dissertação de mestrado (1). Foram identificados como atos de violência obstétrica as seguintes situações: negligência assistencial, agressão verbal, partos por conveniência de data para o médico, abandono, episiotomias, aplicações de soro com ocitocina sintética a fim de contrair artificialmente o útero, nudez indesejada, despreparo institucional com ambientes desestruturados, convencimento para realizar a cesárea, desrespeito à Lei do Acompanhante, privação do contato com o bebê após o nascimento. **Conclusão:** Os textos localizados e analisados apontam para diversidade e amplitude de atos de violência obstétrica em grau preocupante e revelam a necessidade de maior cuidado por parte de profissionais e instituições para o problema.

Palavras chaves: Violência, Obstetria, Parto.
Área temática: 9a – Ciência do comportamento / Saúde Coletiva.

PG69 Conhecimento dos alunos de odontologia sobre realizar atendimento extramuros durante a graduação.

Thais Paulo da Silva; João Paulo Pessoa de Sousa; Patrícia Moreira Rabello; Bianca Marques Santiago*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
thaipaulodasilva@hotmail.com

Introdução: Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação. Para que o estágio seja considerado legal é necessário a celebração de um termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino, caso não haja o estágio é interpretado como atividade ilícita. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos alunos de odontologia sobre a ilicitude de realizar atendimento extramuros durante a graduação. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo seccional, com 110 alunos a partir do 6º período, divididos em: os que cursaram a disciplina de Ética e Legislação Profissional (G1=68) e os que não a cursaram (G2=42). Aplicou-se um questionário com perguntas fechadas, sendo os dados analisados pelo teste Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Quando perguntados sobre exemplos de atividade ilícita, 25 (36,8%) alunos do G1 e 7 (16,7%) do G2 indicaram “Estágio em clínicas particulares pelos acadêmicos” como atividade ilícita. Com relação ao “Atendimento em atividades extramuros na universidade”, 12 (17,6%) alunos do G1 e 6 (14,6%) alunos do G2 o consideraram como atividade ilícita, não havendo diferença entre os grupos ($p>0,05$). **Conclusão:** O conhecimento dos alunos quanto a ilicitude de realizar atendimento extramuros durante a graduação é deficiente, não havendo influência da disciplina de Ética e Legislação Odontológica, sendo necessário reforçar os conteúdos de exercício lícito.

Palavras-chave: Ética, Ética profissional, Ensino.
Área temática: 9a – Ciência do Comportamento/Saúde Coletiva

PG70 Visita domiciliar odontológica: uma abordagem diferenciada de cuidado na promoção da saúde de idosos

Thais Pontes de Araújo; Laurenzy Montenegro Vieira; Ângela Renata Oliveira da Silva; Nathalia Coelho Dias; Maria Betania Morais de Paiva*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ.
thaipontesdearaujo@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de odontologia no âmbito dos estágios supervisionados a respeito da VD da dentista como uma abordagem diferenciada de cuidado destinada aos idosos do território. **Relato de experiência:** A vivência ocorreu na Unidade de Estratégia de Saúde da Família de Mandacaru IX, onde foi possível acompanhar a VD da dentista ao usuário de 77 anos de idade, do gênero masculino, com amputação do membro inferior direito decorrente de diabetes descompensada. Ao exame clínico, detectou-se que o paciente era edêntulo e fazia uso de prótese total superior e inferior mal adaptada e com higienização precária há mais de dez anos, causando irritação na mucosa. Ao indagar ao paciente sobre a limpeza de sua prótese percebeu-se a falta de conhecimento dele sobre a maneira correta de higienizá-la, assim como da necessidade de troca da prótese em virtude do tempo de uso. Ao término do exame foi repassado ao paciente informações sobre a técnica adequada de higienização da prótese e o protocolo de encaminhamento para a sua substituição na rede municipal. **Conclusão:** A VD realizada pela equipe de saúde possibilita o conhecimento da realidade vivenciada pelos usuários, oportunizando a promoção da saúde para pessoas idosas com dificuldade de deslocamento, contribuindo para uma atenção domiciliar mais humanizada.

Palavras-chave: Serviços de Saúde para Idosos, Visita Domiciliar, Promoção da Saúde.
Área temática: 9a- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG71 Avaliação do acesso aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF: um comparativo entre 2009 e 2014

Thaynná Barboza Bezerra de Lima; Lígia Natália Sobreira Duarte Bezerra; Heloísa Raquel Ferreira Amorim; Déborah Ellen Wanderley Gomes Freire; Renata de Souza Coelho-Soares; Renata Cardoso Rocha-Madruaga*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
thaynna_bbl@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o acesso aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família em Campina Grande – PB, comparando as séries temporais dos anos de 2009 e 2014. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo e analítico, no qual foi usado o método epidemiológico, com um desenho do tipo transversal, de base populacional. No entanto, se tratou do seguimento de uma pesquisa, os dados que foram colhidos em 2014 foram comparados ao estudo preliminar realizado em 2009 (ROCHA, 2009), desta forma, o estudo passou a ser um estudo de série temporal com dados primários. O trabalho obteve o parecer aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sob o CAAE 20260313.1.0000.5187. **Resultados:** Em 2009, as variáveis que estiveram associadas, foram: idade, estado civil, renda do respondente, escolaridade, autopercepção de saúde bucal, dor de dente na vida e dor de dente nos últimos seis meses. Em 2014, além dessas, esteve associada: renda familiar. Com relação à idade, a maioria dos que tiveram acesso amplo em 2009 estava na faixa etária dos 15 aos 24 anos (54,8%). Em 2014, a maioria concentrou-se nos escolares (6 a 14 anos – 61,9%). Por fim, com relação à escolaridade viu-se que, a maioria dos que obtiveram acesso amplo em 2009 eram universitários ou possuíam algum tipo de pós-graduação (55,6%), tendo este percentual se elevado em 2014 para 72,5%. **Conclusão:** Viu-se que de 2009 para 2014 não houve diferenças tão significantes no cenário, permanecendo o acesso amplo para quem tem mais renda e escolaridade. Este estudo pretende dar uma contribuição para a lacuna existente relativa à avaliação destes serviços.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde, Equidade em Saúde, Estratégia Saúde da Família
Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva

PG72 Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas: uma proposta transdisciplinar de abordagem na extensão universitária

Thaynná Barboza Bezerra de Lima; Elizabeth Alves de Lima; Anny Cristiny Pereira Tavares; Cibele da Cruz Prates; Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira; Joel Pereira do Valle; Virgínia Rossana Brito; Renata Cardoso Rocha-Madruaga*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
thaynna_bbl@hotmail.com

Objetivo: Relatar a contribuição do Projeto de Extensão: “Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas – uma proposta transdisciplinar de abordagem” para os graduandos que dele participam – e para os estudantes da Escola cadastrada. **Relato de Experiência:** O projeto estimula os graduandos de Odontologia, Psicologia, Enfermagem e Educação Física no trabalho humanizado em saúde contribuindo com a melhoria da qualidade de vida do público envolvido (adolescentes de 11 a 15 anos de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental do Distrito Sanitário IV de Campina Grande-PB), proporcionando a possibilidade de intercâmbio e troca de experiências entre grupos, bem como, exercita o potencial lúdico espontâneo no desenvolvimento de medidas educativas em saúde, de Promoção à Saúde na Escola e prevenção ao uso de drogas. As atividades do projeto são semanais e buscam uma participação ativa dos estudantes, envolvendo professores, diretores e as famílias. Os produtos alcançados nas ações do projeto, a exemplo: vídeos, peças teatrais, textos, músicas (paródias) são utilizadas como material educativo em outras escolas do município. **Conclusão:** Para os graduandos de Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Educação Física as experiências com os adolescentes vêm relacionar o saber transdisciplinar de forma a levar os graduandos a reflexão e problematização social da temática estudada, através das atividades desenvolvidas e dos desafios encontrados. Para os professores envolvidos, mudanças de postura diante da nova proposta do projeto, bem como, a interação que assumiram com os extensionistas, com a escola (diretores, professores e estudantes) e sua posição de mediador no processo de forma a contribuir com novos conhecimentos e conteúdos em todos os segmentos.

Palavras – chave: Adolescente, Drogas Ilícitas, Educação em Saúde
Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva

PG73 Observação dos desenhos das crianças de um CREI após atividade lúdica educativa sobre saúde bucal

Thays Matias Ribeiro; Amada Medeiros Gomes; Antônio Veloso Correia Neto; Ingrid Tavares Freitas; Isabela Albuquerque Passos Farias; Ailma de Souza Barbosa; Jocianne Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Thaysmribeiro1@gmail.com

Introdução: Um dos pilares para promoção e prevenção da saúde é a educação, visto que trabalha construindo novos conhecimentos. Esses são aplicados de acordo com a realidade socioeconômica e cultural da população. No que diz respeito à educação em saúde bucal para pré-escolares, a construção de novos conhecimentos é dada por meio de metodologias lúdicas, sendo o desenho um método para a observação desse aprendizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde bucal vivenciada em um CREI do município de João Pessoa-PB, correlacionando as informações transmitidas com a fixação do conteúdo, que ocorre através da observação dos desenhos feitos pelas crianças. **Relato de experiência.** Após semanas consecutivas realizando atividades sobre saúde bucal realizou-se uma atividade educativa com apresentação de álbuns seriados, relacionados à saúde bucal. Na sequência das atividades, foi solicitado que produzissem um desenho evidenciando o que haviam compreendido da mensagem transmitida e, em seguida, observaram-se esses desenhos. Durante este momento, a presença de figuras semelhantes às relatadas pelos extensionistas nos álbuns seriados foram notadas, como por exemplo: escova de dente, creme dental, fio dental, dentista, entre outros. **Conclusão:** Com base nas figuras desenhadas pelas crianças, a atividade se mostrou bem compreendida e satisfatória, pois a finalidade da atuação foi alcançada, visto que muitos alunos se mostraram receptivos e participativos com o conhecimento elucidado. Além disso, por meio da observação dos desenhos foi identificada a fixação das informações prestadas.

Palavras-chave: comportamento infantil, educação em saúde, desenho.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento/ Saúde coletiva.

PG74 Força da mão, dependência e fragilidade em idosos institucionalizados em João Pessoa - PB

Rayssa Lucena Wanderley; Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Ilky Pollansky Silva e Farias; Luiza de Almeida Souto Montenegro; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
wanderleyrayssa@gmail.com

Objetivo: Avaliar a relação entre a força da mão, dependência e fragilidade em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Realizou-se estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo e técnicas de observação direta extensiva e documentação direta. Idosos (n=121) vinculados a quatro instituições de longa permanência na cidade de João Pessoa-PB foram investigados quanto a força da mão (em Kg), utilizando um dinamômetro nas mãos dominante (MD) e não-dominante (MND). A dependência nas atividades de vida diária e a fragilidade foram avaliadas segundo a Escala de Katz e questionário de Fragilidade de Idosos (Fried, 2001). Correlações estatisticamente significantes foram analisadas pelo teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** A força da mão dominante segundo os níveis de dependência foi: $15,92 \pm 8,53$ (independente); $13,0 \pm 6,76$ (dependência leve), $10,14 \pm 6,72$ (dependência moderada) e $7,13 \pm 3,83$ (dependência alta). Para mão não-dominante, verificou-se: $13,90 \pm 7,21$ (independente), $12,10 \pm 5,33$ (dependência leve), $4,07 \pm 4,56$ (dependência moderada) e $6,33 \pm 3,88$ (dependência alta). A força da mão dominante segundo a fragilidade foi: $12,61 \pm 7,75$ (frágil), $14,38 \pm 9,32$ (potencialmente frágil) e $15,11 \pm 6,84$ (não frágil). Para a mão não-dominante, observou-se: $10,02 \pm 6,26$ (frágil), $13,05 \pm 7,68$ (potencialmente frágil) e $15,21 \pm 6,05$ (não frágil). Os coeficientes de correlação da força da mão com a dependência foram $r = -0,386$ ($p < 0,001$ – MD) e $r = -0,399$ ($p < 0,001$ – MND). Em relação à fragilidade, observou-se $r = 0,303$ ($p < 0,001$ – MND). **Conclusão:** A força de punho de idosos institucionalizados está relacionada com a dependência e fragilidade.

Palavras-chave: Idoso fragilizado; Instituição de longa permanência para idosos; Qualidade de vida.

Área temática: 9b – Odontogeriatría

PG75 Agravos bucais e uso de próteses dentárias em idosos institucionalizados de Timbaúba-PE

Lucila Tavares Beserra de Vasconcelos Lira; Eduarda Gomes Onofre Araújo; Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
lucilatvlira@gmail.com

Introdução: A condição bucal pode impactar a saúde de idosos. Portanto, faz-se necessário conhecer o perfil epidemiológico da prevalência de agravos bucais e identificar o uso de próteses dentárias de idosos institucionalizados. **Objetivo:** Descrever a prevalência de agravos bucais e o uso/necessidade de próteses dentárias em idosos residentes em lares de longa permanência no município de Timbaúba-PE. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, de abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo e técnica de documentação direta. Idosos (n=47) residentes de dois lares de longa permanência da cidade de Timbaúba foram investigados quanto a presença de agravos bucais e o uso/necessidade de prótese dentária. Exames bucais foram realizados por um pesquisador treinado ($\kappa > 0,7$). Análise de dados se deu pela distribuição de frequências. **Resultados:** A prevalência para os agravos bucais foi: Cárie Coronária (65,2%), Cárie Radicular (58,7%), Perda Dentária (89,1%), Cálculo Dental (56,6%), Gengivite (52,2%), Periodontite (32,6%), Biofilme Dental (63%), Biofilme da Prótese (2,2%). O uso/necessidade de próteses superior foi: Uso (65,2%), Necessidade (89,1%). O uso/necessidade de próteses inferior foi: Uso (58,7%), Necessidade (56,5%). A necessidade de prótese total foi: Superior (52,2%), Inferior (32,6%). A Necessidade de Prótese Parcial removível foi: Superior (47,8%), Inferior (65,2%) **Conclusão:** A prevalência de agravos bucais é alta, concentrando-se sobre os fenômenos da cárie dentária (coronária e radicular), perda dentária e acúmulo de biofilme. O uso de prótese é aceitável, porém a necessidade de próteses é alta.

Descritores: idosos, próteses, saúde bucal.

Área temática: 9b-Odontogeriatría

FG01 Avaliação do índice de sucesso na terapia endodôntica realizada por alunos de graduação do Centro Universitário de João Pessoa

Matheus de Oliveira Neco; Cynára Liane Jales Ataíde de Melo; Roseanne Arruda de Oliveira; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos; Consuelo Fernanda Macedo de Souza*.

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ;
matheusoliveira1411@hotmail.com

Introdução: Com o avanço tecnológico e científico adquirido através de inúmeros estudos científicos realizados na endodontia, existe uma grande expectativa em se aumentar o índice de sucesso na endodontia. **Objetivo:** Avaliar o índice de sucesso do tratamento endodôntico realizado por alunos de graduação na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ. **Metodologia:** Foram avaliados 100 prontuários, aqueles que estavam incompletos ou não tinham a radiografia final em anexo foram excluídos da pesquisa, resultando em 15 pacientes chamados para um exame clínico de preservação do elemento tratado endodonticamente. Foi realizado exame clínico, teste de palpação e percussão, avaliação radiográfica do canal obturado. Depois foi utilizado estatística descritiva. **Resultados:** Observou-se a presença ainda do elemento dentário tratado em todos os casos, nenhum apresentou edema ou fistula, sendo a grande maioria apresentando grande sucesso de tratamento. No entanto, apenas 1 indivíduo apresentou sensibilidade ao teste de percussão vertical, 2 apresentaram sensibilidade à palpação e 2 relataram sentir dor nesse elemento. **Conclusão:** Por fim, o estudo atual mostra que grande parte dos casos clínicos obtiveram sucesso, apenas 1 teve insucesso de tratamento que pode ter sido causado pela má obturação ou por restauração defeituosa.

Palavras-chave: Endodontia; prognóstico; radiografia.

Área temática: 2b-Terapia Endodôntica

FG03 Avaliação da influência do grau de severidade da Disfunção Temporomandibular (DTM) e aspectos psicossociais na qualidade de vida.

Ana Carolina Rodrigues de Melo; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Robinsom Viégas Montenegro; André Ulisses Dantas Batista*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
carolrml_05@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a influência do grau de severidade da DTM e aspectos psicossociais na qualidade de vida de paciente atendidos nas Clínicas de Fonoaudiologia e Oclusão da Universidade Federal da Paraíba. **Metodologia:** A amostra foi composta por pacientes com queixas de DTM, que responderam a questionários: Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) para qualidade de vida; Questionário Anamnésico (DMF) para verificar os sintomas e severidade da DTM; e o Eixo II dos Critérios Diagnósticos de Pesquisa em Disfunção Temporomandibular (RDC/TMD) para fatores psicossociais. Além disso, foi realizado exame clínico para verificar a severidade da DTM segundo o Índice Temporomandibular (TMI). Os dados foram analisados no SPSS (20.0) mediante estatística descritiva e inferencial por testes paramétricos e não paramétricos ($p < 0,05$). **Resultado:** dos 31 pacientes incluídos na amostra, a maioria era do sexo feminino (87,1%), idade média de 35 anos, solteiros (71%), grau III de dor crônica (38,7%) e com necessidade de tratamento (90,3%). A média do TMI foi de 0,38 e 96,8% dos pacientes apresentaram dor à palpação muscular. Em relação à depressão, 31% tinham grau moderado e 34,5% severo, e quanto aos sintomas físicos não específicos (SFNE) incluindo e excluindo dor a maior frequência foi de grau severo 51,7%, 48,3%, respectivamente. O diagnóstico de depressão foi associado com limitação funcional ($p=0,014$), incapacidade psicológica ($p=0,040$) e OHIP total ($p=0,016$). Houve associação entre índice muscular e depressão ($p=0,007$). **Conclusão:** Houve associação entre DTM, qualidade de vida e aspectos psicossociais, porém mais pesquisas são necessárias afim de identificar melhor essa relação.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Síndrome Miofascial de Disfunção Dolorosa Temporomandibular; Depressão.

Área temática: 6a - Oclusão/ATM

FG02 Efeito da suplementação de glicose na acidogenicidade e viabilidade de biofilmes de *Candida*

Natanael Victor Furtunato Bezerra; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Karla Lorene de França Leite; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Carolina Patrícia Aires Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
natanaelvictorfurtunato@gmail.com

Introdução: Modelos de biofilme *in vitro* de *Candida* consideram, unicamente, a concentração de 100 mM de glicose para a formação destes biofilmes. Entretanto, um efeito resultante da concentração de glicose disponível para metabolização dos biofilmes ainda não foi demonstrado. **Objetivo:** Avaliar o efeito da suplementação de glicose na acidogenicidade e viabilidade de biofilmes de *Candida*. **Metodologia:** Biofilmes (1×10^5 UFC/mL) mono-espécie de *C. albicans* (ATCC 90028) e duo-espécie de *C. albicans* e *C. glabrata* (ATCC 2001) foram desenvolvidos sobre superfícies de polimetilmetacrilato (PMMA) ($n=8$ /grupo) pré-condicionados com película de saliva. Os biofilmes foram desenvolvidos por 72 h, simulando a suplementação de glicose de 100 mM (G100) e 300 mM (G300). O grupo controle não foi exposto a glicose (G0). Os biofilmes foram avaliados quanto a acidogenicidade (pH do meio de cultura), biomassa do biofilme (mg) e viabilidade de microrganismos (UFC/mL). Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA one-way) e teste de Tukey ($\alpha < 0,05$). **Resultados:** Os biofilmes mono e duo-espécies do grupo G300 foram estatisticamente mais acidogênicos ($p < 0,05 - 48h$ e $72 h$). A média da biomassa nos grupos G0, G100 e G300, respectivamente, nos biofilmes mono-espécie foi 2,5, 10,54, e 25,72 mg; e no duo-espécie 4,9, 6,87 e 18,90 mg. Os grupos G100 e G300 dos biofilmes mono e duo-espécie apresentaram quantidade equivalente de microrganismos viáveis ($p > 0,05$), diferindo estatisticamente do grupo G0. **Conclusão:** Maior concentração de glicose (300 mM) favorece a diminuição do pH e aumento da viabilidade de microrganismos de biofilmes *Candida*.

Palavras-chave: Prótese Dentária, Glicose, *Candida*.

Área temática: 3b – Microbiologia.

FG04 Avaliação da eficácia do autoexame de boca entre os usuários de uma clínica-escola odontológica

Lucas Emmanuél de Moraes Neves; Matheus Soares Mota; Ana Karoline Vieira Melo; Gustavo Pina Godoy; Sergio Henrique Gonçalves de Carvalho; Gustavo Gomes Agripino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
lucas_emmanuel@hotmail.com

Objetivo: Verificar a acurácia do autoexame oral como método adequado na prevenção do câncer bucal. **Metodologia:** O estudo apresenta caráter transversal, com método de análise quantitativo. A amostra selecionada ($n=417$) foi constituída por usuários da Clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Araruna/PB, com idade há partir de quarenta anos, atendido durante os meses de junho de 2016 a junho de 2017. Inicialmente, os pacientes receberam panfletos relacionados ao tema e após 30 minutos, o pesquisador iniciou a avaliação da mucosa oral. Em seguida, foi solicitado que o paciente realizasse o autoexame da boca na presença do pesquisador, sem, no entanto, esse interferir no exame. Por fim, foi realizado um questionário sobre presença de possíveis lesões, bem como dados sociodemográficos e prática de hábitos deletérios. Os dados foram analisados com o auxílio do programa *Statistical Program Software* 22.0 (SPSS Inc., Chicago, USA). **Resultados:** O autoexame oral nunca havia sido realizado pelos pacientes. Majoritariamente, esses realizaram o exame de forma inadequada ou incompleta, bem como acreditavam que o câncer oral poderia ser detectado precocemente. Notou-se que (77%) da amostra consideravam o câncer oral uma doença curável e que (90,6%) acreditavam que o diagnóstico precoce poderia aumentar a chance de cura. Não foram encontradas lesões malignas ou com potencial de malignização. **Conclusão:** Constatou-se que a população mesmo após receber as demonstrações sobre o autoexame oral, não o realizou a contento, tampouco conseguiu identificar alterações na boca, concluindo-se que o autoexame oral é ineficaz enquanto método de prevenção do câncer bucal.

Descritores: Neoplasias Buciais; Autoexame; Saúde Bucal.

Área temática: 7a – Estomatologia

FG05 Fatores bucais relacionados à presença de cárie em idosos institucionalizados em João Pessoa

Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Luiza de Almeida Souto Montenegro; Ilky Pollansky Silva e Farias; Leopoldina de Fátima Dantas Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jannersoncesar@hotmail.com

Introdução: A cárie dentária é influenciada pela dieta, hábitos de higiene e pelo meio bucal. Em idosos usuários de prótese pode haver aumento do biofilme, favorecendo sucessão microbiana cariogênica.

Objetivo: Avaliar fatores bucais relacionados à presença de cárie em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal de abordagem indutiva com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta. Idosos institucionalizados (n=96) foram investigados quanto a presença de cárie, biofilme nos dentes, na prótese, uso de prótese e presença de *Streptococcus* na saliva. A condição bucal foi avaliada por examinadores calibrados, a presença de cárie foi considerada variável dependente. O uso de prótese foi classificado em: usuários de prótese total (PT) parcialmente dentados, usuários de PT e prótese parcial removível (PPR) e usuários apenas de PPR. A presença de *Streptococcus* totais foi determinada após cultivo em meio MSA com 15% de sacarose. Realizou-se modelo binário de regressão logística ($p<0,05$) para identificar os fatores relacionados à presença de cárie.

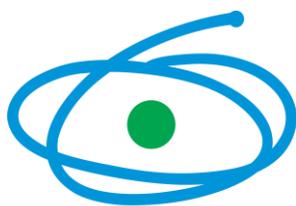
Resultados: As variáveis presença de *Streptococcus* e uso de PT+PPR não compuseram o modelo final de regressão logística. As variáveis presença de biofilme na prótese e uso de PPR entraram no modelo estatístico porém não apresentaram significância. As variáveis biofilme nos dentes (RP=7,06) e uso PT em pacientes parcialmente dentados (RP=8,16) apresentaram razão de prevalência estatisticamente significativa ($p<0,01$) para a presença de cárie.

Conclusão: Pacientes com biofilme nos dentes e usuários de prótese total que ainda possuem dentes apresentam maior prevalência de cárie dentária.

Palavras-chave: Odontologia geriátrica; Cárie dentária; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Área temática: 9b - Odontogeriatría

Apoio:



CAPES

PAEP/CAPES Edital 03/2017

Proposta 638756

Processo 88887.139294/ 2017-00